

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363
TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA

NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

Os números e as votações

A representação dos diversos partidos no Parlamento Federal-Bundestag — é a seguinte: cristãos-democráticos, 245; sociais-democráticos, 202; liberais, 49, num total de 496 deputados. A votação da investidura do novo chanceler deu o seguinte resultado: votos a favor, 340; votos contra, 109; abstenções, 23, num total de 472. Não estiveram presentes à sessão, ou não tomaram parte na votação, 24 deputados. O número de votos contra a investidura e de abstenções totaliza 132, ou seja mais 83 do que o número de deputados liberais que, nominalmente, constituem a oposição. Dos que votaram contra calcula-se que 80 sejam sociais-democráticos e apenas 3 cristãos-democráticos. A oposição de parte da representação parlamentar socialista à solução da crise nos termos em que foi dada manifesta-se na véspera da reunião do respectivo grupo. A essa reunião estiveram presentes 197 deputados socialistas sendo o seguinte o resultado da votação sobre a proposta de participação do partido no Governo de coligação: a favor, 126; contra, 53; abstenções, 8.

Ao contrário do que se esperava, a votação da investidura do novo chanceler não foi seguida do discurso em que este devia apresentar o seu programa. Dificuldades que surgiram, e foi impossível remover, impediram que a sessão parlamentares em que o dr. Kiesinger foi investido no cargo de chanceler da República Federal tivesse esse epílogo. Ao contrário dos seus antecessores, Adenauer (catorze anos no Poder) e Erhard (três anos no Poder), o dr. Kiesinger adiou essa declaração até conciliar os pontos de vista divergentes de alguns dos seus colaboradores. Apesar disso, o novo chanceler fez pela Televisão uma alocução ao país na qual explanou alguns princípios genéricos sobre a linha de política externa que se propõe seguir, anunciando também que deseja visitar a França e avistar-se com o general De Gaulle, talvez na Primavera próxima. Esta será, ao que parece, fértil em acontecimentos diplomáticos.

VISADO PELA CENSURA



SUCESORES NA CHANCELARIA — Os estadistas que se têm sucedido na chefia do Governo de Bonn, desde que foi criada a República Federal Alemã: Konrad Adenauer, Ludwig Erhard e o actual chanceler, Kurt Kiesinger (ao centro)

Delegados africanos na O. N. U. devem tentar a aprovação do embargo de petróleo à Rodésia

NOVA YORK, 10 — (R.) — O ministro dos Negócios Estrangeiros britânico, George Brown, regressou a Londres após a apresentação a questão da Rodésia à O. N. U. Entretanto, diversos delegados iniciaram conversações privadas

acerca do pedido britânico de sanções obrigatórias.

Brown não fez qualquer declaração quando partiu, na noite passada, de avião, esperando-se que faça declarações aos jornalistas, ao chegar a Londres. O ministro relatará a Harold

Wilson a reacção do Conselho às propostas britânicas para que ordene embargos à compra das principais exportações rodésianas e ao fornecimento de armas à colónia britânica dissidente. É provável que durante o fim de semana delegados africanos procurem apoio para conseguir um embargo ao fornecimento de petróleo à Rodésia — proposta a que a Grã-Bretanha afirmou não se opor, desde que não envolva o alargamento de sanções à África do Sul.

SALISBURY PUBLICOU UM LIVRO BRANCO

SALISBURY, 10 — (R.) — O Governo da Rodésia publicou hoje um documento de 136 páginas com a sua versão das conversações com a Inglaterra, desde a declaração da independência, em 11 de Novembro do ano passado.

Este livro branco trata em por-

(Continua na 13.ª página)

O Papa celebrará em Florença a missa de Natal

CIDADE DO VATICANO, 10 (F. P.) — Sua Santidade Paulo VI celebrará em Florença a missa de Natal, à meia-noite do dia 24. O Papa quis, com esta decisão, acompanhar, nesta grande festivi-

(Continua na 13.ª página)

LIBERDADE CONDICIONADA

Mau grado o rendimento considerável que o imposto sobre o tabaco representa para o Tesouro britânico, o Governo, pelo ministro da Saúde, não teve dúvida em se associar a uma moção, aprovada pela Câmara dos Comuns, convidando-o a fazer tudo quanto esteja ao seu alcance para diminuir o consumo de tabaco, ao qual se atribuem graves responsabilidades na proliferação do cancro do pulmão. As estatísticas dizem que, de vinte em vinte minutos, morre um inglês vítima dessa terrível doença e, embora haja outras causas que a provocam, os cientistas atribuem

ao hábito de fumar efeitos cancerígenos que as experiências laboratoriais têm confirmado. Dai a campanha que está hoje a desenvolver-se em todo o mundo civilizado contra o uso do tabaco, apesar de estarem em causa interesses respeitáveis, que não podem ignorar-se. Mas enquanto se recomenda o agravamento do imposto sobre os cigarros, aconselha-se a diminuição das taxas que incidem sobre os charutos e o tabaco de cachimbo, por serem menos prejudiciais à saúde do que o papel que o amortalha e os ingredientes químicos que entram na confecção do cigarro. Uma das medidas que estão a ser encarradas pelo Governo inglês é a limitação do direito de fumar em público, isto é nos locais onde as pessoas que não fumam são incomodadas pelos fumadores, que em muitos casos, sobretudo nos recintos fechados, tornam a atmosfera irrespirável. Não havia nenhum mal, e só resultariam vantagens dessa decisão, se a Direcção-Geral de Saúde tomasse entre nós uma medida idêntica. A liberdade de fumar, como todas as liberdades, deve ser condicionada, quando os fumadores ameaçam a liberdade de respirar das pessoas que não fumam — e que não estão dispostas a envenenar-se.

A Espanha assiste à maior campanha eleitoral de toda a sua história

MADRID, 7 — (Crónica de «Europa Press», em exclusivo para o «Diário de Lisboa») — O mecanismo da propaganda eleitoral para o referendo do dia 14 do corrente encontra-se em marcha. Uma impressionante campanha publicitária, até agora desconhecida em Espanha, estimula o eleitor espanhol não só a acorrer em massa às urnas, como a chegar até elas com uma atitude bem definida.

Em primeiro lugar, todos e cada um dos vinte milhões de eleitores espanhóis receberão pelo correio sobrescritos com o seguinte material eleitoral: um boletim de instruções acerca do significado do voto, lugar e hora a que deve ser entregue; três papéis coloridos com «slogans» alusivos ao significado do referendo; um boletim que, assinado e selado nas mesas eleitorais, servirá de certificado de voto para o seu titular; um bo-

letim de voto em branco, e um outro, já preenchido, com um «sim» manuscrito.

No total foram impressos oitenta milhões de boletins de voto. De entre estes, vinte milhões estão já impressos, outros tantos serão remetidos em branco para as residências dos eleitores, e os restantes — quarenta milhões — serão divididos pelas 26.484 seções eleitorais em que o país se encontra repartido.

Independentemente desta propaganda directa, a gigantesca campanha publicitária empreendida engloba importantes espaços na Imprensa, Rádio e Televisão. Filzeram-se quarenta cartazes diferentes de doze metros quadrados de superfície, com diversos temas ilustrativos, impressos e calcomanias em número superior a duzentas mil, destinadas a veículos, e até publicidade aérea, que se processará mediante o emprego de aviões e helicópteros.

Além deste material de propaganda, que inunda já todo o país, serão distribuídas dentro de poucos dias, pelos colégios e centros oficiais, trezentas mil fotografias de Franco, de cor e a branco e preto, com a seguinte legenda: «Garantia de paz, garantia de futuro».

AGRAVOU-SE A SITUAÇÃO EM MACAU

MACAU, 10 — (A. N. I.) — De ontem para hoje, embora não se tenham verificado quaisquer incidentes ou alterações da ordem pública, a situação agravou-se em virtude de exigências apresentadas ao Governo da Província, por representantes de organizações privadas locais de inspiração comunista.

44 PÁGINAS

MAGAZINE



ANDRÉ MALRAUX

MALRAUX PRETENDE A CONSTRUÇÃO NOS PRÓXIMOS DEZ ANOS DE 90 CLUBES DE CULTURA EM FRANÇA

PARIS, 10 — (R.) — André Malraux, romancista célebre e ministro francês da Cultura, pretende que dentro dos próximos 10 anos estejam construídos 90 clubes de Cultura em França. «Não custarão mais do que 24 quilómetros de uma auto-estrada» — afirmou Malraux, numa sessão

da Assembleia Nacional, que discutava a sua defesa da verba orçamental de 1967, destinada à Cultura.

André Malraux declarou, perante a assembleia, que em todo o mundo ocidental havia actualmente

(Continua na 13.ª página)

De ontem para hoje

OBRAS PÚBLICAS — REALIZAÇÕES E PERSPECTIVAS

Na série de conferências promovidas para comemorar o 40.º aniversário da Revolução do 28 de Maio falou ontem o director do Gabinete da Ponte sobre o Tejo, eng.º Canto Moniz. A conferência realizou-se, como as anteriores, no teatro do S. N. L. A apresentação foi feita pelo secretário nacional da Informação, dr. César Moreira Baptista. Presentes muitas personalidades gradas da vida política e social portuguesa, particularmente ligadas ao sector das Obras Públicas. O eng.º Canto Moniz versou o tema «Obras Públicas — Realizações e Perspectivas». Focou «a obra realizada» que abrangiu: as estradas e caminhos; os caminhos de ferro; Metropolitano de Lisboa; portos, aeroportos e comunicações postais, telegráficas e telefónicas; urbanização e salubridade — águas e saneamento; edifícios para o ensino; e edifícios hospitalares não escolares; o problema da habitação; produção de energia; valorização da terra — rega, enxugo e repovoamento florestal; edifícios para os serviços públicos; as obras públicas e o mercado do trabalho; as obras públicas e o turismo; a investigação e a engenharia civil; e as obras públicas e a política do espírito. E depois: «Para ser possível realizar, com o nível atingido e apesar de tantas condições adversas, a tarefa que acaba de ser recordada, era indispensável uma orientação firme na administração pública do País. Todo esse magnífico conjunto de realizações é, afinal, obra de um Governo e um dos resultados de uma política. O homem superior que orientou essa política e cuja estatura de estadista se projecta indelévelmente na obra realizada, de há muito tem lugar na nossa história contemporânea.

A essa consagração, um pequeno testemunho de agradecimento se juntou recentemente, ao ser dado o seu nome à maior obra pública até hoje construída em Portugal — a Ponte Salazar. Espero não seja tomada como exagero devido aos laços de vida e acção que me ligam a esse empreendimento a afirmação de que, assim enriquecida no seu simbolismo, essa obra extraordinária, pelo que representa de anseio no passado, valorização do presente e esperança para o futuro.

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreram em combate, na província de Angola, o afores miliciano António Jorge Figueiredo Dias; o furiel miliciano enfermeiro Alvaro Silva Fonseca Loureiro; o primeiro-cabo 78996/765, Virgílio Gomes; e os soldados 00868/65, António José Pereira de Sá, e 60295/65, Fernando Albertino Silva Pinto.

O afores miliciano António Jorge Figueiredo Dias era natural do Porto e contava 24 anos. Filho do sr. Arlindo Monteiro Dias e da sr.ª D. Maria da Conceição Figueiredo Dias, encontrava-se em serviço naquela província há cerca de um ano, sendo sua unidade mobilizadora o Regimento de Artilharia 3.

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da República recebeu, no Palácio Nacional de Belém, os srs. dr. Franco Nogueira, ministro dos Negócios Estrangeiros; general João de Paiva Brandão, comandante da Região Militar de Moçambique; dr. José Sollari Allegro, presidente da direcção da Emissora Nacional; dr. José Soares da Fonseca; visconde de Asseca; dr. José Augusto Correia de Barros; e eng.º José Alves, director-geral dos Serviços Florestais e Aquícolas.

SOB A MOTORIZADA

Na estrada da Macinhata do Vouga foi encontrado morto, sob a sua motorizada, o sr. Evaristo Correia Martins, de 65 anos, casado, comerciante de gado, morador em Valongo do Vouga. O sector da estrada encontra-se em reparação, a isso talvez se devendo o desastre.

Condecoração

A comissão nacional da Mocidade Portuguesa Feminina, D. Maria dos Santos Guardiola, foi ontem à tarde recebida pelo sr. Presidente da República. O Chefe do Estado, diante de muitas personalidades ligadas à educação, desde o ministro prof. Galvão Teles a professores do liceu e directores-gerais, impôs àquela professora as insígnias da grã-cruz da Ordem de Instrução Pública.

NA PASSAGEM DE NÍVEL

Numa passagem de nível da Avenida da Índia o comboio colheu João da Silva de Vilhena, de 24 anos, natural de Abelheira, Trancoso. Tinha 24 anos, tendo sido identificado pela caderneta militar. Há pouco que regressara do Ultramar.

O TEATRO E O JORNAL

A homenagem ontem prestada ao dr. Augusto de Castro na Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais onde foi inaugurado o retrato do autor de «Chá das Cinco» e director do nosso prezado colega «Diário de Notícias» foi de facto a consagração do dramaturgo e jornalista de carreira verdadeiramente triunfal, a começar logo no alvorecer do século com a peça «Até que Enfim!», récita de curso escrita em colaboração com o grande poeta que foi João Lucio e que prossegue mais de 60 anos volvidos, com a mesma vivacidade de estilo, o mesmo fulgor de expressões e imagens, a mocidade de todos os tempos. O retrato que dele fez o grande artista que é Artur Bual apresenta-o com a elegância característica e uma riqueza cromática de assimilar. O pincel foi sóbrio, mas foi rico; nem posições fictícias nem jogos de cores; mas um equilíbrio que marca o retratado e a garra do pintor. A homenagem se associaram instituições e personalidades das mais representativas, a começar pelo sr. ministro da Educação que presidiu. O presidente da direcção, dr. José Galhardo, lembrou os fundadores da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais, os grandes nomes do Teatro Português, o dr. Julio Dantas, primeiro presidente de honra da mesma instituição, sendo o dr. Augusto de Castro o segundo presidente de honra. Disse: «Augusto de Castro, só pela sua presença, superiormente projectada em toda a nossa acção, é garantia mais do que suficiente de que não se vai alterar, agora, a nossa directriz de sempre — sempre regulada pela dos altos poderes e pelos permanentes interesses da Nação». Depois foi a esposa do homenageado que descerrou o retrato e o dr. Luís de Oliveira Guimarães falou do jornalista e do autor dramático consagrado: «Ao lado da frescura da imaginação, da verdade das personagens, da perfeição do diálogo, da destreza da técnica, depara-se-nos, através de toda a obra teatral de Augusto de Castro (e, podemos dizer através de toda a sua obra literária) a cintilação do espírito e da graça que o caracterizam». Depois foi o dr. Augusto de Castro que muito sensibilizado, disse do seu amor ao teatro e como o sentia e o vivia, concluindo que o público, bem como os intérpretes não são os grandes responsáveis da crise por que está passando o nosso teatro.

TEMPO



delos Outono/Inverno • Novos modelos Outono/Inverno • Novos modelos Outono/Inverno



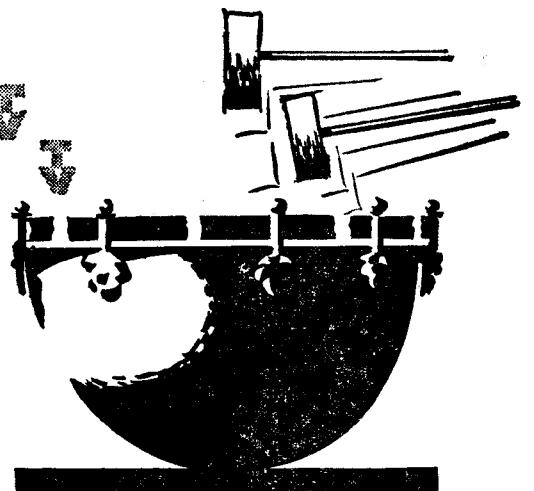
a nota
dominante
em camisas
de classe

LEGLER vestun®

"leader" da elegância em camisas de popeline. 65% de algodão extra fino.

Juntando a qualidade à variedade, apresenta o mais moderno sortido em camisas de sport e cidade.

VELUDO • FLANELA • TRICOT NYLON



Em qualquer fibra, seja de tecido ou malha, é sempre a nota dominante em camisas de classe.

— Costuma contar anedotas?



• Uma anedota deliciosa sempre (ou quase sempre) quem a escuta e, por vezes, a pessoa que a conta... Nos nossos dias, a anedota é uma válvula de escape, que as pessoas utilizam para esquecer (?) as agruras da vida.

O Porto é uma cidade de gente de trabalho, mas gente que, nas horas de lazer, não perde a oportunidade de contar mais uma (que por vezes já com barbas)...

O repórter misturou-se com as pessoas que passavam apressadas por uma das artérias da capital do Norte. Algumas delas, escusaram-se a responder. O primeiro que ouvimos, quase nos desiludiu. Mas por fim, embora apressadamente, lá nos foi dizendo:

— Chamo-me António Martins e sou jardineiro.

— Costuma contar anedotas?

— Não, não sei contá-las... Nem as escuto nem as ouço, pois não tenho vagar para isso...

— E se lhe contassem uma «engraçada»?

— Nem assim me ria. Sabe uma coisa, tenho uma vida tão dura e ocupada que não me permite apreciar gracinhas.

• Deparámos em seguida com o dr. Araújo Barros, que nos disse:

— Conto-as e gosto muito. Acho que a ironia é atributo das pessoas inteligentes. A piada é uma espécie de descontração no mundo que tanto nos absorve e entristece às vezes.

Prosseguindo no seu pensamento, afirmou: — A anedota política, por exemplo, ganhou foros em todo o mundo e é apreciada até pelos políticos vividos. Por isso, gosto de ouvir e de contar anedotas, que são, inegavelmente, um



derivativo sadio, donde não vem mal ao mundo.



• Por fim ouvimos o dr. Sardoia Pinto, jornalista e advogado. Declarou-nos:

— Gosto de contar anedotas e se gosto é porque a vida tem que ser vivida com um mínimo de boa disposição, que atenua de certo modo as suas agruras.

E mais:

— Um bom jantar, um bom café, um bom

«Porto» e uma excelente anedota, sempre foram e continuarão alguns dos prazeres da vida.

E assim deixámos o nosso interlocutor, recordando-nos de que há homens públicos que apreciam muito que lhes contem as anedotas em que eles próprios são os visados...

A sessão da Assembleia Nacional

Na Assembleia Nacional, prosseguiu hoje a discussão da lei de meios para 1967.

Presidiu o prof. Mário de Figueiredo, secretariado pelos drs. Cid Proença e Mário Bento.

Houve sessões de manhã e de tarde, tendo comparecido 70 deputados.

Antes da ordem do dia, o dr. Abranches Soveral enalteceu calorosamente o novo Código Civil; e o dr. Rocha Calhorda ocupou-se dos subsídios de custo de vida em Angola, apontando a necessidade de a dotar do indispensável funcionalismo e criticando o abuso da extensão das licenças gratuitas.

O sr. Moreira Longo agradeceu e destacou a importância da recente visita a Mocimbo do ministro da Defesa Nacional.

A actividade industrial

O eng.º Armindo de Sousa Magalhães ocupou-se do desenvolvimento industrial e de alguns dos seus mais prementes problemas:

— Embora o nível da produção industrial atingido em 1965 corresponda a um aumento de cerca de 8% em relação ao ano anterior, a verdade é que esse crescimento traduz um afrouxamento da linha de expansão verificada nos anos anteriores, pois em 1963 registara-

se um aumento de 9% e em 1964 quase atingiu os 11%. Sabendo que a actividade industrial constitui o sector mais dinâmico da nossa economia, não podemos deixar de olhar sem uma certa apreensão a contracção verificada.

Fez uma análise dos factores determinantes dessa diminuição do ritmo de crescimento da actividade industrial.

Em certa altura do seu discurso, afirmou:

— As mini-empresas, no futuro que se avizinha, serão de uma fragilidade confrangedora perante uma política agressiva dos grandes produtores estrangeiros. Impõe-se, por isso, que dentro dos sectores apontados, não se concedam mais autorizações enquanto as empresas existentes não atingirem a dimensão mínima rentável à escala europeia.

Na ordem do dia o dr. António Maria Santos da Cunha, depois de enaltecer o que se tem feito nos últimos quarenta anos, em todos os campos da actividade nacional, e de se referir aos «sacrifícios de toda a ordem» que nos acarreta a guerra que nos foi imposta, disse que «tudo o que de grande foi possível fazer teve por base o equilíbrio das finanças e a ordem na administração pública».

Entretanto na apreciação da lei de meios, afirmou:

— Começarei por avisar o Governo, não vá ele deixar-se perder na miragem de algumas disposições tomadas, que o problema da nossa agricultura continua sem medidas sérias que possam debelar a crise que a aflige e que cada vez mais se agrava. Não se julgue que a leve actualização de preços consentida para alguns produtos da terra contribuiu para melhorar a situação, pois essas actualizações estão longe de cobrir os encargos de mão-de-obra, que duplicaram e triplicaram em alguns casos, quando é possível, encontrá-la, e do preço dos adubos, sulfatos e outros artigos imprescindíveis ao amanho da terra. O desequilíbrio acentuou-se mais e a fuga dos campos é cada vez maior. O trabalhador rural, através, legal ou ilegalmente, conforme pode ou não dispor de influências a fronteira ou, então, deixa-se aliciar pelo chamamento que outras actividades lhe fazem. Creio que neste momento, mais do que nunca, se impõe a promulgação de medidas de ordem social que prendam o homem ao campo que ele ama e donde sai forçado pela penúria, e ponham fim à legítima fuga que o mesmo encetou. Essas medidas não podem ser outras se não as de estender ao trabalhador rural todo o esquema de previdência, a começar pela concessão do abono de família que tem um efeito imediato e um efeito psicológico verdadeiramente insubstituível. Nada de ilusões: abono de família à frente de todas as regalias.

Referiu-se, depois, largamente, às «horas difíceis» que está atravessando a indústria têxtil, lembrando a exposição «verdadeiramente elucidativa» entregue, em 4 de Novembro, pelo Grémio Nacional das Indústrias Têxteis, ao secretário de Estado do Comércio. E afirmou:

— Como diz o sr. ministro da Economia, a indústria têxtil não é um sector condenado da produção nacional, mas um corpo válido de presente seguro e de futuro ainda mais promissor. Temos, pois, que encarar o seu desenvolvimento e com ele os das indústrias que lhe são afins.

A sessão da tarde

Para a sessão da tarde, estão inscritos os seguintes deputados: dr. Cid Proença, que falará do novo Código Civil; dr. Peres Claro, que se ocupará da ponte sobre o Tejo; e, na ordem do dia os eng.ºs Rui Vieira e Pinto de Meneses.

FUNDIÇÃO DE OEIRAS



FESTEJANDO NO DIA 17 DO CORRENTE, ÀS 21 H., NO SEU SALÃO DE FESTAS JUNTAMENTE COM TODO O SEU PESSOAL A QUADRA DE NATAL DE 1966 E O 10.º ANIVERSÁRIO DA POSSE DA ACTUAL ADMINISTRAÇÃO, A FUNDIÇÃO DE OEIRAS TEM O PRAZER DE CONVIDAR TODOS OS SEUS AMIGOS A ASSOCIAREM-SE ÀS REFERIDAS COMEMORAÇÕES

CONTRIBUTO DADO À NAÇÃO

- Exportou nos últimos anos produtos fabricados no valor de 640 000 000 escudos.
- Carregou no passado dia 30 no navio «PROTEUS» 310 000 kgs dos seus produtos de alta precisão no valor de 500 000 dólares.
- Conta ultrapassar brevemente 1 000 000 000 esc. (1 bilião de escudos) de produtos exportados.

«EXPORTAR É O CAMINHO PARA UM PORTUGAL MAIOR»

O MINISTRO DA MARINHA chega à Guiné na segunda-feira

CIDADE DA PRAIA, 10 — O ministro da Marinha, no prosseguimento da sua visita oficial a Cabo Verde, percorre hoje o interior da ilha de Santiago, onde a Câmara Municipal de Santa Catarina oferece um almoço em sua honra. Acompanhado pelo governador de Cabo Verde, comandante sacramento Monteiro, o ministro foi recebido à entrada do concelho de Santa Catarina pelas autoridades locais, as quais lhe apresentaram cumprimentos.

No regresso à Cidade da Praia é servido um jantar oficial no Palácio do Governo.

O almirante Fernando Quintanilha, que esteve ontem na ilha do Fogo, visita amanhã as ilhas de Maio e da Boa Vista e parte para a Guiné na segunda-feira.

24 300 contos para apetrechamento de aeroportos de Angola

Duas portarias do ministro do Ultramar, hoje publicadas, autorizam o Governo-Geral de Angola a contratar por um total de 24 304 contos (escalonados até 1974) o fornecimento de equipamento destinado ao apetrechamento de aeroportos.

Também o mesmo Governo-Geral foi autorizado a no mesmo período de tempo, contratar por 7162 contos, o fornecimento de equipamento de electrificação destinado a melhoramentos locais.

Assumiu o cargo o novo director do Colégio Militar

O novo director do Colégio Militar, o general Luís Valentim Deslandes, tomou hoje posse do seu cargo. Dispensou, porém, formalidades e cerimónias habituais.

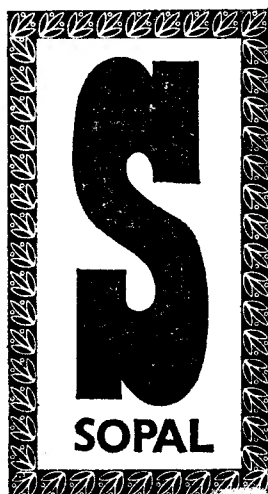
O sr. general Campos Andrada, que desempenhava aquelas funções e foi nomeado director da arma de Artilharia, assumirá o novo cargo na segunda-feira.

«Diário de Lisboa»

A Republica dos Kágados, de Coimbra, agradeceu amavelmente ao «Diário de Lisboa» o relevo dado no nosso jornal à «histórica» celebração do seu 34.º «centenário».

— A direcção da Sociedade Cooperativa Almadaense teve a amabilidade de nos comunicar que, na sua ultima reunião, exarou em acta um voto de louvor e agradecimento ao «Diário de Lisboa».

PRONTO
PRONTO
PRONTO A VESTIR
na rua Ivens, Lisboa



DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- Já tem praticamente formada a sua nova companhia, o actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho). Do elenco fará parte Assis Pacheco.
- A comédia «A mulher do roupão, com Laura Alves na protagonista, vai ser representada no Porto, na época de Natal.
- A companhia de Eunice Muñoz já está a ensaiar, no Teatro Villaret, a nova peça, que ali subirá brevemente à cena.
- Já se encontra em Lisboa, de regresso de Madrid, o artista Pinto de Campos.
- Tem experimentado sensíveis melhoras os actores Alberto Ghira e Barreto Pereira.
- É muito provável que a peça «Mãe coragem», actual grande êxito de um teatro de Madrid, venha a ser representada pela companhia de que é titular a actriz Laura Alves.
- A companhia do Teatro de Gerifalto vai principiar a ensaiar, muito em breve, a peça «Era uma vez um espantalho».
- Continua marcada para o próximo dia 15, a festa de homenagem ao actor Raul de Carvalho.
- A cançonetista Paula Ribas foi convidada a participar numa próxima revista.
- O actor José Viana convidou a

sua colega Maria Dulce a fazer parte da companhia de revista, que pensa organizar.

TEATRO VILLARET

Um grande êxito

Êxito de Paris durante sete anos, «Querida mulatinha» está em Lisboa, no Teatro Villaret, repetindo o sucesso obtido na capital francesa. Interpretada por Raul Solnado e pela sua alegre companhia, agora enriquecida pela doce e terna brasileira Iolanda Braga, «Querida mulatinha» conquistou os corações dos lisboetas, tal como tinha acontecido em França. Assim, todas as noites, o público acorre para ver e rir com Barroso Lopes, Cortez, Nicholson, Glória, Pinhão, Ângela e Gilberto.

CAPITOLIO

«A mulher do roupão»

Após cinco meses de êxito, vai finalmente sair do cartaz do Capitólio a famosa comédia inglesa, de Ted Willis, «A mulher do roupão», espectáculo que áurea sala tem levado milhares de espectadores. Quem ainda não pôde assistir a tão magnífico espectáculo, tem ainda oportunidade de o fazer hoje e amanhã. «A mulher do roupão» é a história de um amor ilícito. Não são nem vilões nem grandes figuras heróicas os seres protagonistas da história. Tudo o que acontece no palco deve parecer verdadeiro, real e possível: o conflito é vulgar, é uma história de todos os dias, espelho da vida de muitos casais.

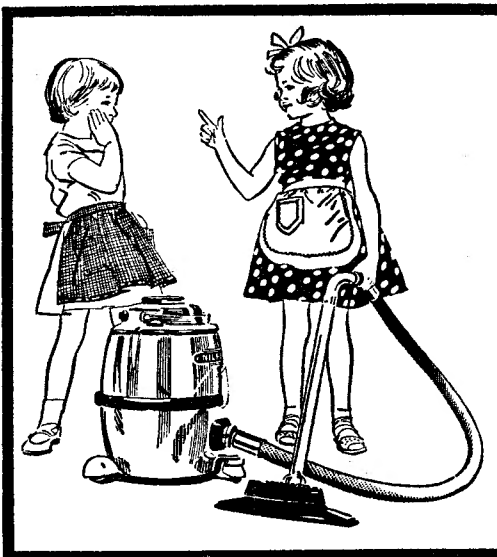
MONUMENTAL

Uma boa fantasia

A procura de bilhetes para o extraordinário espectáculo «Esta Lisboa que eu amo» continua com verdadeiro entusiasmo. De facto, todos os dias, a majestosa sala do Saldanha regista um movimento desusado de público. O espectáculo aí em cena, já há onze semanas, quer pela excepcional montagem e beleza do guarda-

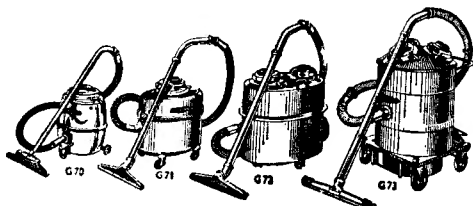
-roupa, quer ainda pela boa música, poesia e desempenho do seu numeroso e escolhido elenco, foi já visto por milhares de espectadores. Camilo de Oliveira, a

(Continua na 6.ª página)



**TÃO SIMPLES
E ROBUSTO!
ATÉ UMA CRIANÇA
PODE MANEJÁ-LO!**

NILFISK
MODELOS E ACESSÓRIOS
PARA TODOS OS FINS



NILFISK

TALVEZ O MELHOR ASPIRADOR DO MUNDO
2 ANOS DE GARANTIA
SILENCIOSO • ELEGANTE • ROBUSTO
LEVE • SIMPLES • MANEJÁVEL
Depósito de poeiras metálico
Grande poder de sucção
Numerosos acessórios — um para cada fim
À venda nas boas casas de artigos eléctricos
REPRESENTANTES EM PORTUGAL:

VALENTIM DE CARVALHO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S.A.R.L.

Rua Nova do Almada, 95, 97 — LISBOA

VADECA (J. C. DONAS LPA) Rua de Santo António, 210 — PORTO



CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
Sala moderna e confortável de Lisboa

RAUL SOLNADO

e a encantadora brasileira
IOLANDA BRAGA
na comédia que Lisboa queria ver

UM ESPECTÁCULO
DE COMICIDADE
IRRESISTÍVEL!

com BARROSO • CORTEZ • NICHOLSON
GLÓRIA • PINHÃO • ÂNGELA
GILBERTO

DIRECÇÃO DE
ROGÉRIO PAULO



HOJE, AS 16 HORAS E 18.30 H.
DESCONTO DE 50% PARA ESTUDANTES

Em reposição o emocionante drama
AS RAPOSAS

por um grande e famoso elenco

e por ordem de entrada em cena

MADALENA BRAGA • CANTO E CASTRO • COSTA FERREIRA • JOÃO PERRY • LUIS DE CAMPOS • JOSÉ DE CASTRO • HENRIQUETA MAYA • ROGERIO PAULO



direcção de Rogério Paulo

e a colaboração de

MARIA LANDE

**SÓ HOJE E AMANHÃ
CAPITÓLIO**

Telef. 327493

TEATRO

às 21,45 H.

(ADULTOS)

**6.
MÊS**

LAURA ALVES

NO SEU TRIUNFAL ÊXITO

A MULHER DO ROUPÃO

com RUI DE CARVALHO

ALINA VAZ • MANUELA DE FREITAS

ROLANDO ALVES • LEONOR POEIRA

VASCO MORGADO JÚNIOR

Encenação de SANTOS CARVALHO

Um espectáculo de VASCO MORGADO

AMANHÃ À TARDE, AS 16 H.

A ARGENTINA POR DENTRO

Ainda hoje é quase impossível conversar durante cinco minutos com qualquer argentino sem que o nome de Perón não venha à baila como tema febrilmente vivo. Leia, em SELECÇÕES de Dezembro, já à venda, o depoimento do escritor John Gunther sobre um país em transformação e onde os jovens procuram esquecer velhos mas ainda activos mitos.

Distribuição exclusiva da
LIVRARIA BERTRAND

AVENIDA

Telef. 320379

A Empresa Rey Colazo-Robles

Monteiro apresenta

«O EMIGRADO»

de GEORGES SCHEHADÉ

— ADULTOS —

Todas as noites às 21.45 h.

COBERTORES

Participamos ás nossas Ex. Clientes que chegou nova remessa de cobertores e mantas de viagem das melhores fábricas nacionais e estrangeiras, em lã australiana, pêlo de camelo e pêlo de lã do Peru.

Lindíssimas cores, e qualidade insuperável.

Lavores femininos

Av. Guerra Junqueiro, 3-D

LAVORES

Rua Aurea, 179

Prepare o seu melhor «Réveillon»:

Fim do Ano em Londres

30 DE DEZEMBRO A 2 DE JANEIRO

Incluindo Passagens aéreas Diurnas, Hotel, Transferências do Aeroporto ao Hotel e vice-versa. Visitas de Londres, 2 Espectáculos e EXCEPCIONAL NOITE DE SÃO SILVESTRE, COM JANTAR SHOW, MÚSICA, DANÇA E ILUMINAÇÕES.

Preço por pessoa — 6.595\$00

Os últimos lugares que restam podem ser pedidos à:

LUSAMÉRICA, LDA.

Rua Duque de Palmela, 35-A

LISBOA — Tel. 42640-49354

UM FIM DE ANO DIFERENTE!...

Oferecemos-lhe a possibilidade de passar a noite de São Silvestre no ESTRANGEIRO, a PREÇOS REDUZIDOS.

PARIS 4.975\$00

MUNICH 5.950\$00

ROMA 5.200\$00

COPENHAGUE 7.250\$00

BRUXELAS 4.550\$00

Incluindo Bilhete Aéreo de Ida e Volta em classe turística de Lisboa a Lisboa, alojamento em Hotel de 2.ª categoria superior, Excursões e Transferências à chegada e à partida.

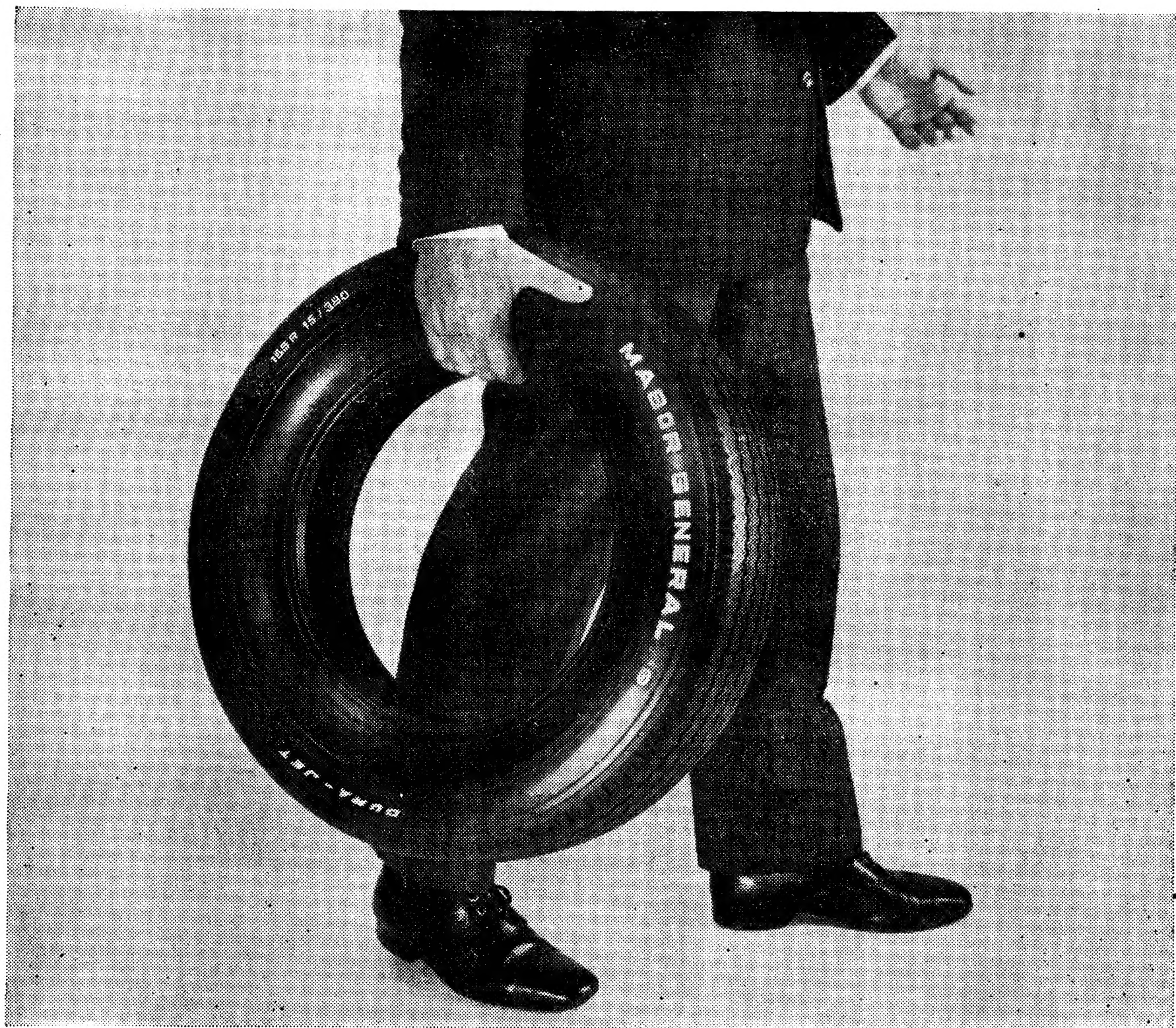
Peça informações à:

LUSAMÉRICA, LDA.

Rua Duque de Palmela, 35-A

LISBOA — Tel. 42640-49354

JÁ FABRICAMOS PNEUS RADIAIS LIGEIRO!*



*Presentemente na medida / 165 R 15 / 380

MABOR

20 ANOS DE CONSTANTE ACTUALIZAÇÃO TÉCNICA

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

atracção italiana lo Apoloni, os «reis» do rádio Simone de Oliveira e António Calvário, Carlos José Teixeira, Nicolau Breyner, o conjunto angolano «Os Rock's», com o cantor Eduardo Nascimento, a revelação «yé-yé» Anabela, Linda Silva, Dora Leal, Delfina Cruz, Aida Baptista e José Viana são os principais intérpretes.

ABO

Uma revista popular

A revista «Mini-Salas», em cena no Teatro A B C, resultou num êxito artístico. Desde a montagem e figurinos, criados por Mário Alberto, e da coreografia de Carlos Alberto ao guarda-roupa, tudo se conjugou para garantir o triunfo da popular revista. No elenco, Ivone Silva e Atur Semedo, dois artistas que o público aplaude e acarinha; Leônia Mendes, António Anjos, Dina Maria, Orlando Fernandes, Carlos Miguel, Mico Ferreira, Nina Flores, Tânia Mota e Fernanda Rodrigues. Bonitos fados e melodiosas canções, nas interpretações de Beatriz da Conceição e Hermanas Benavente, completam o espectáculo.

MARIA VITORIA

«De vento em popa!»

No elegante e popular Teatro Maria Vitória, todas as noites, em duas sessões, às 20 e 45 e 23 horas, delirantemente aplaudida pelo público, continua, victoriosa, «De vento em popa!», a revista que conquistou Lisboa. Espectáculo de graça, originalidade, alegria, luxo e bom gosto, é servido por um simpático elenco artístico, à frente do qual se encontram Florbela Queirós, Humberto Madeira, Carlos Coelho, Manuela Maria, Natalina José, Octávio Matos, as atracções Maria Helena e Maria do Espírito Santo, um elegante friso de jovens e bonitos artistas, discípulos e «girls», e um grupo de bailarinos e bailarinas, entre os quais Amber, Jacques-

line, Moret e Clarisse, Constant, Ribas, Joel e Vitor, executando maravilhosos bailados de mestre Charles.

ROMA

Um filme dramático

O filme que a acolhedora sala do Roma apresenta, em segunda semana de êxito, revela a estreia feliz de Alain Cavalier como realizador. Apoiado numa história dramática, que surge de uma atmosfera de paixões, o jovem cineasta emprestou bom ritmo à acção do seu trabalho, criando «suspense» cada vez

mais forte à medida que as imagens finais se aproximam — afinal, as imagens que dão origem ao título. Três excelentes comediantes, Romy Schneider (a «Sissi» de outros tempos...), Jean Louis Trintignant (que vimos em «A Ultrapassagem») e Henri Serre, dão magnífica colaboração a esta intriga passionnal, valorizando em muito o trabalho do novo encenador. O mesmo se pode dizer da excelente fotografia, de Lhomme, a preto e branco. «O dueo na ilha», comédia dramática que tem sido largamente enaltecida pela imprensa da especialidade, resulta, assim, num programa de muito agrado e que nos distrai e empolga durante cerca de duas horas.

VITORINO DE ALMEIDA NUM RECITAL DE PIANO NO POLITEAMA

Está a despertar extraordinário interesse nos meios artísticos e intelectuais a notícia de o Politeama reatar na próxima quinta-feira, na segunda sessão, promovida às 18 e 30, as suas brilhantes tradições musicais, com a realização de um recital de piano, que assinalará o começo de uma importante série de concertos. O primeiro programa constará da apresentação, em recital único, do notável pianista e compositor Vitorino de Almeida, que obteve na sua recente actuação, no Tivoli, assinalado êxito.

Aproveitando a curta demora, entre nós, do brilhante pianista, que vai regressar a Viena, o Politeama promove um recital destinado, sem dúvida, a agradar em cheio e no qual Vitorino de Almeida executará, entre outras, composições da sua autoria.

GIL VICENTE

Tel. 28 09 19

CASCAIS

A COMPANHIA DO TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS

apresenta hoje

e todas as noites às 21.45 h.

A MALUQUINHA DE ARROIOS

de André Brun

Domingo, «matinée» às 16 h.

ADULTOS

COLISEU

HOJE, às 21 e 30

Podem assistir crianças a partir dos 6 anos

GRANDE COMPANHIA DE CIRCO

UM ZOO NA PISTA
O TIGRE MERGULHADOR
LEÕES — CAES
E OUTRAS ATRACÇÕES

AMANHÃ, à tarde, entrada gratuita às crianças dos 6 aos 10 anos

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Escândalo na alta roda» no São Luiz e no Alvalade

Os cinemas São Luiz e Alvalade estrearam ontem, com um êxito extraordinário, uma obra bem digna de enfileirar ao lado das que têm passado pela tela da primeira daquelas salas, que tão grandes características regista na vida cinematográfica lisboeta. Com efeito, «Escândalo na alta roda», assim se intitula em português, é um filme excepcional, que vai fazer longa carreira no cartaz e que agradará, sem dúvida, a todos os espectadores, mesmo aos mais exigentes.

Partindo-se de um romance de John Braine, autor desse famoso «Um lugar na alta roda», também transposto para os «écrans» com sucesso (a presente história, pelo menos interpretada pelo mesmo artista, é, aliás, uma sequência daquela), temos uma película dramática, que foca, com realismo e crueldade, os problemas, sentimentais acima de tudo, de um casal, com as suas crises espirituais e obsessivas, as suas interrogações perante os conflitos íntimos, a sua vida, enfim, na alta sociedade... Obra profundamente humana, plena de interesse, na medida em que escalpiza um tema palpitante e cadente, é também um filme chocante, dadas as situações humilhantes e inquietantes que surgem e são apresentadas com o mais diabólico à-vontade.

«Life at the top», no original, é, pois, uma película dos nossos tempos, a que ninguém poderá ficar indiferente, uma vez que os heróis do filme e os problemas que se lhes deparam, são idênticos à vida quotidiana de muitos... Obra, portanto, de classe invulgar, conta-nos os momentos difíceis e dolorosos de um homem, escravo da sua ambição; de uma mulher apaixonada e ciumenta, mas também infiel; de uma fascinante rapariga, que apenas desejava satisfazer os seus instintos momentâneos; e de toda uma fauna que pulula em certa sociedade, comprimida, afinal, em compartimentos estanques, e arreigada a preconceitos e princípios impossíveis de aceitar por aqueles que aspiram a largos voos.

Dirigido com vigor notável pelo cineasta Ted Kotcheff e beneficiando de uma admirável fotografia de Oswald Morris e de uma sequência muito hábil de Mordecai Richler, «Escândalo na alta roda» tem um desempenho soberbo, evidenciando-se nos principais papéis esse grande comediante inglês que é Laurence Harvey, autor de inúmeros êxitos cinematográficos, e a bela e talentosa actriz Jean Simmons, que nos aparece, aqui, precocemente envelhecida. Secundam-nos, muito bem, entre outros, Honor Blackman, Michael Craig, Donald Wolfitt, Robert Morley, Margaret Johnston, Allan Cuthbertson, Paul A. Martin, etc. O novo cartaz do São Luiz e do Alvalade, val-

(Continua na 8.ª página)

SUGESTÃO



PARA
PRENDA
DE
NATAL
LENÇOS

Escolhidos entre a vastíssima e fascinante colecção que as casas Laves seleccionaram para V. Ex.ª, em Paris, Zurich e Viena. De todos os tipos em diferentes preços

Laves femininos

LAVORES

Av. Guerra Junqueiro, 3-D

Rua Aurea. 179

NOIVAL

Av. António Augusto de
Aguiar, 58-E—Tel. 560555

ENXOVAIS

CASA ESPECIALIZADA EM ENXOVAIS PARA NOIVAS
E BEBÉS, COLCHAS E «NAPERONS» EM EXCLUSIVO

É NOIVA? VISITE NOIVAL

* MATRÍCULAS ABERTAS PARA OS CURSOS TÉCNICOS DE:

DECORAÇÃO • ARTES DECORATIVAS
PINTURA • CERÂMICA • ESMALTES
ENCADERNAÇÃO

ESCOLA PAIXÃO

AV. ALMIRANTE REIS, 58-3.º ESQ

TELEFONE 52726 — LISBOA

OIÇA E RIA COM

RAUL SOLNADO
“O REPUXO”

no mesmo disco “CHAMADA PARA WASHINGTON”

Parlophone (L) LMEP 1237

A VENDA NOS REVENDEDORES HABITUAIS E EM

VALENTIM DE CARVALHO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S. A. R. L.



O que vimos e ouvimos

FUTEBOL — SANGUE NA ESTRADA — NOS BASTIDORES DA AVENTURA — TV CLUBE — O BARÃO — BAILADO

— **BAILADO** — Eu todo feito para o documentário filmado no jogo entre o Sporting de Braga e o Vasas não sei de onde, da Hungria, e vai-se a ver (nicles), ou quase. Umas corridas, uns pontapés, coisa pouca. Os golos, sim. Um pouco confusos, mas golos, de qualquer modo.

E' verdade: aquela mania de cortar as jogadas para nos dar aspectos da assistência. Isto dá cabo dos nervos a um homem, estes íntimos contactos assim interrompidos por sistema. Não foi só ontem. Acontece na generalidade dos filmes desportivos da R. T. P.

Em «Sangue na Estrada» nada de importante aconteceu. A não ser a promessa de utilizar a próxima emissão para criticar o trânsito em Lisboa que é, na opinião do presidente da Câmara, o grande problema da capital.

A propósito da afirmação do presidente da Câmara de que teremos brevemente em Lisboa a «onda verde», Nogueira comentou, com um sorriso no bolso do colete, que se prova assim e mais uma vez que Lisboa é cidade de muitas cores: já tínhamos a zona azul, e o presidente da Câmara já se mostrara adepto dos carros eléctricos que são amarelos...

Quanto aos restantes motivos tratados em «Sangue na Estrada», foi tudo caça miuda. Uma certeza: o sangue continuará a correr...

«Nos Bastidores da Aventura»: eis aqui uma rubrica iniciada sob tão bons auspícios, recordam-se, eu falei dela até com certo entusiasmo,

já correram alguns meses. Não tardou a cair na banalidade, nos biscates de ocasião, nos filmes, curtos de actualidades. Hoje pouco mais será que uma rubricazinha tapa-furos. Isto é descer, marquesa!

Ontem houve os «rodeos» no Uruguai. Muito vistos... Aventura já corrida... e recorrida, por recurso... Informação estatística: no Uruguai comem-se, «per capita», 650 gramas de carne de vaca por dia. Evidentemente que tamanhas aventuras não se suportavam com batatas e feijão verde.

Maria José Valério veio despedir-se de nós, pois está de longada «para terras do Brasil». Despediu-se da maneira que compete a uma cançonetista: a cantar: «TV Clube» foi todo ele preenchido com a despedida musical de Maria José Valério.

Pena foi que um momento tão doloroso como este em que os lenços acenam, não tivesse a marca-lo melhor qualidade das canções. Registei algumas letras, mas na hora de as passar ao papel o polegar, o médio e o indicador estavam de serviço à caneta ficaram tão de geleia que nem um rabisco permitiram. O polegar-Sancho Pança não se esqueceu do provérbio do seu patrono: letras são tretas...

Tivemos ainda um Galarza muito sentimental e uma realização desastrosa a cortar ora os pés, ora a cabeça da cançonetista e a mostrar-nos o panorama do conjunto enquanto a cançonetista, invisível, entoava...

Estes os traços mais salientes de um «TV Clube» onde terão faltado os motivos fortes da recordação perdurável.

Estava eu ainda a queixar-me aos meus botões (a quem havia de ser...) do provincianismo das canções que teimam em infligir-nos, quando sítou o Barão, o John Mannering, aventureiro sem capa nem espada, mas senhor de uns truques muito selectos, bestialmente ajudados pelo realizador do filme, bom compincha e que constantemente vela pela segurança e integridade do Barão.

Os episódios desta série são do primarismo mais chocante — mas o de ontem, aquele em que a um qualquer fabiano se mete n cabeça roubar as jóias do Tesouro inglês, ultrapassa todos em tolice, em convencionalismo, em ofensa à inteligência do telespectador, até ao menos dado a maquinações intelectuais.

A programação de ontem encerrou ao bater da meia-noite com uma sessão de bailado de que fizeram parte Noemi Fontes e Klaus Gotz. De salientar o «Poema sraucano», apesar de nele o «ballet» se encontrar um tanto abafado pelo pendor discursivo. Na «Lenda da Montanha de Cristal», mais ao gosto de um certo publico, terá havido demasiadas concessões a esse mesmo publico.

Mais uma vez, as sessões de bailado não tiveram a acompanhá-las um simples apontamento, duas palavras que chamassem a atenção do publico mais... indiferente para o significado, ou pormenores relevantes, de cada uma das peças bailadas.

E talvez tenham razão. Talvez não valha a pena. Falar para quem? Para o publico mais... indiferente? Esse viu o Barão e foi fazer ó-ó. Baile por baile já lhe chega o bailar n corda bamba. Toca a deitar que o dia começa cedo. — M. C.

HOJE PODE VER...

- As 22 e 50: «Viagem ao fundo do mar»

Realizado por Laslo Benedek e filmado por Richard Basehart, a R. T. P. apresenta hoje mais um episódio da série «Viagem ao fundo do mar». Nele se dá conta de mais uma missão do submarino «Geaview» — reconduzir a um país distante um jovem rei ameaçado de morte.

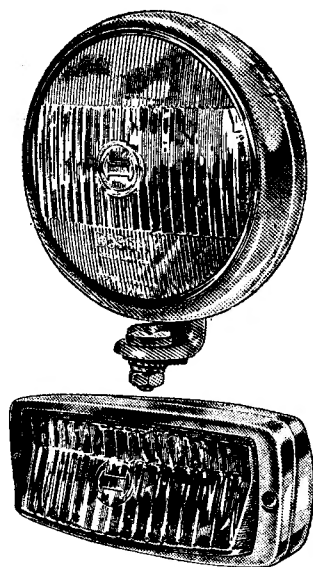
VISÃO PERFEITA ...MESMO COM NEVOEIRO



LITINA

A segurança de condução depende de uma perfeita iluminação da estrada. E o nevoeiro é um inimigo traiçoeiro do condutor. Por isso o seu carro deve estar equipado com os potentes projectores antinevoeiro Bosch. Elegantes, condizem harmoniosamente com a linha do seu automóvel... e são fabricados para todos os tipos de carros. Viaje mais seguro, a partir de hoje, com projectores antinevoeiro Bosch.

Bosch põe à sua disposição 2 tipos de projectores antinevoeiro — normal e foco referenciado (vidro em cunha) — numa gama de vários modelos de fácil montagem.



PROJECTORES ANTINEVOEIRO

BOSCH

ROBERT BOSCH (PORTUGAL), LDA. Assistência Técnica em todo o país

4.º

MÊS TRIUNFAL

VASCO MORGADO
apresenta EM PLENO TRIUNFO
NO TEATRO

MONUMENTAL

T. 55 51 33 — (ADULTOS)
2 SÉSSÕES: ÀS 20.30 e 23 H.
AMANHÃ, À TARDE, ÀS 16 H.

ESTA LISBOA que amo

MAIS DO QUE UMA REVISTA!
com notável triunfo de um
excepcional «cast» de estrelas

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

EDEN TEATRO

TODOS OS DOMINGOS
ÀS 11.00 HORAS

ESPECTÁCULOS PARA CRIANÇAS

MAIORES DE 4 ANOS

pelo

TEATRO DO

GERIFALTO

(subs. pelo
Fundo do Teatro)

AS DIABRURAS DE ESCAPINO

de MOLIERE, adaptado por
Leopoldo Araújo

Encenação de COUTO VIANA

Bilhetes à venda a 30\$00,
20\$00 e 10\$00

(As crianças até aos 7 anos
pagam 50%)

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

(Continuação da 6.ª página)

rizado com documentários escolhidos, é assim recomendável a todos os títulos: ninguém deve perdê-lo e deixar de meditar na sua inquietante mensagem. — *Visor 60.*

«O grande mordomo», no Eden

Jean Dellanoy, o sóbrio e austero realizador de «Deus precisa dos homens» virou-se agora para a comédia. E a comédia chama-se «O grande mordomo» — mordomo de um juiz que resolve imitar o patrão, fazendo sessões semanais de julgamentos. Até que há um conhecido criminoso a propor-lhe um assalto em forma — roubar dois bilhões de novos francos em ouro... Porém, aparece uma bela mu-

Iolanda Braga (a «Querida Mulatinha») deu uma queda

Recebeu tratamento, no Hospital de S. José, a actriz brasileira Iolanda Braga, de 25 anos, protagonista da peça «Querida Mulatinha», em cena no Teatro Villaret, que ali deu uma queda, depois de terminada a 2.ª sessão.

Radiografada naquele estabelecimento hospitalar, a actriz recolheu ao hotel onde se encontra hospedada, pois verificou-se que não sofrera qualquer fractura.

CINE-CLUBE ABC

São as seguintes as actividades para o mês de Dezembro do ABC Cine-Clube de Lisboa:

Sessões de formato normal (às 18 e 40, no cinema Aviz): Dia 16 — «Prisioneiros da noite», de John Cassavets; dia 30 — «Crime e silêncio», de Allen Baron.

Sessões de formato reduzido (nas Belas-Artes, pelas 21 e 30): dia 13 — «Farrebique», de Georges Rouquier; dia 20 — «Remorques», de Jean Grémillon; dia 27 — «Paradise perdu», de Abel Gance. Estes filmes (que datam de 1939 a 1945) são longas metragens em versão original, e foram cedidos pelo Instituto Francês.



NO
MARIA
VITÓRIA

«Junco» Emp.
Teatral, Lda.
Telef. 36 17 40

HOJE
em 2 sessões
As 20.45 e 23 horas

EM PLENO SUCESSO!
NA SUA 5.ª E TRIUNFAL
SEMANA A GRANDE REVISTA
POPULAR

**DE VENTO
EM POPA!...**

com Florbela
Madeira, Carlos
Coeilho, Manue-
la Maria, Natá-
lia José, Octá-
vio Matos e as
grandes atrac-
ções Maria
Helena e Maria
do Espírito
Santo
à frente de
um grande
elenco!

Domingo,
às 16 h.
Espectáculo
à tarde!

Deslum-
brante
montagem
Luxuosa
guarda-rou-
pa «Vitória»
ESP. P.ª AD.
MAIORES
DE 17 ANOS



NATALINA JOSÉ
NA NOVA «MARÇA
DE LISBOA»

lher, desfaz-se a combinação, e os compadres tornam-se inimigos. Depois, é a luta entre eles... e o que mais adiante se verá...

Paul Meurisse compõe muito bem, uma vez mais, uma figura em que se dão tiros com elegância e distinção, e em que a graça — uma graça de bom gosto, muitas vezes subtil — é uma constante. As suas qualidades, histríricas sobretudo, são, assim, demonstradas de novo. A seu lado, Geneviève Page, Paul Hubschmid e Noël Roquevert cumprem os seus papéis.

Dellanoy dirige com segurança e saber a película, com um humor que vai do sorriso à gargalhada. — *Visor 087.*

RECINTOS DE DIVERSÕES

* Estreiam-se hoje na «Sanzala» a cantadeira Esmeralda Amoeiro e o Trio Guadiana.

* A «Rainha da Rádio de Angola», Mirene Cardinale, presente-mente em Lisboa, deve deslo-ear-se brevemente ao Funchal.

* Encontra-se livre de compromi- sos a cantadeira Adelaide Ro-drigues.

* Maria José Valério «virou» fa- dista. Esta, pelo menos a últi- ma notícia que nos chega do Rio de Janeiro onde a artista se encontra presentemente.

Histórias indiscretas

A MULHER DO PRÓXIMO... ORIENTE



Francisco Nicholson

A história de hoje foi-nos contada pelo conhecido actor Francisco Nicholson.

Quando estudava em Paris foi um dia, juntamente com dois amigos, um português e um persa, assistir a determinado espectáculo em que participavam artistas orientais.

No final num «cock-tail» esbo-çou-se um pequeno uma das bailarinas.

O amigo persa, em determinada altura e em aparte comentou: — Você parece ter muita sorte com as mulheres do Próximo Oriente.

O outro português que era ca- sado, percebia mal o francês e era um homem cheio de virtudes e, ainda por cima, não ouvira a última palavra da frase comentou agastado:

— Há observações que realmen- te não devem fazer-se!

O novo «show» do Casino Estoril —um turbilhão de ritmo e cor.

O Casino Estoril tem um novo «show» em cujo cartaz figuram nomes famosos do «music-hall» internacional, conhecidos e admirados entre nós: a vedeta francesa Cecile Devile, o malabarista Freddy Kenton e o conjunto coreográfico The Jan Arntz Dancers, juntamente com a artista portuguesa Rogélia Paulo.

Fazendo gala de uma presença — física e artística — merecedora dos mais rasgados elogios, Cecile Devile voltou a entusiasmar os habituais frequentadores do Casino Estoril, lembrados ainda da sua anterior actuação, há cerca de um ano. As qualidades que então lhe apontámos e o publico nela apre- ciou mantêm-se intactas: é uma artista de primeira linha, capaz de impor o mesmo nível de interpre- tação às canções de forte sabor parisiense ou às canções romanti- cas sem localização definida, como até a belas melodias ciganas, a que imprime uma notável intensidade dramática.

Arejado, com um sentido de mo- dernidade apreciável, o «ballet» de Jan Arntz encarrega-se de empre- star um cunho espectacular ao novo «show» do Casino, oferecendo-nos belos números de trepidante co- reografia, onde o ritmo, a cor e o bom gosto andam de mãos dadas e... pernas no ar, já que este as- pecto não pode ser menosprezado, visto o conjunto contar com cinco elegantes bailarinas, das quais se destacam os modelos Anna McCon- nel e Françoise Mandou.

Acresce o facto de o titular do conjunto ser um cantor de apre- ciáveis qualidades — 1.º prémio do Festival da Canção de Knock le Zoute, na Bélgica — e, como tal, valorizar alguns dos bailados com agradáveis apontamentos vocais.

Um regalo para os olhos é, tam- bém, a actuação do malabarista Freddy Kenton, profissional segu- ro que imprime aos seus números um apreciável cunho de fantasia.

Por último, Rogélia Paulo encar- rega-se de representar a canção portuguesa e fá-lo de molde a me- recer elogios.

TEATRO
ABC
Tel. 36 67 45

JOSÉ MIGUEL apresenta
«MINI-SAIAS»
(ADULTOS)

A MANHÃ:
«matinée», às 16
horas, e à NOI-
TE: às 20.45 e
23 horas



com Ivo-
ne Silva,
Artur Se-
medo, Leó-
nia Men-
des, Antó-
nio Anjos,
as atrac-
ções Bea-
triz da
Conceição
e Herman-
na Bene-
vente e
Orlando
Fernandes
no «com-
père»

IVONE SILVA



Rock Hudson e Salomé Jens, numa cena do filme «Uma Dupla Vida», uma história de terror dirigida por John Frankenheimer. Nesta película, Rock Hudson desempenha o papel de um homem que fica preso nas malhas de uma organização de criminosos, tornando-se num indivíduo inteiramente diferente, quer física, quer psicologicamente

NOTÍCIAS DOS *** ESTÚDIOS

■ Vão ser abolidos os contingen- tes de importação de filmes ita- lianos e franceses na Republica Federal Alemã — informou o Mi- nistério da Economia de Bonn. Esta medida elimina o último obstáculo à livre circulação de filmes dentro da Comunidade Económica Europeia.

■ Sergio Capona conta iniciar em Janeiro próximo um filme de cujo argumento é autor e, em colaboração com Enrico Medioli, também o realizador. A obra in- titula-se «Em Memória de Gui- do» e terá como protagonistas Alida Vali e Lou Castel. O tema — a desordem moral de alguns jovens — terá principalmente por cenário a Universidade de Bolo- nha

■ As memórias do general McAr- thur vão ser apresentadas no ci- nema pela sociedade «Cinema- ma», que obteve os direitos da «Life», que as publicou em 1964.

■ O encenador teatral Franco En- riquez será o principal intérpre- te do filme «Les Damnés de la Terre», que Valentino Orsini ro- dará na África a partir de Ja- neiro. Este filme faz o contraste entre a mentalidade europeia e a dos países do Terceiro Mundo.

■ Christine Auger, Ursula Andress, Virna Lisi e Marisa Mell são as vedetas de «Dolci Donne» (Mu- lheres Doces) que o cineasta Luigi Zampa começou a rodar em Roma.

■ O realizador Hajrudin Krvavec está presentemente a rodar «Os Sabota- dores», um filme que conta um ca- pítulo autêntico da guerra de li-

bertação: a destruição de um ae- rôdromo alemão situado na Jugos- lávia. Vão ser utilizadas 17 tone- ladas de nafta para produzir o maior incêndio de toda a história do cinema jugoslavo, que deverá durar quatro dias. Nesta cena, são destruídos em terra trinta aviões germânicos.

■ A princesa Ira de Furstenberg, que se estreou no cinema no filme de Lattuada, «Matchless», em que de- sempenha o papel de uma espia, vai ser a protagonista do próximo filme de Christian-Jaque, «Os Se- gredos Quentes», que se começa a rodar em Janeiro, na cidade de Hamburgo, e no qual contracena com Georges Geret e George Ha- milton ou Peter Lawford. A seguir, a nova actriz deve ser a heroína do filme que Dino de Laurentiis tenciona produzir: «Diabolik».

■ Audrey Hepburn vai ser a prota- gonista da versão cinematográfica da peça de Frederick Knot «Wait Un- til Dark», que Terence Young co- meça a rodar em Janeiro. Contra- cena com Efrem Zimbalist, o jo- vem psicanalista de «Ligações Cul- posas». O filme é produzido por Mel Ferrer, marido da actriz.

■ A direcção do próximo filme de Doris Day, «A Aventura de Josie», cujo argumento é de Harold Swa- nton, foi confiada a Andrew V. McLaglen.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS



TECIDOS DECORATIVOS E MOVEIS

na rua Ivens, Lisboa

S

SOPAL

Em CASCAIS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no QUIOSQUE DA ESTAÇÃO.

Os animais-actores e o seu trabalho em Hollywood

por GENE HANDSAKER

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

HOLLYWOOD. Dezembro — Quando a versão «Daniel Boone» da Televisão necessitou de um porco que fosse capaz de abrir uma porta, arranjá-lo foi coisa fácil para Moe di Sesso.

O porco abre a porta puxando uma corda com os dentes.

Di Sesso também tem um esquilo que joga «basketball», pombos que fazem o pino, um ganso que toca piano, e um gato que faz funcionar uma velha bomba de água.

Os animais e seus treinadores são negócio rendoso, agora com as séries de TV.

Frank Inn, que se dedicou a treinar animais-actores depois de ter fracturado a coluna como cavaleiro de «rodeos», tem um estábulo com 500 animais, na sua maioria cães e gatos. O ano passado ganhou 200 mil dólares em grande parte obtidos com o Arnold, o porco, e Alice, a galinha, um gato nadador e outros pequenos animais que actuaram em diversos «shows».

Cerca de 450 animais africanos estão concentrados numa área de 62 hectares, 64 quilómetros ao norte de Hollywood. É aqui que se prepara o filme «Darkstar», em que entrarão rinocerontes, elefantes, hipopótamos, tigres, macacos, girafas, etc. Toda esta fauna está já preparada para «representar».

Na Selvalandia há 2000 espécies e actualmente estão a procurar-se mais 900 para a película «Doutor Dolittle».

É também ali que está a famosa cadela Lassie, a estrela de todos os animais que têm actuado perante as câmaras e que rendeu ao seu proprietário e treinador mais de 100 mil dólares por ano.

Di Sesso, com 43 anos, moreno e de 1,62 metros de altura, treina animais para «actores» há 17 anos. Um dos animais foi um corvo, para a obra de Vicent Price e Peter Lorre «The raven».

A Di Sesso, juntaram-se recentemente dois sócios: Donald L. Smythe, de 30 anos, um psicólogo especializado em animais e licenciado pela Universidade do Texas, e Rocky Shore, de 45 anos, um aventureiro, ex-comandante britânico que trabalha com animais nos centros nocturnos.

Smythe fez com que o esquilo actuasse no outro dia perante um visitante. E o animal fez «só» isto: enfiou repetidamente uma bola num cesto de «basketball», desatou um nó de uma corda, disparou uma espingarda e acendeu e apagou uma lampada puxando a corrente

do comutador com os dentes.

Um gato montês e um pequeno ganso estiveram golpeando as telas de um piano. Uma jovem rainha-da-india jogou também «basketball» com uma chavena e uma pequena bola.

E um porqueto, um leitão, acendeu e apagou um televisor em funcionamento.

Por cada êxito destas exhibições, Smythe agitava uma sineta a fim de que o animalzinho corresse a comer um pedacinho de alimento — a sua recompensa.

Smythe chama a esta operação «preparação operante» «O animal trabalha para obter o seu prémio», explicou melhor o treinador.

Shore, filho de um homem forte do circo, usa barba á «Três mosqueiros» e tem uma semelhança fisionómica notável com D'Artagnan. Esse não premeia os seus animais para os fazer trabalhar. Controla-os porém com voz doce e calma. «A forma básica é a amabilidade», explica este treinador.

«O maior equívoco das pessoas que pretendem ensinar um animal é pensar que este não sabe distinguir o bem do mal. O prémio deve ser entregue em fracções de segundo. Os erros que fazem, o melhor é fingir que não se dá por eles» — disse Smythe.

NOS PALCOS DO MUNDO

O Teatro Dramático de Varsóvia está a apresentar a peça do dramaturgo francês Claude Aveline, «A Desordem», uma das peças seleccionadas pelo «Teatro dos Autores». Esta peça, que na Primavera passada foi apresentada em Holandês, pelo «Teatro de Roterdão», está já traduzida em cinco línguas, apesar de ainda não ter sido apresentada em Paris.

Sob a direcção de Marcello Tassencourt, o Theatre des Celestins, de Paris, apresenta a peça de Shakespeare «A Fera Amansada», numa adaptação francesa de Thierry Maulnier. Dora Doll e Pierre Hatet são os principais intérpretes. Marie Daems, Philippine Pascale e Jacques Duby foram contratados para interpretar os principais papeis na peça de Julien Bartet «Decibel», que o «Theatre de la Madeleine» deve apresentar em Janeiro, numa encenação de Pierre Dux.



REQUINTADO... nas horas elegantes



RESISTENTE... nas horas de acção

Combinação perfeita. Beleza de linhas que lhe permite usá-lo em qualquer ocasião social. Solidez de construção para poder usá-lo na prática de qualquer desporto. Assim é o seu Mido Ocean Star

LUXO E RESISTÊNCIA NUM SÓ RELÓGIO.

Antichoque, antimagnético, automático, calendário e 100 % impermeável, com caixa exclusiva de uma só peça. Marque a data do seu encontro com um Mido Ocean Star nas boas relojoarias.

Mido

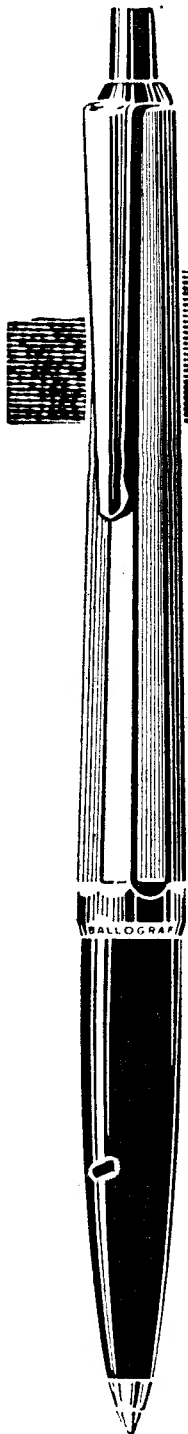
O relógio 100 % impermeável ao qual nunca dará corda. Venda e serviço em 111 países.

AGENCIA OFICIAL:

OURIVESARIA PORTUGAL

ROSSIO, 121-122 — TEL. 369446

SABADO, 10 DE DEZEMBRO DE 1966



A Senhora E.B., desenhadora de modas, escolheu um presente de Natal para o seu marido. Algo que ela sabe lhe agradará e utilizará gostosamente. Trata-se, naturalmente, de um jogo de esferográfica e lapiseira BALLOGRAF — Época, num elegante estojo próprio para presente.

BALLOGRAF — Época, perfil anatómico. Recarga Super Magnum. Ponta de aço inoxidável. Escrita mais limpa e de maior duração.

BALLOGRAF
época

Distribuidor exclusivo: **Laforest, Lda.** Avenida da Liberdade, 140-2.º - Lisboa

Diário de Lisboa

PAGINA 9

A designação dos diplomados pelos institutos industriais — 4

Os critérios que se adoptam nos países industrializados

A designação portuguesa de «agente técnico de engenharia» não tem, como se viu, equivalência internacional e milita em desfavor do nosso progresso, uma vez que a juventude, por influência dessa poderosa razão, foge das escolas que a conferem. Já em trabalhos anteriores, se apresentaram os números representativos da produção de «técnicos universitários» e «técnicos não universitários» em diferentes países. Houve, então, ensejo de mostrar que, enquanto, por exemplo, na Bélgica, se preparam, anualmente, 72 «engenheiros técnicos» por cada milhão de habitantes, em Portugal, saem, na mesma proporção, apenas 6 «agentes técnicos de engenharia» dos institutos industriais. Cita-se, agora, o que se contém a páginas 96 do relatório denominado «Projecto Regional do Mediterrâneo», elaborado por um grupo de trabalho do Centro de Estudos de Estatística Económica e cuja divulgação foi autorizada por despacho ministerial de 2 de Abril de 1964:

«São particularmente modestos os efectivos escolares, e é verdadeiramente irrisório o volume das conclusões. Assiste-se, por isso, ao fenómeno estranho e não menos grave de serem, em Portugal, as conclusões do ensino superior em número mais elevado que as do ensino médio, não admirando que seja acentuada a penúria de técnicos de grau médio, tão necessários na fase da expansão industrial que o País atravessa.»

☆

A substituição da designação portuguesa de «agente técnico de engenharia», pela internacionalmente adoptada, de «engenheiro técnico» modificaria eficazmente, e em curto prazo, a actual e inquietante situação. Estamos, não há dúvida, a comprometer gravemente o nosso futuro por uma questão de terminologia, cujo erro infeliz, por desprimoroso para as nossas escolas, consiste em corresponder, lá fora, a um ensino incontroversamente inferior.

Não basta, porém, resolver esta questão da designação profissional para se aumentar em termos convenientes a produção, pelos institutos industriais, dos técnicos de

VISITA DE ESTUDO

dos «Amigos de Lisboa»

Na sede dos «Amigos de Lisboa» está aberta a inscrição, durante as horas do expediente, para os associados que desejem tomar parte na visita de estudo que se efectua em 18 do corrente aos viveiros municipais de Vila Correia, em Pedrouços, e da Quinta da Fonte, em Benfca.

Confraternização de antigos marinheiros

Os antigos marinheiros incorporados na Marinha de Guerra em 1937 vão reunir-se num almoço de confraternização no próximo dia 8 de Janeiro, pelas 13 horas, na Casa de Lafões. Os interessados devem comunicar as adesões para João Piçarra Salema, Rua Morais Soares, 33, cave, direita (Tel. 834436).

bido finalizar citando uma passagem da «Introduction» do livro «Education et Technologie», editado pela UNESCO, em resultado de uma «Enquête internationale préliminaire sur la nature et la valeur pratique de l'enseignement technique»:

«N'oublions pas que la question présente un aspect international qui est essentiel. Pour élaborer un système d'enseignement correspondant à ses besoins, chaque pays aurait avantage à s'inspirer de l'expérience des autres. Les pays en voie d'industrialisation gagneraient à étudier les réalisations et les erreurs de ceux qui sont depuis longtemps industrialisés.»

Para finalizar, só resta manifestar o desejo de que esta opinião da UNESCO seja considerada válida no nosso caso.

HENRIQUE RAMOS ANTUNES

que o País tanto carece. É preciso ir ao encontro das realidades e diversificar as especialidades desses técnicos como as circunstâncias actuais o exigem.

Já em 1947, isto é, há quase vinte anos, quando dos «Estudos Preparatórios da Reforma do Ensino Técnico», um homem de esclarecida inteligência (cuja acção, através da sua longa permanência no Instituto Industrial de Lisboa, como professor ilustre e director notável, foi felicíssima para o País, e ainda hoje é frutuosa e sábia no seio da Junta Nacional de Educação, mercê da rasgada visão que possui dos problemas do ensino técnico), o engenheiro João Roma, preconizou em termos perfeitamente claros que, «em complemento dos cursos de base («Electrotecnicia e Máquinas», «Construções Civis e Minas» e «Química Laboratorial e Industrial»), se torna necessária a criação de cursos de especialização e de cursos de aperfeiçoamento, destinados a fornecer aos alunos, com os cursos de base, a instrução profissional suplementar necessária para os habilitar a bem ocupar situações nas várias indústrias.»

Depois, em 4 de Novembro de 1950, o decreto-lei n.º 38 032, logo nas suas primeiras linhas estabelece:

«Artigo 2.º — O ensino professado nos institutos industriais compreende cursos de base, de aperfeiçoamento e de especialização.»

Mas, já vai a decorrer o 16.º ano da promulgação daquele diploma e apenas os cursos de base estão em funcionamento. No entanto, as necessidades resultantes do desenvolvimento industrial do País aumentaram de tal maneira que a instituição dos cursos de especialização é mais do que necessária — impõe-se!

☆

Na Bélgica, as suas 46 «Écoles Spéciales d'Ingénieurs Techniciens» (conforme consta do livro «L'Enseignement Technique — Organisation des Etudes», editado pelo «Bureau de Documentation et de Statistique») do Ministério da Instrução Pública, ministram 40 especialidades.

Na Holanda, nas 25 escolas correspondentes, aos nossos institutos industriais (as «Hogere Technische School») ensinam-se, na totalidade, 24 especialidades e — circunstancia muito para meditar — temos sobre a nossa mesa de trabalho, publicados em português, com vista ao Brasil, os programas de quatro delas.

Aqui ao nosso lado, a Espanha, acaba de instituir, pelo decreto n.º 2430, de 14 de Agosto de 1965, cursos de especialização, em número de 41, destinados aos técnicos saídos das «Escuelas Técnicas Medias» — até agora designados por «Aparejadores» e «Peritos» — cujas «denominaciones» serão Ingeniero Técnico o Arquitecto, con la adición en cada caso del nombre de la especialidad correspondiente, conforme consta textualmente do «Artículo Segundo» do citado decreto.

Acabamos de ver exemplos de critérios adoptados por países possuidores de indústrias avançadas e, portanto, conhecedores dos meios a empregar para preparar os técnicos de que carecem. Não parece desca-

Recepção aos novos alunos

• TÉCNICO

Integrada na semana de recepção aos novos alunos, promovida pela Associação de Estudantes do I. S. T., efectuou-se hoje uma excursão a Coimbra. Amanhã, pelas 15 horas, realiza-se uma gincana no campo de jogos.

• INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICA ULTRAMARINA

Professores e alunos reuniram-se num almoço dedicado aos «caloiros», que decorreu animadamente. Em seguida, houve um programa de variedades, no qual se apresentou o conhecido Duo Ouro Negro e actuaram ainda Zelinda Isabel e Carlos Aredas.

A hora de o nosso jornal começar a circular está a decorrer uma festa de convívio, com baile, nas dependências da cantina.

• FARMÁCIA

Com uma tarde de convívio (em que serão exibidos filmes realizados pelo sr. dr. Pires Rodrigues), seguida de um lanche, encerra-se hoje o programa da recepção aos novos alunos.

• CIÊNCIAS

Com um baile, às 22 horas, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, no qual actuarão os conjuntos de Shagundo Gallarza e Rueda+Quatro, termina esta noite a semana de recepção aos novos alunos organizada pela comissão administrativa da A. E. desta faculdade.

• BELAS-ARTES

Também em Belas-Artes acaba hoje o programa de recepção aos novos alunos, encerrando-se a exposição de livros e gravuras que desde terça-feira está patente na Livrelco.

O IMPORTANTE é oferecer uma

			
C/F	PANTABILLE	FLASH	MAN
A mais bela caneta do mundo.	3 ou 4 cores numa só esferográfica.	A Waterman dos jovens.	A caneta do homem de negócios.
Alta qualidade e linhas de suprema elegância.	Com um pequeno gesto escreve com a cor que se pretende.	Com cartucho de capacidade superior.	Linha sóbria e elegante.
Apar de ouro de 18 quilates	Modelos desde 115\$00 a 240\$00	Apar coberto com ponta de Iridium.	Esc. 660\$00
Modelos desde 550\$00 a 10.000\$00		Modelos desde 115\$00 a 205\$00	

Waterman

Responsável pelo bom gosto, cada caneta WATERMAN é o presente «idealizado» para o Natal que fará com que se lembrem de si com simpatia. As canetas WATERMAN são apresentadas em estojos muito elegantes.

NOVIDADES NECONSAR, LDA.

R. do Telhal, 43 - Tel. 36 64 78 - Lisboa



OMEGA Ω

Examine a vasta colecção destes relógios nas

Classic Desde 1 500\$

AGÊNCIAS OFICIAIS

Ouivesaria Portugal

Rossio, 121

Joalharia Cunha

Rua Aurea, 201

Dizem os leitores...

Autocarros e eléctricos

Recebemos do sr. Carlos Ferreira a seguinte carta, que remetemos à Companhia Carris.

«A Companhia Carris anunciou, já há tempo, que ia pôr em circulação autocarros de um só piso e com três portas, para 17 passageiros sentados e 54 de pé. Ainda não apareceram, e será melhor que não apareçam. Tais veículos são mais próprios para gado do que

para pessoas. Se nos carros eléctricos já quase se não pode viajar pelo excesso de lotação, pois foi consentido sem limite pessoas de pé, que dobra, ou mais, o rendimento para que eles foram feitos, o que não será um carro que tem menos de um terço de sentados em relação aos de pé? Quer-se fazer ver que o preço do eléctrico é económico, barato. Seria se nele houvesse comodidade. Ora, uma multidão que se acotovela, empurra e pisa num

espaço muito limitado sofre da quantia que se afigura reduzida. E foi pelo seu preço não ser baixo que se fizeram os carros operários, que saem às primeiras horas da manhã.

«Não há razão para que se mantenha o serviço por zonas, de 70, 1300 e 1330. Melhor seria o preço único de 1300. A zona não é só uma etapa entre dois limites, mas, também, uma marca que, pela sua passagem, obriga a pagar duas zonas, mesmo que o percurso seja muito reduzido. Prejudica o passageiro que vai para longe a favor de um que, muitas das vezes, poderia dar um pequeno passeio a pé, mas que pelo hábito de andar de eléctrico e o seu poder de compra, lhe tira o lugar.

«Os carros eléctricos têm muitas deficiências, e agora no Inverno bem se sentem. A saída pela porta da frente, constantemente a abrir e fechar, dá lugar a correntes de ar prejudiciais a quem vai dentro dele. Nos que têm portas automáticas, estas nem sempre são fechadas a tempo, os atrelados a corrente de ar é permanente, porque as portas nunca se fecham. E têm sido causa de muita morte, pois apanha o passageiro que cai do estrado de trás do carro da frente. A sua campainha nem sempre se houve no carro da frente. As janelas são difíceis de abrir e fechar. Deveriam ser como as que há nalgumas camionetas de empresas particulares, que correm sem dificuldade. A ventilação ao tecto dá em resultado deixar entrar a água da chuva. Porque é que a Companhia não aproveita a sua rede de fios condutores de electricidade para «troleys» carros, como há no Porto e em Coimbra?».

Assembleias gerais

Cofre de Previdência do Ministério das Finanças

Reune-se no próximo dia 13 do corrente, pelas 21 horas, a assembleia geral do Cofre de Previdência do Ministério das Finanças para apreciação de um recurso, eleição dos corpos gerentes e votação do orçamento da receita e despesa para o ano de 1967.

A EVOLUÇÃO DA CONSTRUÇÃO DE BARRAGENS

apresentada em Londres

pelo eng.º Laginha Serafim

Um técnico português de longo prestígio teve importante participação na sessão inaugural da Secção Britânica da Comissão Internacional das Grandes Barragens, que se efectuou há dias em Londres. Foi o sr. eng.º Laginha Serafim, consultor português de barragens, com obras em vários países do mundo, que ali proferiu a conferência de abertura.

A conferência realizou-se na «Institution of Civil Engineers» de Inglaterra, a mais antiga associação de engenheiros civis existente. Encontravam-se na mesa os presi-

dentes da Secção Britânica das Grandes Barragens e da Comissão Internacional das Grandes Barragens e o secretário-geral da referida instituição.

Na assistência viam-se muitos professores, engenheiros e investigadores da capital britânica.

Na sua conferência, o sr. eng.º Laginha Serafim referiu a impressionante evolução mundial da construção de barragens para abastecimento de água, rega e energia, apresentando trabalhos em curso sobre modernos métodos de cálculo e estudos de fundações, e as pesquisas para o projecto visando a economia da construção destas importantes obras. Durante a conferência apresentou diapositivos de algumas das mais importantes barragens em construção e em projecto nas firmas de engenheiros consultores que dirige.

Seguiu-se uma discussão em que intervieram alguns engenheiros, após o que a «Institution» ofereceu ao nosso compatriota um banquete em que estiveram presentes muitas das personalidades que assistiram à conferência.

O sr. eng.º Laginha Serafim proferiu no dia seguinte, no Departamento de Engenharia Civil do Imperial College, em Londres, uma lição sobre os problemas hidráulicos e mecânicos das fundações das barragens em betão. A esta lição assistiram professores, alunos e engenheiros consultores ingleses.

Na opinião de Kopa

o Real Madrid foi a melhor

equipa do Mundo

JAEN, 10 — (A. N. I.) — Raymond Kopa, o «Napoleão do futebol» francês, é de opinião que o Real Madrid foi há uns anos a melhor equipa de futebol do Mundo e é actualmente a melhor da Europa.

Falando aos jornalistas locais, Kopa, que veio passar alguns dias em Jaen, disse ainda que continuará a jogar futebol durante mais um ano ou dois.

A uma pergunta sobre se a sua saída do Real Madrid foi por culpa de Di Stefano, respondeu: «Isso são disparates a que não se deve ligar importância».

Em CANEÇAS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se nas agências dos srs. JOAQUIM JACINTO FRANCISCO e JOSÉ AUGUSTO DE MELO BROCHADO.

MELHORIA

de vencimentos

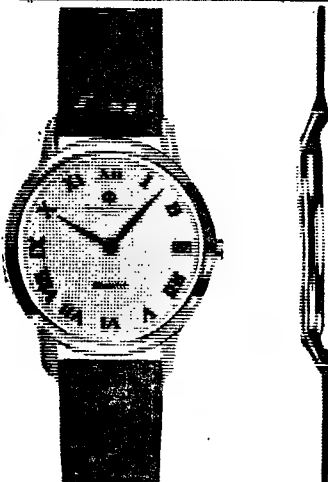
para os pilotos

das barras

Com vista à melhoria de vencimentos dos pilotos das barras, um decreto hoje publicado estabelece que «o quinhão mensal nunca pode exceder 60 por cento dos vencimentos fixos e subsídios eventuais do capitão do porto ou do delegado marítimo, acrescidos da média mensal dos emolumentos pelas mesmas autoridades percebidos no ano anterior».

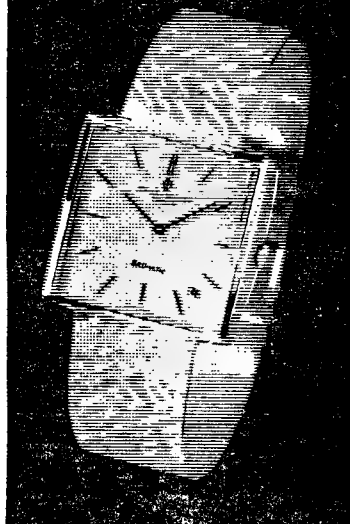
O automático calendário mais plano do mundo

(exceptuando o «Calendário de grande luxo» Rolex)



BAUME & MERCIER
GENEVE

BAUME & MERCIER
GENEVE



AGENCIA OFICIAL
JOALHARIA DAVID, L.da
Rua da Prata, 281-283 — Tel. 30446
LISBOA

CAMIÕES FORD...

NÃO HA'MELHOR!

Pergunte a quem tem um!

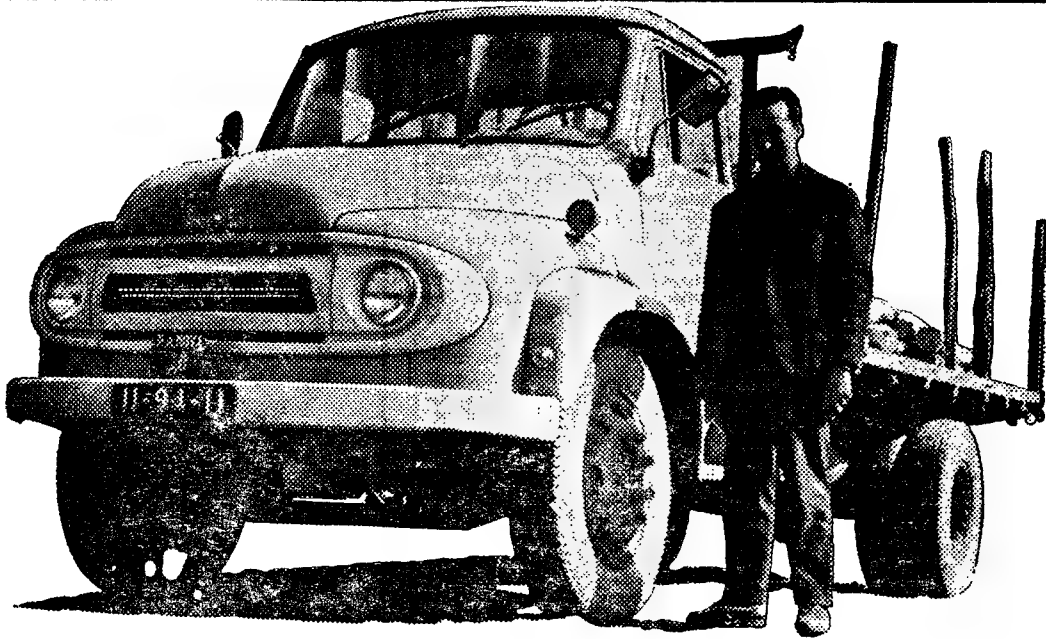
A conceituada firma de Proença-a-Nova, Alves & Lopes, Lda. (serração de madeiras, carpintaria mecânica e materiais de construção) afirma categoricamente:

«Os péssimos caminhos que o n/ camião é forçado a percorrer, quase todos os dias, requerem um esforço bastante duro. Este facto e o de possuímos camiões de outras marcas, permitem-nos afirmar que, até à data, o camião Ford é o que melhor rendimento nos tem oferecido.»



Camiões FORD, feitos para durarem mais — qualidade garantida pela Ford e confirmada pelos clientes.

Pergunte a quem tem um!



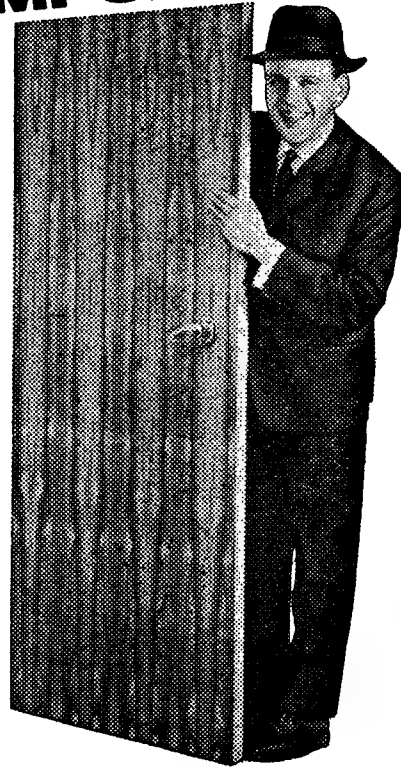
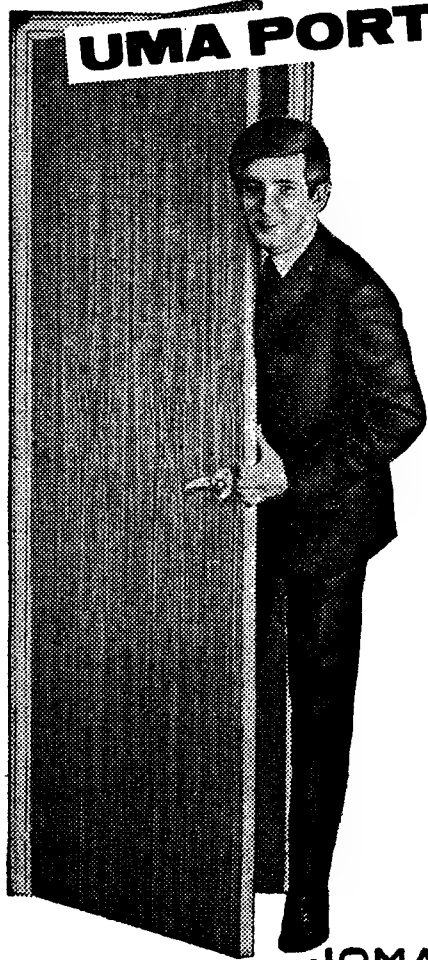
Modelos a partir de 3.500 kg de P. B.

A sua disposição no Concessionário Ford da sua área.

11-12

LISBOA: SOC. COM. ANTÓNIO BARATA & FILHOS, Lda. - Av. Infante D. Henrique, Lote 311

UMA PORTA É SEMPRE IMPORTANTE



JOMAR Okal

É O LIMITE ENTRE O INTERIOR DA CASA E O MUNDO EXTERIOR.
 ■ A PORTA É A PONTE DE PASSAGEM ENTRE V. E OS OUTROS.
 ■ UMA PORTA É SEMPRE IMPORTANTE-
 POR ISSO V. ESCOLHE AS PORTAS JOMAR: OKAL.
 ■ ELEVADA RESISTÊNCIA À COMPRESSÃO.
 ■ EXCEPCIONAIS CARACTERÍSTICAS DE FOLHEAMENTO.
 ■ ENORME VARIEDADE DE MADEIRAS. ■ GRANDE ECONOMIA.

■ A PORTA QUE PORTUGAL ABRE

RECOMENDAMOS
 AS NOSSAS
 MEDIDAS STANDARD

32-36 m.
 200-210 cm
 60-70-75-80 cm

Indicações sobre a vida dos estudantes latinos e latino-americanos na Bélgica

Na Bélgica, nalgumas das suas universidades estudam actualmente numerosos alunos portugueses. Na Universidade Livre de Bruxelas são cerca de 50 e na de Louvain (Livre Católica) ascendem a cerca de 70.

Na Universidade de Bruxelas a cadeira de Literatura Portuguesa é leccionada pela dr.ª S. Cornil, que na Universidade de Coimbra defendeu a tese sobre «Inês de Castro». Recentemente, foi criada a mesma cadeira na Universidade de Louvain, pela delegação do I. A. C.

Torna-se, pois, necessário conhecer as circunstâncias em que se estuda, no ensino superior, na Bélgica, o que tem muito interesse em ser divulgado.

● Para se estudar na Bélgica

É necessário que o candidato se informe, com bastante antecedência, sobre as diferentes possibilidades que poderia encontrar nas diferentes universidades ou instituições de ensino superior da Bélgica, visitando, para isso, a Embaixada da Bélgica em Portugal ou escrevendo ao Ministério de Educação e Relações Culturais (158, Avenue de Kortenberg, Bruxelles).

Os que pensam seguir uma carreira universitária devem averiguar se os estudos realizados até o momento, são reconhecidos na Bélgica (7.º ano = bacharelato, por exemplo).

Os que já fizeram alguns anos da sua carreira em Portugal, e desejem terminá-la na Bélgica, correm o risco de terem de recomeçá-la, em virtude da diferença de programas e de nível de estudos. De qualquer forma, uma preparação anterior à partida deveria ser feita em certas matérias, especialmente matemática, física e química — isso para evitar dificuldades às vezes irremediáveis.

No que se refere a uma especialização, doutorado, ou estágio em uma empresa ou fábrica, devem informar-se, com antecedência, se é possível realizá-los conforme os seus interesses e os do seu país.

Um sério esforço deverá ser feito em face da mudança de ambiente, do conhecimento do idioma e da mudança de clima.

● O ensino e os estudos

O ensino na Bélgica abrange todos os graus, desde o ministrado às crianças de tenra idade até o ensino superior, técnico e artístico. Até à idade de catorze anos, o ensino é obrigatório.

A Bélgica possui duas universidades. (Continua na 17.ª página)

Burroughs E1000

SISTEMA ELECTRÓNICO
 DE CONTABILIDADE A CUSTO REDUZIDO

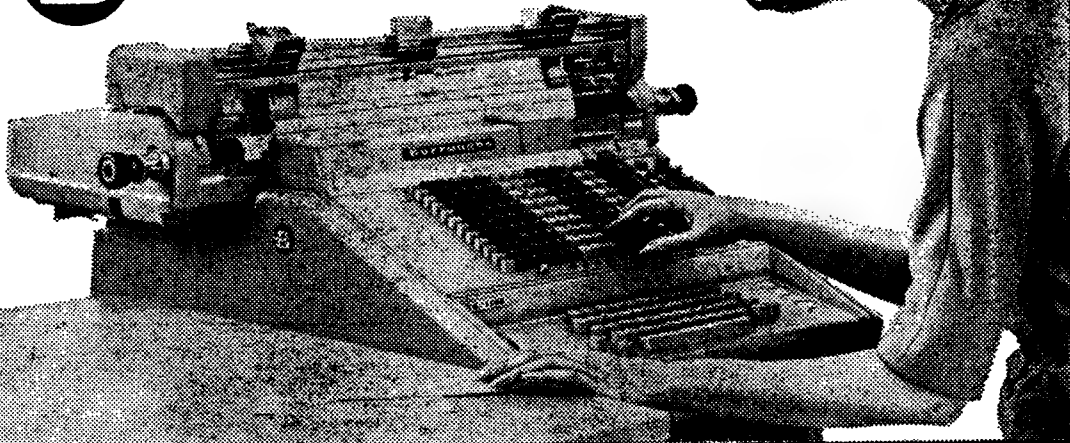
para

**SALÁRIOS
 INVENTÁRIO PERMANENTE
 FACTURAÇÃO
 E CONTAS CORRENTES
 IMP. DE TRANSACÇÃO
 CUSTOS**

FACILIDADE DE OPERAÇÃO
 MULTIPLICAÇÃO ELECTRÓNICA
 MEMÓRIAS ELECTRÓNICAS
 GRANDE FLEXIBILIDADE DE PROGRAMAÇÃO

*Peça uma demonstração sem compromisso
 ao representante da Burroughs*

ROBINSON, BARDSLEY S.A.R.L.
 LISBOA — Av. 24 de Julho, 3, 1.º — Telefone 67 47 72 (P.P.C.)
 PORTO — Rua do Rosário, 104 — Telefone 2 97 67





Dois dos portugueses presos nos Estados Unidos, por favorecerem a emigração clandestina de compatriotas, a bordo do «Santa Maria» João Azevedo, à direita, e José Luís saem do paquete acompanhados por agentes da Polícia norte-americana (Telefoto)

Três portugueses presos nos E. U. A. acusados de favorecer a emigração ilegal de dois compatriotas

PORT EVERGLADE (Flórida), 10 — (F. P.) — Foram presos ontem pelas autoridades da imigração norte-americana, três membros da tripulação do paquete português «Santa Maria», quando o navio acostava ao porto Everglade.

Os três homens, José Luís, de 55 anos, chefe de criados, João Azevedo, de 35 anos, criado de bordo, e Joaquim Varanda, cujas funções não foram reveladas, foram acusados de terem feito entrar, ilegalmente, nos Estados Unidos, dois cidadãos portugueses, José Francisco Henriques e Joaquim Ferreira, quando da última viagem do «Santa Maria».

José Henriques e Joaquim Ferreira foram embarcados, clandestinamente, em Lisboa, a bordo do «Santa Maria», e escondidos numa cabina, ao cuidado dos três membros da tripulação, que lhes forneceram também uma carta de desembarque, devidamente em ordem, quando chegaram ao porto de Everglade. Os passageiros clandestinos pagaram 700 dólares pela viagem quando, em tráfego normal, teriam de pagar apenas 308 dólares. Parece que não conseguiram obter visto de entrada nos Estados Unidos e pouco depois da chegada foram presos. A sua prisão levou à apreensão dos três comparsas portugueses do «Santa Maria».

Proibição de fumar?

LONDRES, 10 — (A.N.I.) — O Governo britânico tem em vista a proibição legal de fumar em público — afirma-se em círculos londrinos, lembrando as declarações feitas ontem, na Câmara dos Comuns, pelo ministro da Saúde, Kenneth Robinson, acerca desta questão.

CRUZEIRO DE FIM DO ANO À MADEIRA CANÁRIAS E GIBRALTAR

De 29 de Dezembro a 5 de Janeiro a bordo do Paquete
«Santa Maria»

Assista às festas de passagem do ano no FUNCHAL
e visite LAS PALMAS e GIBRALTAR

- Variedades por alguns dos melhores artistas da Rádio e TV
- 8 Excursões facultativas incluindo uma especial em Avião ao DESERTO DO SAHARA

ÚLTIMOS DIAS DE INSCRIÇÃO
PARA OS POUCOS LUGARES DISPONÍVEIS



Utilize o CREDI-STAR

LISBOA
Sede—Av. Sidónio Pais, 4 A—Tel. 538971
Sucrs.—P. Restauradores, 14—Tel. 362501
R. do Alecrim, 10—Tel. 369503

PORTO
Filial—Av. Aliados, 210—Tel. 23637
e, ainda, ESTORIL, FUNCHAL e LUANDA

OU NO SEU AGENTE DE VIAGENS

Terceiro ataque vietcong ao depósito americano de munições em Long Binh

SAIGÃO, 10 — (R.) — Uma brigada de infantaria começou hoje a desembarcar no porto de Vung Tau, cerca de 72 quilómetros a sueste de Saigão, acrescentando mais quatro mil homens aos 300 mil soldados americanos que se encontram no Vietnã.

Círculos bem informados revelam que a 199.ª brigada de infantaria ligeira, consistindo de três batalhões de infantaria, unidades de engenharia e blindadas de apoio, está especialmente treinada para operações de grande mobilidade.

Entretanto, o Vietcong atacou, pela terceira vez, em mês e meio, o importante depósito americano de munições, em Long Binh, às primeiras horas de hoje, provocando duas explosões. Os guardas do paiol foram alvejados antes das explosões, mas as baixas americanas foram consideradas «ligeiras» e o paiol funcionava normalmente, esta manhã.

Ontem foram destruídos, pelos vietcongs, dois helicópteros que aterraram num campo de minas, próximo de Cu Chi, e abatidos mais dois.

A 25.ª divisão de infantaria americana sofreu diversas mortes e feridos, em combates travados hoje próximo de uma floresta e em consequência de ter rebentado sob os seus pés uma série de cargas explosivas enterradas.

As primeiras horas de hoje os bombardeiros «B-52» atacaram duas

concentrações militares que se suspeitava serem inimigas, uma das quais se encontrava apenas a 51 quilómetros de Saigão.

Central sindical proibida no Congo

KINSHASA, 10 — (F. P.) — Foi proibida a actividade da C. G. T. congoleza (Confederação Geral dos Trabalhadores Congolezes), uma das centrais sindicais do Congo, acusada de ser apenas «a capa de uma organização comunista clandestina» — anuncia um comunicado da Segurança Nacional congoleza, publicado hoje pelos jornais de Kinshasa.

DIA A DIA

UM GESTO DE JACQUELINE

A viúva do presidente Kennedy, assassinado em Dallas, em 1963, acaba de praticar um gesto que impressionou quantos dele tiveram conhecimento. Um amigo de seu marido, Paul Fay, publicou um livro com o título «O prazer da sua companhia» e enviou-lhe a importância de três mil dólares como produto dos seus direitos de autor. Fay foi íntimo amigo de Kennedy durante mais de vinte anos, desde que, como oficiais se encontraram na luta que os Americanos travaram no Pacífico contra o Japão. Essa amizade conservou-se inalterável e subsistiu, através de tudo, apesar de Fay não ter exercido durante o mandato, incompleto, do seu amigo qualquer função relevante ou cargo público importante. Jacqueline devolveu a oferta acompanhando a devolução da declaração de que se tratava de uma «atitude hipócrita». O ofertante comentou esta decisão da seguinte maneira: «Não há no meu livro nada que justifique a afirmação ou ofenda a memória de Kennedy. Suponho que a sua viúva pensa que algumas das passagens aludem à sua vida particular».



JACQUELINE KENNEDY

nos, abriria as veredas para a paz. A sua atitude e decisão, durante a crise cubana, mostrou que lhe não faltavam qualidades nem coragem para assumir as suas responsabilidades sem hesitações. Chegaria, porém, essa coragem para conseguir os seus objectivos? É duvidoso, mas isso não impede que a imagem da sua personalidade e da sua acção perdurem e tudo o que a ele se refere suscite curiosidade e simpatia.

PRETENDE-SE A CRIAÇÃO EM FRANÇA DE 90 CLUBES DE CULTURA

(Continuação da 1.ª página)

mais gente a ir aos museus, galerias de arte e teatros do que ao futebol. «Isto — afirmou — é o paradoxo dos últimos 20 anos».

«Numa civilização que admite, por hipótese, ser o desporto o interesse primário da nação — acrescentou Malraux — é totalmente errado afirmar que há mais apaixonados do desporto do que amantes das Belas-Artes».

Malraux está convencido que os clubes de Cultura serão as Universidades de Belas-Artes das classes médias das províncias francesas e dos arredores de Paris.

Paulo VI visitará Florença no Natal

(Continuação da 1.ª página)

dade, os sinistrados dos recentes cataclismos, com cujos sofrimentos tanto se compadeceu.

Prevê-se já uma visita de Paulo VI a Florença, tornada, de certo modo, o símbolo das vítimas das inundações que enlutaram a Itália. O Sumo Pontífice escolheu porém a noite de Natal para esta visita, e a sua presença na catedral, ainda com vestígios de violência da cheia, será o testemunho dos sentimentos do vigário de Cristo por quantos sofrem.

O Papa sairá do Vaticano, de automóvel, pelas 18 horas do dia 24, chegando a Florença pela auto-estrada. Esta viagem será a mais longa que terá feito na península, desde que subiu ao trono pontifício. Pouco se demorará na cidade de Dante, pois deverá regressar a Roma, imediatamente depois de haver celebrado missa. No dia de Natal, o Santo Padre celebrará a terceira das missas do dia, no adro da basílica de São Pedro.

Segundo Malraux, tais clubes serão os modernos «templos da arte».

Os clubes de Cultura, a que também se chama Casa dos Jovens e da Cultura, são edifícios construídos de novo, contendo um teatro, e por vezes dois, uma galeria de arte, um bar, um café ou restaurante, uma biblioteca, e alguns salões. Têm também uma piscina, um campo de jogos e um parque ou um jardim. O seu objectivo é proporcionar qualquer espécie de entretenimento durante todo o ano.

Estes clubes são administrados por associações independentes de indivíduos que nomeiam uma direcção, tendo no seu seio representantes do Estado ou da municipalidade, embora sem carácter maioritário. A direcção nomeia um gerente, ou director que, por sua vez, escolhe e nomeia os seus colaboradores.

Qualquer pessoa se pode tornar membro do clube, mediante uma quota anual de cerca de 5 a 10 francos (entre 30 a 60 escudos). Entre 1961 e 1966 foram criados sete clubes de Cultura, estando em estudo projectos de mais 17.

O debate na O.N.U. acerca da Rodésia

(Continuação da 1.ª página)

menor das conferências entre a Grã-Bretanha e a Rodésia, até às conversações secretas efectuadas no cruzador «Tiger».

CONFISCAÇÃO DE PASSAPORTES RODESIANOS

LONDRES, 10 — (A.N.I.) — No aeroporto de Londres estão a ser confiscados os passaportes emitidos na Rodésia aos viajantes que chegam à Inglaterra.

O documento é substituído por um passe temporário e os portadores são informados de que podem requerer um passaporte inglês nas repartições respectivas.

EXTERNATO TÉCNICO PITAGORAS

Alvará do MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL para

ADMISSÃO INSTITUTOS INDUSTRIAL COMERCIAL

INSCRIÇÕES: R. Cândido Mendes 46-1 Esq. Telet. 536380

O Governo norte-americano põe em vigor em 1967 as disposições de segurança quanto a veículos automóveis

DETROIT (Michigan), 10 — (A. N. I.) — O Governo norte-americano exige 23 melhoramentos de segurança em todos os veículos automóveis, incluindo volante de direcção mais segura, painéis de instrumentos menos «rebarbati-vos» e apoios de cabeça para pas-sageiros e condutor, a partir de 1 de Setembro de 1967 — afirmou o dr. William Haddon, director dos

serviços de segurança rodoviária dos Estados Unidos.

O dr. Haddon enumerou os me-lhoramentos iniciais, que se tor-narão obrigatórios nos modelos pa-ra 1968, entre os quais os seguin-tes:

— Um volante capaz de reduzir ao mínimo os ferimentos no pei-to e na face dos condutores, por vezes atravessados de lado a lado pelo eixo do volante.

— Todos os comandos do painel de instrumentos à face ou «afun-dados» de forma a não haver sa-liências perigosas.

— Apoios de cabeça e cintos de segurança nos lugares da frente.

— Equipamento de desconge-la-mento do pára-brisas.

A indústria dispõe de trinta dias para apresentar objecções ou su-gestões acerca dos melhoramentos exigidos, divulgados oficialmente.

Perante as sugestões da indus-tria, o Governo mandará entrar em vigor o que for considerado viável no dia 31 de Janeiro de 1967.

RESIDÊNCIA ASSALTADA

Os gatunos entraram, por meio de chave falsa, no primeiro andar, direito, do n.º 171 da Avenida An-tónio Augusto de Aguiar, de onde furtaram um casaco de tipo sport e outras peças de vestuário, bem como uma mala de viagem que con-tinha um cofre portátil, com cer-ca de 2000\$00.

Foi apresentada queixa na Polí-cia Judiciária, que procede às de-ligências necessárias para desco-brir o autor do roubo.



Os componentes do júri trocam impressões

A primeira reunião do júri literário de «O Natal visto pelas crianças»

O júri da modalidade literária de «O Natal visto pelas crianças» reuniu-se ontem no salão do nosso jornal. Esta primeira reunião ser-viu, em linhas gerais, para plani-ficação dos trabalhos e discussão

do critério a utilizar na aprecia-ção.

Presentes o prof. Calvet de Ma-galhães, D. Matilde Rosa Araujo, D. Silvina Gouveia Blanco, D. Ali-ce Vassalo Pereira, Mário Castrim, Paulo Norberto da Fonseca e An-tónio Torrado. Ambiente de extre-ma franqueza a confirmar que as tarefas espinhosas devem ser en-caradas com espírito compreensi-vo... Quase cinco mil produções, enviadas por crianças de todo o País, dão uma ideia do que vai ser o trabalho árduo do júri.

Como curiosidade, aponta-se que este júri de 1966 inclui alguns ele-mentos revelados pelo «Diário de Lisboa Juvenil». São o sangue novo de que depende a continuidade de uma obra meritória. Saudamo-los com muita simpatia, crentes de que emprestarão um interesse de todas as horas a este concurso velho (ou novo?) de quase dez anos.

O júri da modalidade literária terá a sua segunda reunião na pró-xima terça-feira, com o objectivo expresso de fazer uma escolha pré-va das melhores produções. A essa escolha previa seguir-se-á nova eli-minação com vista ao veredicto final. (Entre parêntesis: se pudés-somos, entregaríamos prémios a todos os concorrentes... Mas são quase cinco mil!)

O entusiasmo aumenta

A onda de entusiasmo reper-cute-se na nossa administração, onde têm chegado todos os dias centenas de produções. Hoje mes-mo um grande sobrescrito branco trouxe-nos o contingente de Ponta Delgada, enviado pela Escola do Magistério Primário daquela ci-dade.

Também não podemos passar em claro o interesse da Escola Indus-trial e Comercial de Castelo Bran-co, que nos enviou o seguinte ofí-cio assinado pelo seu director, dr. António Ribeiro de Queirós:

«Tem sido extraordinário o en-tusiasmo com que os nossos alunos do ciclo preparatório se dedicam a ultimar os seus trabalhos para o concurso O Natal visto pelas crian-ças, que em boa hora o «Diário de Lisboa» iniciou e não necessita já de adjectivos para impor-se. A pe-quenada tem trabalhado com o bu-líçoso carinho da sua idade e vão endereçados para a Escola Fran-cisco de Arruda 378 desenhos de apreciáveis dimensões e trabalho colectivo».

Bem hajam os nossos pequenos amigos de Castelo Branco. Muito tem o concurso beneficiado com o seu interesse de há alguns anos a esta parte. Oxalá o Natal de 1966

DEM AÍ O NATAL

É na Ourivesaria BARATEIRO DE S. DOMINGOS, R. Barros Queiroz, 56. Encontra o Melhor Sortido de OURO — Pratas — Jóias e Relógios. Aos melhores preços.

seja pródigo em recompensas — embora o essencial esteja feito. E o essencial é concorrer.



Alguns dos aparelhos de radar instalad

O navio-escola chega ao 1

O navio-escola á vela «Gorch Fock» demanda depois de amanhã a barra do Tejo, trazendo a bordo 166 cadetes da Marinha alemã, em viagem de instrução, que os levou também ao Funchal. O referido cru-zeiro terminará com um exame de aproveitamento, no dia 13, presidi-do pelo inspector para a Instrução, comodoro dr. Flachsenberg.

Para o efeito, este oficial-general da Marinha alemã chegou ontem a Lisboa, por via aérea, instalando-

● A bordo desta unidade alemã viajam 166 ca-detes que farão em Lis-boia o seu exame de aproveitamento.

se a bordo do aviso «Ruhr», que chegou, entretanto, ao Tejo, com o objectivo de apoiar a viagem do re-ferido navio-escola e transportar os cadetes para a Alemanha, porquan-to o «Gorch Fock» demora-se-á no nosso porto até ao dia 16 de Janei-ro. A tripulação desta unidade feste-jará o Natal e a passagem do ano com os familiares que virão da Ale-manha em visita a Portugal.

O aviso «Ruhr» larga de Lisboa na próxima sexta-feira e voltará ao Tejo no dia 10 de Janeiro, com um novo curso de cadetes destinados ao navio-escola, que, por sua vez,



conserva
o seu cabelo
com uma fricção
de Pantene



um hábito diário
em 116 países
do mundo

Pantene, a loção capilar vitaminada adop-tada já no número impressionante de 116 países do mundo, contém Pantyl, a subs-tância activa do grupo das vitaminas B, cuja acção prolongada assegura a alimen-tação regular dos vasos capilares até à raiz. Pantene contém ainda um novo agente específico e superactivo que impede a for-mação da caspa.

PANTENE

a saúde do seu cabelo

morrison

BRAUN
electrodomésticos
A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

É sempre prova de carinho dar
uma prenda de gosto às pessoas
de amizade
**GRANDE OURIVESARIA
DA MOD**
RUA DA PRATA, 257

BRAUN
máquinas de barbear
A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

ESQUENTADORES
ENORME SORTIDO DE MODELOS E CORES EM EXPOSIÇÃO NA LOJA
E NO SEU JÁ CONHECIDO SALÃO DE VENDAS DO 1.º ANDAR
PRESTAÇÕES MENSIS DESDE **100\$00 SEM** FIADOR ENTRADA INICIAL
A PRONTO OU A PRESTAÇÕES *Vapedrone* SEMPRE AS MELHORES CONDIÇÕES
54 - Rua da Vitória 56 - Telefone 325632 - LISBOA

O novo escoltador «Almirante Pereira da Silva» excedeu o máximo previsto nas provas finais de velocidade

Ao princípio da noite de ontem regressou ao Tejo o novo escoltador «Almirante Pereira da Silva», depois de ter concluído, com pleno êxito, as experiências finais de mar.

O navio, a bordo do qual seguiu o comodoro engenheiro Rogério de Oliveira, inspetor da Construção Naval; o capitão-de-fragata Esteves Brinca, que será o comandante da nova unidade, e engenheiros do Ministério da Marinha e do Estaleiro da Lisnave, navegou primeiramente para Oeste e, quando se encontrava a algumas milhas da costa, procedeu, com êxito, aos primeiros lançamentos de bombas de profundidade contra submarinos.

O «Almirante Pereira da Silva» navegou depois para o Sul e, ao largo de Sesimbra, efectuou as provas finais de velocidade, durante as quais atingiu 28 nós folgados, ou seja mais do que a mar-



os no «Almirante Pereira da Silva»

«Gorch Fock»

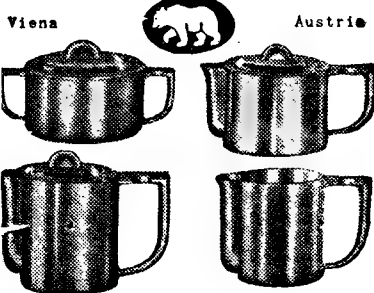
Tejo depois de amanhã

zarpará do nosso porto seis dias depois, para uma nova viagem de instrução

Vasos de guerra estrangeiros no Tejo

Além do aviso «Ruhr», encontram-se em Lisboa, conforme já noticiámos, o navio-escola argentino «Libertad» e o patrulha francês «Le Hardi».

VEREINIGTE METALLWERKE
RANSHOFEN-BERNDORF



Representado em Portugal por
LARBELO, LDA., Rua da Prata,
em Lisboa, participa à Indus-
tria hoteleira que tem à sua dis-
posição os artigos de seu fabrico
em alpaca fortemente prateada

LARBELO

195, RUA DA PRATA, 197
Telefone 32 40 42 — LISBOA

MERGULHÃO

AS MAIS LINDAS PRATAS

Rua de S. Paulo, 162 • Telef. 30013

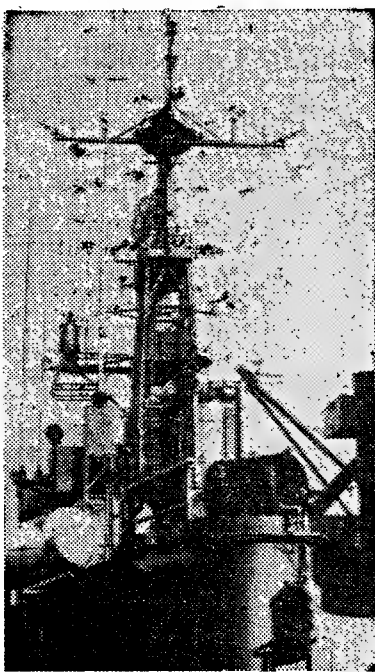
ENTRAL

cha prevista, pelo que os resulta-
dos se consideram excelentes.

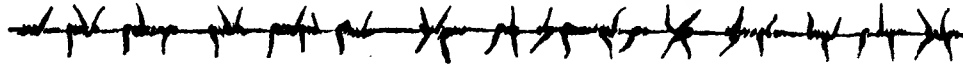
A viúva e os filhos de Pereira
da Silva na cerimónia da en-
trega do navio à Armada

O ministro da Marinha dirigiu
convites à sr.ª D. Gracinda Pereira
da Silva e ao sr. dr. Luís Fernan-
do Pereira da Silva, respectiva-
mente, viúva e filho do antigo mi-
nistro da Marinha almirante Pe-
reira da Silva, para assistirem à
cerimónia da entrega da nova uni-
dade à Armada — no próximo dia
20, às 11 horas — no Estaleiro da
Margueira, na margem Sul.

Assistem membros do Governo,
o embaixador dos Estados Unidos
e muitas outras personalidades.



O complexo mastro militar do navio



NINGUÉM PODE FICAR INDIFERENTE!

os que viveram as angústias
daqueles anos terríveis e os
que hoje começam a enfren-
tar a vida
todos quantos procuram
compreender a verdade dos
factos que influíram e ainda
estão influindo nos destinos
da Humanidade

é a eles que se dirige



uma obra de base e um do-
cumentário indispensável,
rigorosamente documenta-
do e amplamente ilustrado.

A
SEGUNDA
GUERRA
MUNDIAL

A
SEGUNDA
GUERRA
MUNDIAL

Em fascículos ilustrados
TODAS AS TERÇAS-FEIRAS.
Preço de cada fascículo: 12\$50

Fácil de adquirir — Fácil de coleccionar



distribuição exclusiva da

LIVRARIA BERTRAND

TODAS AS
TERÇAS FEIRAS

mais uma edição

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS E TABACARIAS A PARTIR DE 29 DE NOVEMBRO

Foram presos 12 indivíduos envolvidos numa tentativa de emigração clandestina

* Dois deles sofreram um desastre de viação

ALTER DO CHÃO, 10 — Na es-
trada que liga Alter do Chão ao
Crato, a cerca de três quilómetros
desta vila, próximo da Casa dos
Cantoneiros, ocorreu um desastre
de viação, por derrapagem de uma
viatura ligeira particular, com des-
piste, tendo ficado feridos José
Guerreiro Madeira e Francisco de
Sousa João. Socorridos pelos seus
companheiros de viagem, foram os
sinistrados transportados ao hospi-
tal da Misericórdia de Alter do
Chão, num carro que, na ocasião,
circulava na mesma estrada.

Entretanto, a G. N. R., informa-
da da ocorrência, procurou indagar
tudo o que se relacionasse com
a mesma. Assim, deslocou-se ao lo-

cal do sinistro e deteve, preventi-
vamente, todos os ocupantes do
veículo derrapado, pois as inquiri-
ções preliminares havidas fizeram
surgir algumas suspeitas de que
algo mais haveria por detrás do
acidente.

Estimulado por essas duvidas, o
comandante do posto tratou de
apertar as pesquisas e interrogató-
rios, vindo a descobrir, na manhã
seguinte, que se tinham demorado
nesta vila dois carros de praça,
repletos de passageiros, com ma-
trícula de Loulé, naturalidade dos
sinistrados da noite anterior. Em
face da estranha coincidência, a
G. N. R. local procedeu à detenção
total dos ocupantes destes dois au-
tomóveis, a partir do que se in-
iciaram novos, demorados e difíceis
interrogatórios

Objectivo: França

A premiar o trabalho das auto-
ridades, conseguiram estas desco-
brir que, afinal, os três veículos,
partindo aparentemente do Algar-
ve para Lisboa, tinham como
objectivo imediato Castelo Branco,
para dali seguir para Vilar Formoso,
onde pretendiam passar a frontei-
ra, clandestinamente, no desejo de
entrar em França. Estava-se, pois,
em presença de uma tentativa de
emigração clandestina, por parte
de Albino António Gonçalves, Má-
rio Neves Figueira, José Ramos Pe-
reira, Gabriel dos Santos Mestre,
Augusto Ferreira Henriques, Jorge
Guia, Francisco Fonseca Gonçalves
e José Guerreiro Madeira, guiados
pelos engajadores Manuel Guerre-
iro da Silva e Francisco de Sousa
João.

Para tal utilizaram três veículos,
o que derrapou, propriedade de
um dos engajadores, e dois de alu-
guer, como se disse, de José Faus-
tino Contreiras e José Guerreiro
de Sousa, que, louletanos como to-
dos os intervenientes neste episó-
dio, ficaram igualmente detidos.
Conjuntamente com os presos, fo-
ram apreendidos e entregues à
P. I. D. E. de Elvas, os automóveis,
bem como uma importância que
excede 22 000\$00.

Mais se conseguiu averiguar que
os engajadores tinham recebido,
de cada um dos emigrantes clan-
destinos, a importância de 3000\$00,
ficando entre eles ainda estabele-
cido que, chegados a França, lhes
seriam entregues mais 6000\$00 por
cada homem passado

FORAM RECAPTURADOS
DOIS PRESOS
QUE FUGIRAM
DA CADEIA DE CUBA

BEJA, 10 — Os dois presos que,
no passado dia 24 de Novembro,
tinham fugido da cadeia de Cuba,
utilizando os pêndulos do relógio
do edifício, conforme o «Diário de
Lisboa» noticiou, e que estavam a
ser procurados pela G. N. R., fo-
ram presos em Lisboa e vão dar
hoje entrada na mesma cadeia.

BRAUN

máquinas de barbear
A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

JÓIAS

ANTIGAS E MODERNAS
Compro cobrindo todas as ofertas
OURIVESARIA PIMENTA
RUA AUGUSTA, 253
Telef. 324564

BRAUN

electrodomésticos
A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

SABADO, 10 DE DEZEMBRO DE 1966

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava pouco nublado ou limpo, o vento era fraco e havia nevoeiros em algumas regiões, por acção de uma massa de ar marítimo transportada na circulação de um anticiclone dos Açores centrado entre o arquipélago e a península Ibérica.

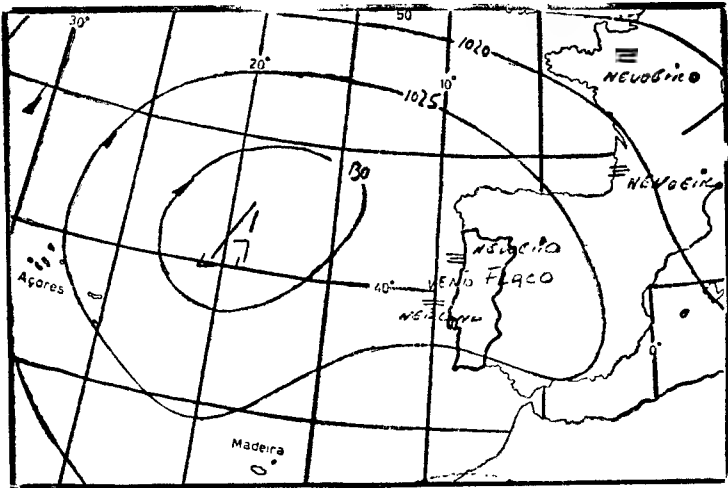
TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ

AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Fátima, 17,6; mínima: Fátima de Castelo Rodrigo, -4,1.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS — oimbra, 5; Faro, 10; Funchal, 16; Lisboa, 9; Penhas Douradas, 8; Portalegre, 9; Porto, 1.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, AS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 11,2; na água do mar, 13.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

A — Anticiclone (alta pressão)
B — Depressão (baixas pressões)
— isobaras (1mb)

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ AS 24 HORAS DO DIA 11 — O anticiclone dos Açores situado entre o arquipélago e a Península Ibérica transportará na sua circulação uma massa de ar bastante húmida que deverá influenciar as condições meteorológicas em Portugal Continental nas próximas 24 horas.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ



SOL



AMANHÃ
Nascer às 8 e 44
Ocaso às 18 e 15

MARES



PREIA-MAR: Dia 10 — As 2 e 25 (4 m); 14 e 45 (4 m). Dia 11 — As 3 e 10 (4,1 m); 15 e 37 (4,1 m). Dia 12 — As 3 e 59 (4,2 m); 16 e 21 (4 m).

BAIXA-MAR: Dia 10 — As 8 e 11 (1 m); 20 e 35 (0,9 m). Dia 11 — As 9 e 01 (0,9 m); 21 e 21 (0,9 m). Dia 12 — As 9 e 48 (0,8 m); 22 e 02 (0,9 m).

FASES DA LUA

● ☾ ☽ ☿
Dia 12 Dia 19 Dia 27 Dia 4

Céu pouco nublado; vento fraco; neblina e bancos de nevoeiro nas regiões do litoral oeste e terras baixas; formação de geada nos locais abrigados, especialmente durante a madrugada e manhã; acentuado arrefecimento nocturno.

O Município de Bragança adquiriu terrenos para habitações e para o recinto da feira de gados

BRAGANÇA, 10 — Na sua última reunião, a Câmara Municipal resolveu adquirir três extensões de terreno, decisão que muito contribuirá para o desenvolvimento urbanístico da cidade e progresso do concelho.

A Câmara Municipal aprovou a verba de 3600 contos fixada como indemnização a pagar pelo Município ao Ministério do Exército, pela cedência de 15 hectares de terreno, no Forte de S. João de Deus, destinados a construções urbanas. A referida verba será aplicada na construção do novo edifício do comando do Batalhão de Caçadores n.º 3.

Aquele corpo administrativo deliberou adquirir, pela importância de 400 contos cerca de 7 hectares de terreno, na zona da cadeia comarcária, para o novo campo da feira de gados. O respectivo projecto vai ser elaborado pela secção técnica do Município, e compreenderá a vedação do campo, a casa do respectivo guarda a instalação de uma balança apropriada, a construção do cais de carga e descarrega, de sanitários, arruamentos interiores, arborização, etc. Será assim substituído, como se desejava e impunha há muitos anos, o actual campo da feira, no Largo de Santo António, junto do cemitério municipal e em cuja zona já existem muitas casas de habitação e escolas primárias, pelo que constitui sério perigo para as crianças que as frequentam. Aqueles terrenos pertencem ao sr. engenheiro Castro e Silva, funcionário superior da Junta Autónoma de Estradas, em Lisboa.

Pela quantia de 640 contos, de liberou também o Município adquirir a cortinha dos herdeiros de

CICLISTA MORTO

por ter chocado com um peão

O sr. José Fernando da Silva Geraldo, de 25 anos, jornalista, seguiu de bicicleta, em Malha Pão, junto de Loures.

Em dada altura, chocou com o sr. Manuel Inácio, de 68 anos, também jornalista, que seguia a pé. Ficaram ambos feridos e foram a Santa Maria, onde o ciclista faleceu, tendo o sr. Inácio, depois de tratado, recolhido a casa.

Banco do Alentejo

Nesta antiga Instituição de Crédito encontram-se em entrega as acções do último aumento de capital de 21 420 para 32 130 contos exceptuado por incorporação de reservas com distribuição gratuita pelos seus accionistas, o que para estes representa um benefício que o seu Banco lhes proporcionou.

No prosseguimento da expansão em que está empenhado consta-nos que estão decorrendo as formalidades necessárias para um novo aumento de capital do Banco a anunciar oportunamente.



JOSÉ DE SOUSA VELOSO

AGRADECIMENTO

E MISSA DO 30.º DIA

Herminia Maria Lopes Souto de Sousa Veloso, seus filhos, noras, netos e mais família, na impossibilidade de o fazerem directamente por desconhecimento de moradas, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a sua última morada seu saudoso marido, pai, sogro, avô e parente, ou por qualquer forma manifestaram o seu pesar, e participar que, 2.ª-feira, dia 12, pelas 12 horas, na Igreja de S. Sebastião da Pedreira, será celebrada missa pelo eterno descanso da sua Alma.

P. N. A. M.

CONSELHO ULTRAMARINO

Prosseguem depois de amanhã, às 15 horas, sob a presidência do sr. comandante João de Figueiredo, secretariado pelo sr. dr. Carmona Barreto, os trabalhos da sessão plenária do Conselho Ultramarino, que se tem vindo a ocupar de problemas de formação profissional e educação sanitária, de interesse para as províncias ultramarinas.

Na última reunião, o relator, sr. prof. Cruz Vidal, apresentou o projecto de parecer sobre aquelas matérias o qual foi objecto de larga discussão, em que intervieram os vogais srs. drs. Rebelo de Sousa e Mário de Oliveira, prof. Jacinto Nunes, dr. Dias de Carvalho, coronel Thomaz Barata e brigadeiro Pires Barata, bem como os especialistas convocados, srs. drs. Proença de Almeida, director-geral do Ensino Técnico Profissional, e Cruz Rodrigues, do Ministério das Corporações e Previdência Social.

TROPAS PARA O ULTRAMAR

Foi fretado pelo Ministério do Exército para transportar tropas para o Ultramar o paquete «Vera Cruz», da Companhia Colonial de Navegação.

VIANA DO CASTELO



JOÃO ALVES CERQUEIRA

FALECEU

A EMPRESA DE PESCA DE VIANA, S. A. R. L., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu Administrador e que o funeral se realiza amanhã, dia 11, às 10 horas, da Igreja da Ordem Terceira de S. Francisco para o cemitério da cidade.

VIANA DO CASTELO



JOÃO ALVES CERQUEIRA

FALECEU

A UNIÃO DE COMÉRCIO FLORESTAL, L.ª cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido sócio e que o funeral se realiza amanhã, dia 11, às 10 horas, da Igreja da Ordem Terceira de S. Francisco para o cemitério da cidade.

VIANA DO CASTELO



JOÃO ALVES CERQUEIRA

FALECEU

A SOCIEDADE COMERCIAL FOZ DO LIMA, L.ª cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido sócio e que o funeral se realiza amanhã, dia 11, às 10 horas, da Igreja da Ordem Terceira de S. Francisco para o cemitério da cidade.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

João Alves Cerqueira

VIANA DO CASTELO, 10 — Faleceu, esta madrugada, na sua residência, no lugar da Abelheira, o sr. João Alves Cerqueira, comerciante e abastado proprietário. Era natural desta cidade, onde gozava de grande estima. Foi um dos fundadores e accionistas dos Estaleiros Navais de Viana e administrador da empresa de pesca da qual foi o principal impulsionador. Fazia parte, também, de outras empresas.

O sr. João Alves Cerqueira, contava 80 anos, era casado com a sr.ª D. Madalena Delgado Cerqueira e pai do sr. João Delgado Cerqueira. O funeral realiza-se amanhã, às 10 horas, para jazigo de família, no cemitério da Ordem de São Francisco, em cuja igreja será depositado hoje, às 19 horas.

SUFRÁGIOS

Luciano Jorge Fernandes

Para assinalar o 7.º dia do falecimento do indito futebolista Luciano Jorge Fernandes, um grupo de benfiquistas moradores no Bairro de Caselas manda celebrar amanhã, às 11 e 30, na Igreja de São Francisco Xavier, daquele bairro, missa em sufrágio da sua alma.

José de Sousa Veloso

Mandada rezar pela família, celebra-se na segunda-feira, às 12 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, missa do 30.º dia pelo eterno descanso de José de Sousa Veloso.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal

na Av. Almirante Reis

Telefones 73 41 67 P. P. C. A. (4

linhas) 4 31 89 - 66 27 72 - 28 00 22

SOLDADORES

Empresa nos arredores de Lisboa, necessita para um período superior a 1 ano, com possibilidades futuras de ingresso no Quadro, para quem tiver menos de 35 anos, especialização em aço inox e argon. Admissão sujeita a provas de selecção.

Resposta ao n.º 266.

Doutor Vieira Natividade

pelo eng.º-agro. ALFREDO MAIA PEREIRA

Está de parabéns a Agronomia Nacional — pela homenagem com que foi distinguido um dos seus titulares de maior projecção, por um centro estrangeiro de alta cultura — a Universidade de Toulouse — que o nomeou seu doutor «honoris causa». E, num País essencialmente pequeno como o nosso, em que os valores se medem aos palmos e sobram muitas unidades — há que realçar os méritos na plena autenticidade da sua verdadeira grandeza.

Engenheiro-agrônomo e engenheiro-silvicultor, o doutor Joaquim Vieira Natividade — dotado de uma capacidade profissional verdadeiramente extraordinária, servida por inteligência invulgar, com um poder de acção de que resultam as realizações claras e objectivas, dividiu pelos dois sectores a sua actividade e, se na Agronomia os seus estudos sobre Pomologia definem o Mestre, no significado alto da função, na Silvicultura, o seu trabalho sobre Subericultura — inculca o investigador íntegro. Académico, escritor de vulto, a sua obra vive num português escorreito, límpido, em que a forma e o sentido exibem uma beleza literária que encanta por igual o técnico e o leigo — a conferência *Flores, na poesia popular portuguesa*, por exemplo, de que existe um filme colorido com dicção da artista Eunice Muñoz, é uma jóia de brilho com lugar de eleição em qualquer antologia; a apresentação modelar dos seus trabalhos revela o artista que tem, ainda, a arte de saber utilizar o tempo.

Evidentemente, não cabe dentro dos limites, sempre modestos, de um artigo de jornal, sujeito ainda a limitações que, por vezes, lhe alteram o sentido, a apreciação, embora breve, da obra a caminho dos 150 trabalhos, do doutor Vieira Natividade — obra que começa na monografia *Alcobaça*, o seu trabalho final do curso de Agronomia, e continua numa cadência quase uniforme, sobre Fruticultura, desde a *Poda de Fruteiras à Improdutividade em Pomologia*, *Sobre a Existência de Raízes Aéreas Latentes na Oliveira aos Novos Aspectos do Problema da Propagação Vegetativa, da Cultura dos Morangueiros ao Comando Científico da Produção Frutífera*. Em Silvicultura há que mencionar a *Poda dos Sobreiros, Cortiças, Dez Anos de Estudo do Sobreiro* e, sobretudo, *Subericultura*, obra completíssima sobre o sobreiro — de larga projecção no mundo. As conferências, os relatórios, as biografias dos professores D. António Xavier Pereira Coutinho e Rebelo da Silva, do eng.º-agr.º Saraiva Vieira e do poeta Afonso Lopes Vieira e os numerosos artigos dispersos pelas revistas da especialidade, completam, confirmam a sua personalidade de excepção.

Mas o doutor Vieira Natividade não confina o seu labor ao gabinete ou ao laboratório: amigo do ar e da luz e conhecedor exacto das nossas realidades agrárias, nunca perde a oportunidade de chamar a atenção dos responsáveis — para a necessidade de dar à Lavoura os elementos indispensáveis ao seu progresso. Pertencem-lhe as seguintes palavras proferidas em 1931 — há 35 anos! — numa conferência realizada no Sindicato Agrícola de Alcobaça: «Protecção e interesse do Estado, instrução profissional e associações agrícolas, constituem as três questões essenciais do progresso agrícola Na Dinamarca, que tem um pouco menos do que metade do nosso país, tanto em superfície como em população, o agricultor aplica os métodos de cultivo mais aperfeiçoados. As produções por Ha. são das mais elevadas da Europa, apesar da ingratidão do solo e do clima. É considerável a sua riqueza pecuária». Volvidos tantos anos, as palavras de então conservam a mesma juventude, a mesma frescura, a mesma actualidade e... a mesma ironia. Evidentemente, neste espaço de tempo de grande dimensão, o Estado procurou proteger e tomou interesse pela Agricultura — mas sem convicção, isto é, sem a continuidade indispensável a qualquer realização útil: por exemplo, o programa de trabalhos a seguir na campanha da fruta, aprovado em 1930 — só trinta anos depois conseguiu recomençar!!!; pelo que diz respeito à técnica, faço minhas as palavras sumarentas, francamente elucidativas, pronunciadas pelo sr. eng.º-agr.º Carvalho

Cardoso, na lição inaugural da sessão comemorativa do 30.º aniversário da Estação Agronómica Nacional: «A nossa extensão agrícola é apenas um serviço incipiente quando analisado na desconexão do seu conjunto agrícola, e, ainda, urge um esquema que permita os empresários agrícolas utilizar os conhecimentos armazenados nos centros de investigação. Por outras palavras: os centros de investigação trabalharam durante trinta anos para a prateleira, ou, melhor, para o arquivo... é, até, possível que muitos desses trabalhos tenham sido ultrapassados; quanto a associações agrícolas — sabe-se que só resultam quando têm por origem o voluntariado — a Dinamarca tem uma cooperativa por cada mil habitantes!»

Em 1959, o doutor Vieira Natividade, numa conferência realizada na Federação Nacional dos Produtores de Trigo, continuava maihando o ferro frio: «...há que reconhecer friamente que o panorama geral da nossa Agricultura pouco se modificou nos últimos cem anos. E esse panorama, triste é dizê-lo, é o de um deserto de técnica, com aqueles raros oásis que sempre os desertos têm».

Em 1964, trinta e três anos depois da conferência de Alcobaça e cinco da de Lisboa, mais de metade do produto interno proveio da indústria, isto é, a Agricultura perdeu o lugar cimeiro que ocupava na nossa Economia — desde a fundação da nacionalidade. E o facto deu-se sem a pobreza ter conhecido, experimentado os milagres da

(Continua na 21.ª página)

Estudantes latino-americanos na Bélgica

(Continuação da 12.ª página)

recebidas como membros de família e alojadas o que constitui uma excelente prática para o francês, sendo seus serviços além disso, remunerados).

Nunca se deve ir para a Bélgica sem se ter resolvido o problema da manutenção lá e do regresso a Portugal. A aventura, quase sempre, dá resultados lamentáveis, sob todos os pontos de vista.

● Custo de vida

Como base, eis algumas somas calculadas para se chegar tranquilamente ao fim do mês. (Nota: 50 francos = um dólar; 1 franco belga = 57/60 centavos).

Por mês: refeições, 2000 a 2500 francos; alojamento, 1000 a 1500; gastos vários, 800 a 1000, nos totais respectivos de 3800 a 5000 francos.

Gastos com os estudos: direito de inscrição, 4500 a 6500 francos pelo ano académico; quota para os exames, 750. Tem que se prever, além disso, uma soma de 5000 francos, mais ou menos, para a compra de roupa adequada ao clima: impermeável, luvas, agasalhos em geral, etc.

● A estadia na Bélgica

Se o estudante chega a Antuérpia, por via marítima, pode procurar um alojamento provisório nessa cidade ou partir para Bruxelas, para cuja estação central partem carruagens ferroviárias de 30 em 30 minutos. Se chega a Bruxelas por avião, o seguinte plano pode ser útil: se não há ninguém a receber o estudante no aeroporto, pode ele pedir a informações (En transit) um bilhete de ferrovia gratuito para chegar a «Air Terminus» (Sabena) no coração da cidade, onde falará pelo telefone para o organismo que outorga as bolsas ou para

um centro de alojamento. «Consultar a lista desses centros e dos lugares onde poderá alugar-se provisoriamente».

Se chega a Bruxelas por via ferroviária, descerá na estação central, onde fará as indicadas ligações pelo telefone. Quem chega num fim de semana, qualquer que seja o meio de transporte empregado, pode chamar os organismos e centros de recepção que vão indicados adiante, utilizando seus telefones «de ajuda». Eis as listas daqueles centros com seus respectivos endereços e telefones: — O. C. D. Office de Coopération au Développement, 55, avenue de la Toison d'Or, Bruxelles 5, Tel. de secours: 38.40.20; — Maison Internationale des Etudiants 162, rue aux Laines, Bruxelles. Tel. 38.23.41. Telefone de urgência: 49.62.42.

Em caso de ausência, telefonar para o «Centre d'Information de la Ville de Bruxelles», place de Brouckère. Tel. 18.05.29 e 18.05.36; — Maison Internationale des Etudiants, rue aux Laines, Bruxelles, Tel. 11.59.53.

Alojamento: provisório, á espera de alojamento; definitivo; de passagem por Bruxelas; em viagem na Bélgica. Em Bruxelas: — Centre International des Etudiants, 26, rue de Parme, Bruxelles 6, Tel. 37.89.61; — Y. M. C. A. 36, rue Jourdan, Bruxelles 6, Tel. 37.95.45; — Y. W. C. A. 43, rue Saint Bernard, Bruxelles 6, Tel. 38.09.84; — J. O. C. Boulevard Poincaré 78 (Gare du Midi), Bruxelles, Tel. 21.00.35; — J. O. C. Internationale, Boulevard Poincaré 78, Bruxelles, Tel. 21.70.16; — Protection de la Jeune Fille, 65, rue Washington, Bruxelles 5, Tel. 38.42.96; — Auberges de Jeunesse, 124, rue Verte, Bruxelles (Gare du Nord), Tel. 18.55.14 e 18.55.48; — Maison du Tiers Monde, rue Souveraine, 106-108, Bruxelles.

Fora de Bruxelas: — Wavre: Centre d'Accueil de l'Athénée Roy-

ale, Monsieur Leclercq, rue de la Limite, 6.

Liège — Foyer des Etudiants Etrangers, Rue Louvrex, 80, Tel. 04.527.337 e 04.524.440; Service Social de l'Université de Liège, Place du 20 Août, Tel. 04.120.080.

Louvain — Foyer International des Etudiants 9, rue Léopold, Tel. 016.287.36; Centre International des Etudiants Etrangers, 2 C. rue Van Even, Tel. 016.271.09; C. I. E. E., 2a, rue Van Even, Tel. 016.271.09; S. E. D. E. S., 28, rue de Beriot, Tel. 016.223.13; Maison St. Jean, Aven. des Célestins Tel. 016.262.66; Foyer du Tiers Monde, rue Emile Mathieu 9, Tel. 016.975.19.

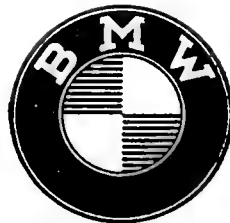
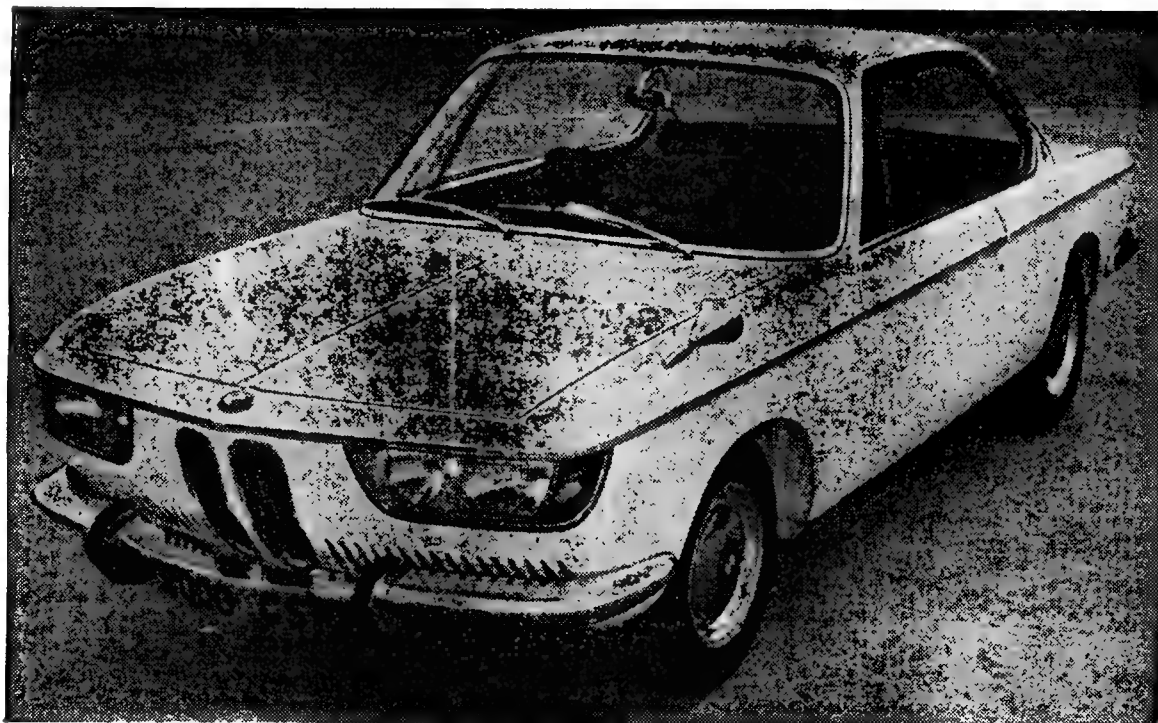
Mons — Maison Internationale 97, rue d'Havré, Tel. 065.346.55; Centre International des Etudiants 47, rue de Nimy, Tel. 065.386.65.

Alojamento definitivo. Quem se decidir a estabelecer-se definitivamente, deve dirigir-se à instituição na qual vai fazer os seus estudos. Ai lhe darão a ajuda necessária a esse respeito.

● O que há a fazer após a chegada

O mais rápido possível, isto é, nos dias imediatos á chegada á Bélgica, o estudante deve dar os seguintes passos:

Estabelecer contacto com a instituição na qual vai estudar (a inscrição na mesma se fez antes de sua partida); ir à Polícia do bairro onde está alojado, para que tomem nota de sua residência. Se for possível fazê-lo após a obtenção de um alojamento definitivo, para se evitarem dificuldades com troca de endereço. **POREM SEMPRE ANTES DO PRAZO MAXIMO DE TRÊS MESES** que a lei concede. É necessário, também, estabelecer contactos com a secção de Recepção Permanente e comunicar a chegada á Embaixada de Portugal na Bélgica.



BMW

2000—CS

EM EXPOSIÇÃO

NOS DIAS 9 E 10 DO CORRENTE
ATÉ ÀS 24 HORAS

A ÚLTIMA CRIAÇÃO DESTA MARCA
DE GRANDE CLASSE, EM QUE SE
CONFIRMA O ELEVADO PRESTÍGIO DA
BMW

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

SOC. COM. IND. AUTOMÓVEIS FRANCISCO BATISTA RUSSO & IRMÃO, S. A. R. L.
AV. ANTÓNIO AUGUSTO AGUIAR, 3-B
LISBOA

Roubos em cadeia numa drogaria e em proveito de dois droguistas

Desde há tempo que o sr. Alfredo Pedrosa de Vasconcelos, proprietário de uma drogaria na Rua de São João, suspeitava de que o estavam a roubar. Falou a um agente da Polícia Judiciária, o qual começou a averiguar o que se passava. E as suas suspeitas incidiram sobre dois clientes: Augusto Gomes da Silva Mesquita, com drogaria em Pedrouços, e Manuel Alves de Pinho, com idêntico estabelecimento na Rua da Prelada. Ali descobriu o agente alguns dos artigos furtados, ainda nas embalagens de origem. Foram ambos presos e veio a saber-se que o autor dos roubos

era o empregado do queixoso, de nome José Ferreira Pontes, de 29 anos, Rua do Melral, 13-1.º, e que os furtos vinham já desde 1959. O Pontes convidara o motorista da casa, Joaquim dos Santos, de 42 anos, R. Salvador Correia de Sá, 39, em Rio Tinto, para colaborar na empresa, e este, por sua vez, em 1963 quando o Pontes se despediu da drogaria, aliciara outro empregado, Alvaro Almeida Peixoto Soares, de 27, Travessa do Monte Louro, 77.

Ficou esclarecido que os dois ajudados comerciantes pagavam pelos artigos furtados um terço do seu valor um, e cinquenta e trinta por cento o outro. Foi apurado estar ainda envolvida no caso a mulher da limpeza, Albertina Ferreira da Silva, de 39 anos, R. Particular Ferreira Lino, em Sampaio (Ermesinde). Esta e o motorista ofereceram igualmente a Armando Ferreira Amarante, empregado de uma firma no Largo de São Domingos. Vários artigos, os quais ele trocou por outros, como compensação. Recebeu artigos no valor de 600\$00 e entregou aos dois mercadores no valor de 197\$50.

No respectivo processo ficou demonstrado que os comerciantes Mesquita e Pinho compraram aos acusados artigos que valiam, respectivamente, 42 e 18 contos, e que a importância dos roubos estava assim distribuída: o Pontes, esc. 75 400\$00; o Santos, 59 500\$00 e o Alvaro, 22 900\$00. Este último, bem como o Mesquita e o Pinho, estão presos sem admissão de caução. ories: S6...mlo shrdlu hrdlu hrdlur



O novo capitão do porto de Lisboa, sr. comandante Artur Rodrigues Gonçalves, no uso da palavra

Foi hoje empossado o novo capitão do porto de Lisboa

Foi empossado, esta manhã, no cargo de capitão do porto de Lisboa, o sr. capitão-de-fragata Artur Rodrigues Gonçalves, que desempenhou idênticas funções no de Angra do Heroísmo. A cerimónia decorreu na sala de audiências do Tribunal Marítimo, na Capitania

do Porto de Lisboa. Encontravam-se presentes todos os chefes de serviços daquele departamento do Ministério da Marinha, entre eles os srs. comandantes Pinto da Cruz, Ângelo Barbelos e eng.º Félix Romero e Manuel Casquinho; o piloto-mor, sr. Henrique Augusto; o comandante da Polícia Marítima e o adjunto, srs. comandante Olegário Borges e Manuel Cabaço, respectivamente; o director dos serviços de exploração da A. G. P. L., sr. eng.º Oliveira e Sousa; o director-geral da Lisnave, sr. eng.º João Rocheta; representantes das companhias de navegação nacionais e das agências de navegação estrangeiras, pilotos da barra do Tejo, elementos da Polícia Marítima, funcionários da Capitania, etc.

Depois de lida a Ordem da Marinha que nomeia o sr. comandante Rodrigues Gonçalves capitão do porto de Lisboa, o capitão cessante, sr. comandante José Rodrigues Alho, que desempenhava o cargo interinamente, proferiu algumas palavras. Em primeiro lugar, saudou o sr. comandante Rodrigues Gonçalves, seu amigo e discípulo na Escola Naval, pondo em relevo a sua experiência em cargos da natureza do que vai desempenhar actualmente. Depois, referiu-se ao apoio requerido das entidades superiores, para se efectuarem as tarefas exigidas àquele departamento, com oportunidade, e haver o cumprimento das leis, sem perdas de tempo ou prejuízos, pelos que têm a seu cargo a exploração dos navios, de forma rentável e servindo o melhor os seus utentes. Actualmente, segundo afirmou, o pessoal militar e civil da Capitania é inferior ao fixado pelo decreto 9704, de 21 de Maio de 1924, e verificaram-se aumentos de serviço em todos os sectores, requerendo tal situação, por isso, medidas adequadas.

O sr. comandante Rodrigues Alho referiu-se, depois, à acção do Tribunal Marítimo, dizendo que o numero de processos ali apresentados cresce de ano para ano, e iguala ou supera o de muitos tribunais judiciais de comarcas de grande extensão. afirmou que o problema resultante deste facto teria de ser resolvido, para uma oportuna aplicação da justiça e sem delongas a todos os títulos inconvenientes. Abordou, depois, os factos relacionados com importantes diplomas: o regulamento da inscrição marítima, o decreto-lei sobre a poluição das águas do nosso mar territorial, portos, leitos dos rios, docas, praias, etc.; as convenções relativas ao mar territorial e zona contígua; a pesca e a conservação dos recursos biológicos; e a convenção para a salvaguarda da vida humana no mar. A terminar, afirmou que para tanto era preciso tempo e gente e disse que, durante o tempo em que exercera o cargo, se cumprira o exigido, mercê do espírito de sacrifício do pessoal da Capitania.

Usou da palavra, depois, o novo capitão do porto de Lisboa, que se referiu às responsabilidades do lugar, e afirmou esperar de todos os subordinados a melhor colaboração. No final, foi cumprimentado por todos os presentes.

A CIDADE

Pelos hospitais

MARÍTIMO ATINGIDO POR UM FERRO — Recolheu á sala de observações do Hospital de S. José o sr. Isidoro da Silva Nascimento, de 26 anos, domiciliado na Rua Ilha de Santa Helena, 18, Cova da Piedade, tripulante do arrastão «Ilha do Corvo», que está atracado na doca de Algés. Esta madrugada, a bordo daquela embarcação, o marítimo foi atingido por um ferro, no ventre.

ACIDENTE DE VIAÇÃO — Em estado grave, deu entrada no Hospital de S. José, sendo transportado para o Hospital da C. U. F., depois, João Ulrich de Castro Pereira, de 19 anos, estudante, residente na Avenida do Restelo, 16, que, na Praça do Império, chocou a motoreta que conduzia.

COLHIDO POR UMA MOTOCICLETA — Por ter sido colhido por uma motocicleta, na Rua Alexandre Herculano, recolheu á sala de observações do Hospital de S. José, em estado grave, o sr. Eduardo Augusto Mascarenhas Mimoso Serra, de 70 anos, capitão na situação de reserva, morador na Rua do Diário de Notícias, 93, 2.º, esq.º.

ATROPELADO POR UMA FURGONETA — Deu entrada na sala de observações do mesmo estabelecimento hospitalar, gravemente ferido, o sr. Josué Alberto Gonçalves Carrelo, de 61 anos, inspector da C. P., aposentado, residente na Avenida 5 de Outubro, 180, 3.º, que foi colhido por uma furgoneta, na Avenida da Liberdade, próximo do cruzamento com a Praça da Alegria.

Festas associativas

Dedicadas aos associados e suas famílias, e abrilhantadas por conjuntos musicais, efectuam-se bailes, esta noite, no Clube Desportivo de Arroios, Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, Casa da Comarca da Sertã e Casa do Minho; e amanhã, de tarde, na Casa do Alentejo, Casa do Algarve e Centro Espanhol; e á noite, na Casa de Lafões, Clube Estefânia e Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo.

— No Belém Clube, haverá esta noite, das 23 às 24 horas, um acto de variedades com os artistas Jancop, Vasco Farinha, Jorge Paixão, Celestina Marina, Suzy Martins, Maria Gascon, Jorge Augusto e Rodolfo Miranda (para maiores de 15 anos).

Abalroaram

dois cacilheiros
e ficou ferida
uma passageira

Vinha no «Rio Alva» a sr.ª Maria do Nascimento Borges da Silva, de 68 anos residente na Rua Carvalho Frutuina, 4-1.º Dt.º. Quando chegava ao Terreiro do Paço, aquele cacilheiro abalroou com outro — o «Estremadura» — da carreira do Barreiro, e estabeleceu-se um certo pânico — tendo a referida senhora sofrido diversas contusões, pelo que foi conduzida ao Hospital de S. José, onde foi tratada.

Do acidente resultou o «Rio Alva» ter ficado com a proa toda metida para dentro, até quase á ponte do comando. O «Estremadura», que estava para partir, cheio de passageiros, aguentou o embate e, felizmente, não sofreu estragos que o impossibilitassem de seguir viagem. O «Rio Alva» foi imediatamente rebocado para o estaleiro.

O mestre deste barco declarou que o desastre se deve a ter caído naquele momento um forte nevoeiro.

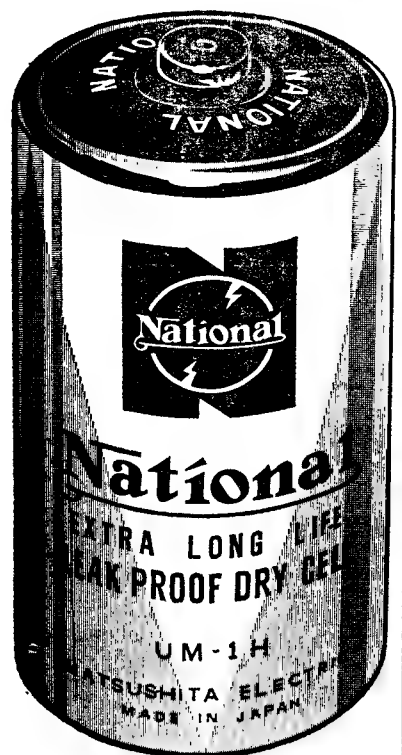
Motoretista ferido devido a um choque com um automóvel

Perto de Loures, o motoretista sr. Edmundo José, de 38 anos, jornalista, morador na Quinta da Bela Vista, Santa Maria, em Sintra, foi chocar com um automóvel. Muito contuso recolheu depois ao Hospital de Santa Maria, onde ficou internado na sala de observações, muito contuso.

PILHAS



BLINDADAS



**PRÓPRIAS
PARA RÁDIOS
TRANSISTORES**

Use pilhas blindadas National e não terá problemas com os ácidos que atacam o seu rádio

Distribuidores:



Av. 5 de Outubro, 56 - Lisboa

**SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO**

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS



O momento em que o dr. Octavio Dordonat usava da palavra na sessão desta tarde

«NEM SÓ DE ESPÍRITO VIVE O HOMEM» — disse o dr. José Gomes Branco na sessão comemorativa do 50.º aniversário da Escola do Magistério Primário de Lisboa

O subsecretário de Estado da Administração Escolar, prof. dr. Alberto de Brito, presidiu a uma sessão solene na Escola do Magistério Primário de Lisboa, com a qual foi solenemente inaugurada a abertura do novo ano lectivo.

Ladeavam o subsecretário de Estado os srs. drs. Octavio Dordonat, director da escola, e José Gomes Branco, director-geral do Ensino Primário.

Usou em primeiro lugar da palavra o sr. dr. Octavio Dordonat, que historiou a criação da Escola e os primeiros anos da sua existência, referindo-se depois ao tempo presente, acentuando então o número diminuto de candidatos a alunos.

— Este ano, houve apenas 59 candidatos á admissão a esta escola — disse, então.

Muito aplaudido pela assistência, na sua maioria composta por alunos, o sr. dr. Dordonat deu então a palavra á sr.ª D. Laura Ferreira Martinho, professora primária, que foi uma das alunas do primeiro curso da escola, que recordou episódios relacionados com o seu curso e enumerou sacrifícios necessários para o desempenho da profissão.

Antes, porém, o dr. Dordonat fez a entrega do prémio D. Dinis, da Sociedade Central de Cervejas, que galardou a sr.ª D. Laurinda Mendes, que terminou o seu curso o ano passado.

Após a sr.ª D. Amélia Lopes Dias, aluna deste curso, ter usado da palavra, foi a vez de o sr. dr. José Gomes Branco falar á assembleia. Começou por pedir que os alunos vissem a presença do sr. subsecretário de Estado como um sinal de interesse que o Governo dedica á actividade escolar. E, dirigindo-se ao sr. prof. dr. Alberto de Brito, disse esperar que o Governo se interessasse mais pelo professorado primário, tão cheio de problemas, mas que, sobretudo, resolvesse o essencial — o problema do professor, pois, disse, «nem só de espírito vive o homem».

Terminou com uma exortação aos alunos da Escola do Magistério para que, uma vez terminados os seus cursos, se liguem entre si profissionalmente, continuando a interessar-se pelos problemas didáctico-pedagógicos.

No final, o sr. subsecretário de Estado disse, num breve improviso, que o Governo não estava alheio dos problemas do Magistério e pediu, no entanto, para que todos continuassem a dar o melhor esforço e dedicação á profissão.

A escola será o que o professor for — disse o prof. Alberto de Brito.

No final, todos os presentes visitaram uma exposição de material didáctico organizada pelos alunos-mestres.

Agentes de viagens portugueses

visitam a Espanha

Parte depois de amanhã para Espanha, por iniciativa da Ibéria, em viagem de familiarização, um grupo de agentes de viagens portugueses, os quais serão acompanhados pelo sr. Jaime G. Enterría, delegado da Oficina do Turismo de Espanha em Portugal; pelo sr. Alejandro Polo, delegado daquela companhia de aviação em Portugal; e pelo sr. Rodrigues Lima, chefe dos serviços comerciais.

Durante a sua estada na capital de Espanha, visitarão diversos departamentos técnicos da Ibéria situados no aeroporto de Barajas, assim como os Serviços de Reservas e Comerciais localizados no novo edifício da Ibéria em Madrid. Serão ainda recebidos no Ministério de Informação e Turismo de Espanha, e visitarão o Vale dos Caídos.

Aniversário do Grupo do Pessoal da Insulana de Navegação

O Grupo Cultural e Recreativo do Pessoal da Empresa Insulana de Navegação festeja amanhã mais um aniversário com um dia no Ribatejo, cujo programa inclui às 10 horas, na igreja paroquial de Salvaterra de Magos, missa de sufrágio por alma dos seus sócios já falecidos e por todos aqueles que serviram a Empresa Insulana de Navegação; às 11, desafio de futebol entre duas equipas de sócios — solteiros e casados — para disputa da taça «2.º Aniversário»; às 13, almoço no Restaurante Ribatejano, com exibição de ranchos folclóricos; às 16, garrinada no tentadero; às 18 e 30, regresso a Lisboa.

No CARTAXO o «DIÁRIO DE LISBOA» está à venda na CASA PEDRO ALVES, SUC. RUA DO BAIÃO, 10.

FESTAS DE NATAL

General Electric Portuguesa

Decorreu na Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul a tradicional festa de Natal da General Electric Portuguesa. O programa começou com a representação de uma pequena peça infantil pelo Grupo Cénico da companhia. Seguidamente, o sr. R. Howson Jr., administrador da empresa, prestou homenagem aos empregados mais antigos, proferindo breve alocução em que realçou o espírito de dedicação e de colaboração que a sua longa permanência na empresa representava.

Com o geral regozijo da petizagem, procedeu-se depois à distribuição de brinquedos e guloseimas aos filhos dos empregados.

A festa culminou, para entusiasmo e enorme alegria das crianças, com a exibição dos simpáticos palhaços Armand, Lisboa & C.ª

Também a filial do Porto celebrou a presente quadra festiva, reunindo os respectivos empregados num almoço de confraternização que decorreu muito animado.

Festa do pessoal da Companhia Colonial de Navegação

A festa de Natal dedicada pela Companhia Colonial de Navegação e Sociedade de Construções Metálicas, aos filhos do seu pessoal, decorrerá no próximo dia 17, às 15 horas, no Coliseu dos Recreios.

O espectáculo será integralmente preenchido pela companhia internacional de circo que nessa altura estiver a exhibir-se no Coliseu.

VIDA RELIGIOSA

Santo António Maria Claret

Na Igreja do Bom Sucesso, onde o santo pregou, será descerrada depois de amanhã, às 15 e 30, uma lápida comemorativa do centenário da presença em Lisboa do fundador da Província Portuguesa dos Filhos do Imaculado Coração de Maria, Santo António Maria Claret. Seguir-se-á uma hora santa com a participação da *Schola* do Instituto Filosófico do Cacém. Será orador o rev. João Alves, director espiritual do Colégio Universitário Pio XII.

tura estiver a exhibir-se no Coliseu. A's crianças com menos de 12 anos serão oferecidos brinquedos e uma merenda.

Firestone Portuguesa

A Firestone Portuguesa dedica no próximo dia 18, pelas 15 horas, uma festa de Natal às famílias dos seus servidores, no Cine-Teatro Joaquim de Almeida, no Montijo.

Companhia de Seguros Atlas

A Companhia de Seguros Atlas promove no dia 17, na sua sede, a tradicional festa que dedica nesta quadra festiva aos filhos dos seus empregados. A festa, que principiará às 15 e 30, constará de merenda às crianças, acto de variedades e distribuição de brinquedos.

O Natal do cartonageiro

A direcção do Sindicato Nacional dos Cartonageiros e Offícios Correlativos do Distrito de Lisboa leva a efeito no dia 18 do corrente, pelas 14 e 30, na sua sede, a 13.ª «Campanha do Natal» em favor dos seus associados mais necessitados e respectivos filhos, que constará da distribuição de vestuário, calçado, brinquedos e merendas a cerca de uma centena de crianças e géneros de mercearia e subsídios pecuniários a 24 associados.

A Confidente

A direcção da Caixa Social dos Funcionários de A Confidente, promove, com o patrocínio da gerência da firma, uma festa de Natal no próximo dia 17 do corrente às 15 e 30, nas instalações do Clube Estefânia (Rua Alexandre Braga, n.º 24-A). O programa inclui um acto de variedades, distribuição de brinquedos às crianças e merenda oferecida pela gerência a todo o pessoal, familiares e demais convidados.

Horário do comércio lojista na quadra do Natal e Ano Novo

Foi autorizado superiormente que os estabelecimentos lojistas que seguem o regime de encerramento para almoço, podem conservar-se abertos durante esse período, de hoje a 31 do corrente, devendo o descanso ao pessoal ser dado por turnos.

Durante o mesmo período, os estabelecimentos comerciais lojistas podem estar abertos até às 20 horas, e até às 21 horas nas vésperas do Natal e Ano Novo, devendo o pessoal utilizado fora das horas normais de trabalho ser remunerado nos termos legais.

PUBLICAÇÕES

«ANUÁRIO DA R. T. P.»

Temos presente o «Anuário da R. T. P.», da Radiotelevisão Portuguesa, referente a 1965.

Abre com uma nota de apresentação da respectiva Divisão de Relações Exteriores, que regista o generoso acolhimento prestado ao primeiro anuário, por parte das mais diversas entidades e do público em geral.

Regista-se a conclusão da ligação hertziana definitiva à rede da Eurovisão, simultaneamente com a entrada em funcionamento de um emissor de grande potência na serra do Mendro, no Alentejo.

Procura este anuário, como se lê nas suas páginas, «produto da colaboração prestada por todos os sectores da Empresa» dar «uma visão de conjunto dos variadíssimos aspectos de que se reveste a actividade da Radiotelevisão Portuguesa para que as emissões tenham lugar dia após dia, no esforço de bem servir o público».

«COMÉRCIO PORTUGUÊS»

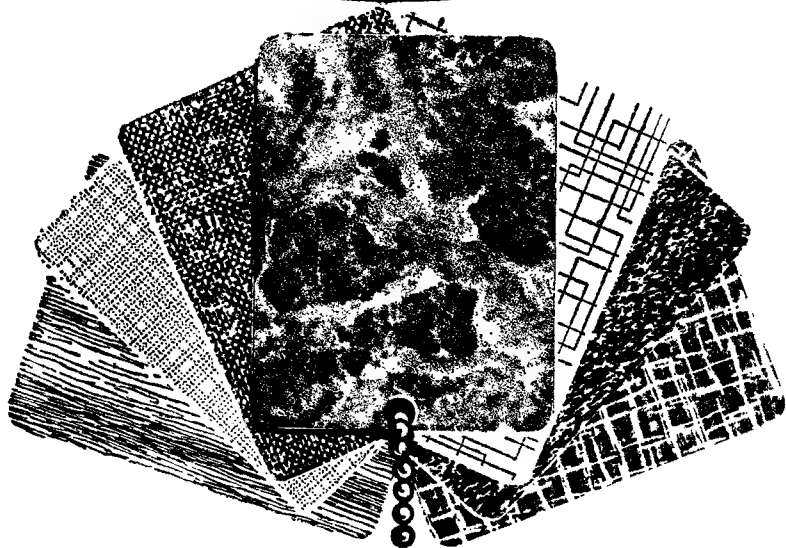
O último número da revista «Comércio Português», órgão da Associação Comercial de Lisboa — Câmara de Comércio, inclui, entre outros artigos, os seguintes: «Relações luso-brasileiras»; «Para o futuro da Nação»; «As relações técnicas comerciais e culturais entre Portugal e o Brasil»; «A nova sede do Ministério das Corporações e Previdência Social»; e «Balanço actual e problemas do futuro do Mercado Comum».

OUTRAS PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

- «Fundexport», órgão de informação do Fundo de Fomento de Exportação.
- Relatório e contas da direcção e parecer do conselho fiscal do Grupo Desportivo da Companhia Carris de Ferro de Lisboa.
- «Mensário das Casas do Povo».
- «Policia Portuguesa», revista ilustrada, órgão do Comando-Geral da P. S. P.

Se fosse possível mostrar aqui todos os padrões Laminite!!!

Queremos ajudá-lo na escolha dos moderníssimos padrões Laminite para o seu escritório (móveis, paredes divisórias, decoração); para a sua cozinha ou mesmo para o seu barzinho particular. (São infinitas as possibilidades de aplicação do Laminite). Gostaríamos de mostrar aqui todos os nossos desenhos. Mas a colecção é tão variada que só foi possível reproduzir alguns padrões neste espaço. Mesmo assim V. já pode fazer uma ideia da beleza do Laminite.



SONAE SOCIEDADE NACIONAL DE ESTRATIFICADOS, S.A. R. L.
PORTO: — RUA DE GONÇALO CRISTÓVÃO, 314 — TEL. 23514 • LISBOA: — AV. OSCAR MONTEIRO TORRES, 65-D — TEL. 772259

ARTES PLÁSTICAS LIVROS NOVOS

A exposição de Félix Rodrigues na S. N. B. A.

Continua aberta ao público nas salas do rés-do-chão da S. N. B. A. a exposição de óleos de Félix Rodrigues. Este artista que leva para a pintura a sua experiência de gráfico de boa escola tem obtido assinalável êxito.

A exposição estará aberta hoje e amanhã e, depois, até o dia 15 do corrente, das 12 às 19 horas.

Aquarelas de Arnaldo de Figueiredo

Num dos salões do S. N. I. é inaugurada na segunda-feira próxima a exposição de aquarelas do artista Arnaldo de Figueiredo.

A cerimónia efectua-se às 17 horas, devendo assistir o secretário nacional da Informação.

Carlos Ramos expõe em Coimbra

O paisagista Carlos Ramos com a sua casa e atelier no Calhábé,

junto àquela Estrada da Beira de pintores e poetas, realiza a sua habitual exposição em Coimbra, amanhã, no salão do nosso prezado colega «O Primeiro de Janeiro».

A exposição ficará aberta ao público até ao dia 20 do corrente.

Exposição de Menez

Continua com pleno êxito a notável exposição de pintura de Menez, patente ao público na S. N. B. A., todos os dias das 14 às 20 horas.

Assembleias gerais

Lar Ferroviário S. C. R. L.

Reune-se no próximo dia 17 do corrente, às 15 horas, na Rua da Assunção, 424.º, em segunda convocação, a assembleia geral dos associados do Lar Ferroviário S. C. R. L., para eleição dos novos corpos gerentes para o triénio de 1967-1969.

«O DIREITO À CASA»

pelo dr. Mário Soares

É um dos direitos sagrados do homem o de ter um lar e instalações apropriadas para si e para os seus; e em todos os países um dos problemas candentes que se põem aos governos é o problema da habitação. Está ele sempre na ordem do dia em toda a parte porque a população aumenta e há que acudir às necessidades de habitação de todos.

Entre nós, o «O Direito à Casa» tem sido encarado sob diversos prismas, tanto por juristas como por sociólogos e políticos. Condiçãoando naturalmente essas exposições por factores os mais diversos. A República encarou o problema de frente e daí a Lei do Inquilinato que, nas suas linhas gerais, vigora ainda em nossos dias.

E, de par com o aspecto jurídico da questão, tratava-se também de achar uma solução mutualista para a defesa dos direitos e daí a origem da Associação dos Inquilinos

Lisbonenses que, no seu historial, conta activo notável. E foi a convite dessa benemérita instituição e na sua sede que o conhecido advogado dr. Mário Soares realizou há tempos uma palestra sobre «O Direito à Casa». Com a inteligência e desassombro demonstrados noutros estudos, o conferencista encarou o problema com largueza de vistas e realismo de suma utilidade.

Baseando-se em dados estatísticos oficiais, quer no «Inquérito às condições de habitação da família», de 1950, quer nos recenseamentos e nos pareceres da Câmara Corporativa, o dr. Mário Soares, que cita também a série de artigos publicados no «Diário de Lisboa» pelo dr. Roque Laia, em escassas dezenas de páginas estuda um dos aspectos mais candentes da vida de hoje, no nosso país.

Publicada na «Revista da Ordem dos Advogados», da conferência do distinto advogado se tirou elegante separata. E seria realmente de lamentar que tão penetrante estudo ficasse subvertido no *mare magnum* das publicações periódicas.

«ECONOMIA POLÍTICA»,

2.º volume

pelo dr. João Pinto da Costa Leite (Lumbrals)

Integrado na série dos Manuais da Faculdade de Direito de Lisboa, veio a público recentemente o 2.º volume da «Economia Política» do prof. Costa Leite (Lumbrals), que continua o volume precedente editado em 1963. Constituinte matéria de curso universitário, esta obra vai muito além, na sua projecção cultural, da finalidade escolar que a determinou. Analisando o problema do valor em economia, das condições da formação dos preços, dos mercados e da concorrência, as teorias dos preços, da produção e dos seus factores, a organização da produção e os aspectos actuais da teoria da empresa, o prof. Costa Leite condensa e ordena noções fundamentais que são hoje do mais largo interesse como elementos de cultura geral.

A obra vai cumprir, assim, a sua missão escolar universitária, mas permanece em mais dilatado âmbito como fonte de estudo básico das questões económicas. O dr. Costa Leite (Lumbrals) pode incluir a «Economia Política» entre os seus trabalhos de mais merecida irradiação.

«PRÁTICA DA CRONOMETRAGEM»

por Robert Maze-Sencier

Assinala este volume de estudos de economia aplicada a continuidade da acção esclarecedora e formativa que vem sendo realizada através da colecção «Direcção de Empresas», dirigida pelo eng.º António Brás Frade e publicada pela Editorial Pórtico. O autor, que é professor do Instituto de Estudos Superiores das Técnicas de Organização, em França, analisa e documenta na obra os temas actuais da medida do trabalho, escolha de um sistema de referências nessa medida, preparação da cronometragem, apreciação da velocidade ou julgamento da actividade, execução da cronometragem, análise dos resultados, coeficientes de repouso, tempos elementares e fórmulas de tempo, e serviço de estudos dos tempos por cronometristas.

O manual é do mais instantâneo interesse para dirigentes e técnicos de empresas industriais, no esforço de melhoria da produtividade que é hoje condição básica do êxito económico. A tradução é de Macedo Basto e a capa do volume é um arranjo expressivo de Lúcio de Melo.

«FINALIDADES E NORMAS DA GINÁSTICA PARA TRABALHADORES»

por António Moraes Rocha

O Gabinete de Divulgação da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho iniciou a publicação de uma série de volumes de divulgação sobre ginástica especializada para trabalhadores de diversos ramos. O primeiro da colecção, da autoria de A. Moraes Rocha, professor de educação física da Casa Pia de Lisboa e da Companhia União Fabril (Barreiro), destina-se aos trabalhadores de metalomecânica e ministra directrizes práticas de ginástica segundo o método de Ling, sequência dos exercícios, descrição e análise de posições-tipo por especialidades, terminando com o exemplo de um esquema de lição de ginástica para operários metalomecânicos. O volume é ilustrado com gravuras elucidativas.

A F. N. A. T., em prosseguimento do estudo que tem vindo a promover sobre a educação física nas classes trabalhadoras, publicará seguidamente outros volumes destinados a diversos sectores profissionais.

«CÓDIGO DO IMPOSTO DE TRANSACÇÕES COMENTADO E ANOTADO»

por Herculano Madeira Curvelo e outros

A importância do novo imposto e os problemas que levantou e levanta conferem o maior interesse ao trabalho publicado sob o título «Código do Imposto de Transacções Comentado e Anotado» e da autoria de Herculano Madeira Curvelo, adjunto do director-geral das Contribuições e Impostos, Armando Eduardo Alves, chefe de repartição da Direcção-Geral, e Jorge Garibaldi Madeira Curvelo, director de Finanças do distrito de Lisboa.

Beneficiou o trabalho da revisão feita pelo dr. Vítor António Duarte Favello, director-geral das Contribuições e Impostos, que no prefácio diz ter recebido com afluência a ideia dos autores do livro, dado o que conhece da sua probidade, do seu nível técnico e da sua participação nos trabalhos preparatórios deste imposto.

O texto comenta exaustivamente e explica em pormenor as disposições do Código do Imposto de Transacções, pelo que o volume constitui uma obra de grande relevo no quadro da literatura científica sobre a tributação, com o mais largo interesse não apenas para os técnicos fiscais e para os estudiosos da matéria, como para os contribuintes, aos quais oferece uma interpretação especialmente autorizada do diploma que introduziu no sistema tributário um imposto com vasta incidência no campo dos interesses nacionais.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Direcção da Exploração
Serviço da Fiscalização
das Receitas

Venda de 8 teares avariados

Esta Companhia aceita propostas para a compra de 8 teares avariados que se encontram na estação de Lisboa (Santa Apolónia), onde poderão ser vistos das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Os interessados deverão apresentar as suas propostas em envelope lacrado e dirigido ao Serviço da Fiscalização das Receitas.

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

HOSPITAL JÚLIO DE MATOS

SERVIÇO DE ABASTECIMENTOS

Concursos para os seguintes fornecimentos durante o ano de 1967:

Grupo VII —

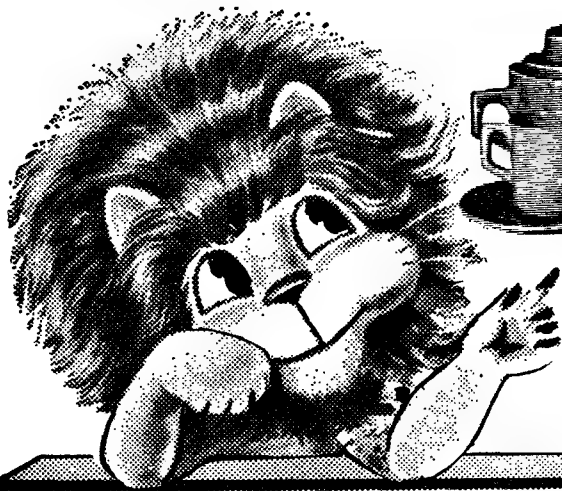
- Ampolas
- Medicamentos (n.º 147)
- Medicamentos (n.º 149)
- Mel
- Produtos químicos
- Reagentes para análise

Até às 17.30 horas do dia 22 do corrente, encontram-se patentes no Serviço de Abastecimentos deste Hospital, todos os dias úteis, das 10 às 13 e das 14 às 17.30 horas, excepto sábados em que o Serviço encerra às 13.30, as condições para os fornecimentos em referência.

LISBOA, em 9 de Dezembro de 1966.

O CHEFE DO SERVIÇO

OFERTA DE NATAL!



Veja os seus programas preferidos, tomando comodamente o seu café num valioso serviço oferecido a todos os compradores destes famosos modelos:



LOEWE OPTA 1967

**descontos a pronto
grandes facilidades a prazo**

Dardo

AV. DA LIBERDADE, 131 RUA DE S. BENTO, 53 A 57 AV. ALMIRANTE REIS, 124-B

BOAS MARCAS * MENORES PREÇOS * MAIORES FACILIDADES

Matam pássaros com produtos tóxicos

BEJA, 10 — A G.N.R. enviou a Juízo os srs. Manuel Inácio Marques, de 29 anos, casado, e Mário

VIDA SOCIAL

PROF. DR. ANTÓNIO DE ALMEIDA

A Real Academia das Ciências de Madrid elegeu seu sócio o prof. dr. António de Almeida, director do Centro de Estudos de Antropobiologia e secretário perpétuo da Sociedade de Geografia de Lisboa, tendo-o convidado a proferir naquela instituição uma conferência sobre algumas das suas recentes investigações nas nossas províncias de além-mar.

Dionísio Venâncio, de 20 anos, solteiro, ambos trabalhadores, que foram surpreendidos, numa herdade próxima desta cidade, caçando pássaros, por meio de um produto altamente tóxico. Os pássaros eram depois vendidos em Lisboa por intermédio de um estafeta.

Esta prática está a ser grandemente utilizada neste distrito, constituindo um perigo para a saúde pública e provocando enorme dizimação nas aves. A G.N.R. procura, por isso, descobrir os outros indivíduos que se dedicam a ela.

No CARREGADO o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na CASA VIO-LANTE.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): duas quantias em dinheiro; um fio de ouro; um anel de ouro; uma mala de madeira com ferramenta; os bilhetes de identidade de Manuel Vaz Gonçalves de Barros, Alda de Almeida Peixoto, José Maria de Matos de Sousa; um estojo de plástico com aparelho médico; dois livros; um pequeno bloco-notas e facturas diversas; uma carteira com documentos de António Ramos dos Santos; um porta-moedas com dinheiro; um par de luvas; uma sombrinha; uma chapa de registo automóvel; quatro tampões de roda de automóvel; e diversas argolas com chaves.

TRIBUNA LIVRE

(Continuação da 17.ª página)

técnica — Israel transformou em 15 anos o deserto num oásis — e as maravilhas da associação — de que a Dinamarca, a Holanda e a Bélgica são modelos. Depois, a Agricultura, a mais necessária, a mais arriscada e a menos remuneradora de todas as indústrias, foi sempre vítima do desdém, da ironia e da ignorância dos nossos económicos, que assim se lhe referiram: «de certeza certa, a salvação não está na horta; a Agricultura, até à data, tem sido um mito — como pilar da estrutura económica do País; um país sem siderurgia é uma horta; a prioridade ao desenvolvimento industrial justifica-se na medida em que a indústria exerce um impacto dinâmico sobre outros secto-

res»; e o relatório do Banco de Portugal de 1965, informou: «Subsiste a crise agrícola que ao longo dos anos tem sido determinada por deficiências da estrutura agrícola e da produtividade da terra...» e numa revista escreveu-se: «o exame imparcial da sociedade portuguesa contemporânea revela a existência de dois sectores da economia — o tradicional e o modernizado — o primeiro centrado sobre a Agricultura e constituindo um travão ao desenvolvimento económico do País». Como complemento final a estes devaneios económicos, limito-me a recordar que noutros tempos o trigo era a fronteira de melhor nos defendia, e foi graças ao trabalho da charreia, que lavrou mais e melhor a terra portuguesa, que foi possível o nosso ressurgimento naval.

E' certo que o próprio Estado e os técnicos colaboram na rotina: o primeiro, ainda não admitiu o agrícola á mesa das Caixas de Previdência, e os segundos, atribuem os males da Lavoura á pobreza do solo, ás condições climáticas adversas, e ás estruturas, isto é, os nossos solos são tão pobres, as condições climáticas tão adversas e as estruturas tão desconcertantes — que nem sequer as galinhas encontram em Portugal ambiente para a postura!... Afirnam, ainda, os técnicos que a reconversão da nossa Agricultura é o imperativo do momento e contribui para o progresso do País, como se a mudança da vinha da encosta para a planície ou do Oeste para o Sul, a enxertia da oliveira para mesa em oliveira para azeite, ou, ainda, a transformação dos campos de cereais em coutadas — resolvessem por si o nosso problema agrícola, que continua dependente da técnica e do êxodo rural. A mecanização, por exemplo, que é a palavra do dia, não se faz adquirindo máquinas e mandando-as para a Lavoura por intermédio dos respectivos grémios... É preciso mais alguma coisa — que se chama formação profissional.

Os três novos mosqueteiros da nossa economia, o turismo, a emigração e a industrialização, batem-se galhardamente por sua dama, e só há que fazer votos pelo seu melhor êxito.

A Agricultura é hoje notícia, e os economistas de todo o mundo sentem, vivem a necessidade de lhe prestar toda a atenção: é que a fome deixou de ser uma figura de ficção — para ser uma realidade macabra. Falta generalizada de alimentos num futuro próximo prevê um cientista e, se a bioquímica não conseguir transformar as algas em carne e a grama em farinha e batatas, mal vai a vida para a Humanidade. Depois, a Agricultura não comporta raciocínios débéis no exame das suas possibilidades, nem obedece a leis rígidas — tão numerosos e diferentes são os princípios que a regem. Eu exemplifico, com um enunciado que, parecendo servir Portugal, só lhe causa dificuldades, e, por isso, o inutiliza para o efeito... Em 1963, René Dumont escreveu: «Le plus grand expert agricole du monde analysant l'expérience des pays développés explique pourquoi un pays est aujourd'hui d'autant plus prospère que ses paysans sont moins nombreux; bien équipés, bien entraînés, 5% nourriront le Globe». Se alguém menos evoluído aplicasse esta fórmula a Portugal, sem mais considerandos, o nosso País seria hoje um dos mais prósperos do Mundo... Depois, não existe na actualidade cinco por cento de agricultores válidos nos campos de Portugal... Mas, mesmo que existissem, quem os equipava e treinava? A técnica é cara e a aprendizagem demorada...

Hoje, há que estancar, de toda e qualquer maneira, o êxodo rural, que, a manter-se no mesmo ritmo, conduzir-nos-á, irremediavelmente, ao colapso agrícola, e a instruir a produção de forma a ser possível, como escreveu o doutor Joaquim Vieira Natividade, em 1948 e 1959, «transformar em estrada plana, clara e amena, o caminho incerto, pedregoso e sombrio que é a agricultura dos nossos dias. Há que europeizar Portugal, prestigiar a Agricultura e integrar a Nação na corrente do progresso social e no progresso económico, sem os quais se não conhece hoje o progresso moral e espiritual dos povos».

MAIA PEREIRA

**SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO**

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

forma co-1

COM MUNDUS OBRA ACABADA

ESTRUTURAS METÁLICAS FIXAS

Na senda do progresso, o desporto Nacional possui mais uma obra de vasto alcance — O PAVILHÃO DO CLUB ATLÉTICO DE CAMPO DE OURIQUE.

A MUNDUS orgulha-se de ter participado nesta importante obra, com as técnicas mais avançadas da construção moderna, realizando a cobertura do actual pavilhão polivalente.

Versáteis, seguras, económicas, rápidas as estruturas metálicas MUNDUS, fixas ou desmontáveis, resolvem os mais complexos problemas.

MUNDUS

UMA JÓIA A QUE
NINGUÉM RESISTE

Ω
OMEGA

Se deseja oferecer um relógio-jóia que
alie à delicadeza da oferta, a precisão
de um relógio de qualidade insuperável
ofereça um OMEGA

DE
4 700\$00
A
28 900\$00

OMEGA TEM A CONFIANÇA DO MUNDO

TORRES JOALHEIROS

RUA ÁUREA, 253 - 255 — TELEF. 32 31 96 — LISBOA

AGENTES / VENDEDORES

Firma importadora de máquinas de imprimir etiquetas e rótulos, de renome mundial, procura agentes ou vendedores bem introduzidos no mercado para este género de equipamentos.
Resposta em carta à redacção deste jornal ao n.º 263.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

Em BEJA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na PRAÇA DOS DUQUES
na AGÊNCIA DE EDUARDO & ALVARO.

motor

Sai às quintas-feiras

SME



O MELHOR
BRAÇO DE PICK-UP
DO MUNDO

REPRESENTANTE

JORGE GONÇALVES

Av. 5 de Outubro, 53-1.º Andar
Tel. 44029-52981 - Lisboa I

SINDICATO NACIONAL DOS PROFISSIONAIS DE CINEMA

CONVOCAÇÃO

Nos termos do § 2.º do Artigo 17.º dos Estatutos, é convocada em sessão extraordinária a Assembleia Geral do Sindicato para as 10 horas do próximo domingo, 18 de Dezembro, com a seguinte ordem de trabalho:

- 1.º — Aumento da quotização
- 2.º — Alteração dos Estatutos

No caso de não haver número regulamentar de sócios presentes à hora marcada a Assembleia reunirá uma hora depois com qualquer número de sócios.

Lisboa, 9 de Dezembro de 1966

O Presidente da Assembleia Geral
Fernando Barros Ferreira Lopes

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Instituto de Assistência Nacional
aos Tuberculosos

Serviços de Património
e Contencioso

(R. das Trinas, 49 — Lisboa)

VENDA DE FRASCOS VAZIOS
(de antibióticos)

Até às 10 horas do próximo dia 22 aceitam-se propostas devidamente assinadas em carta fechada e lacrada, para a venda em epígrafe durante o ano de 1967, procedendo-se de seguida à sua abertura.

As condições estão patentes nos Serviços acima referidos e nos Serviços Económicos e Industriais (Alameda das Linhas de Torres, 119), mostrando-se nestes os frascos.

Lisboa, 9 de Dezembro de 1966

ASSIM VAI O TOTOBOLA...

Jornal de Sintra — 122 X12 1X2
1X12; Brados do Alentejo — 12X
212 11X 1221; Sporting — 122 122
112 X1X1; Notícias de Chaves —
1X2 11X 211 2122; Reconquista —
1X2 111 1X2 1X11; Notícias de Pe-
nacova — 122 11X 11X X22X; Ba-
daladas — 122 111 211 1111; Cor-
reio da Beira — 1XX X11 12X
1XXX; Estrela da Manhã — 122
112 1X1 121X; Maria da Fonte
(Voz de Amare) — 12X 2X2 22X
1211; Maria da Fonte (Desportos)
— 111 111 1X1 1111; Ecos do Des-
porto — 12X 111 222 11X1; O Tem-
plário (J. F. Z.) — 122 112 11X
1XX1; O Distrito de Setúbal —
1X2 211 212 1X11; Folha do Do-
mingo — 12X 112 XX1 1X11; Cor-
reio da Horta — 11X 11X 121 1X11;
Linhas de Elvas — 1X2 21X XX1
1222; Cavalegada do Ritmo — 122
1XX 1X2 1X11; O Jornal de Fel-
gueiras — 1X2 212 1X1 11X1; Clu-
be Asas do Atlântico — 11X 11X
112 1121; Jornal da Lixa — 122
111 22X 11X1; O Arauto — 122
11X 222 1121; Gazeta do Sul —
121 11X 22X 1111; Diário dos Aç-
ores — 122 112 12X 1X1X; Correio
dos Açores — 121 11X 21X 1111;
Açores — 1X1 11X 222 1111; Car-
deal Saraiva — 122 111 221 122X;
Renovação — 121 X1X X2X 11X1;
Notícias de Ovar — 122 11X 1XX
1XX1; República — 1X2 21X 121
1111; Melodias — 111 112 122
XX22; Êxitos Musicais — 122 212
2XX 1221; Música para Jovens —
1XX XX2 121 1XX2; Música da
Nossa Terra — 122 112 222 1221;
Conjuntos Modernos — 122 112
XX2 2112; Música para Todos os
Gostos — 11X 2X2 112 1121; A
Voz Desportiva — 11X 112 X21
1X21; Correio do Vouga — 121
112 121 1111; Litoral — 121 212
11X 1X11; Rádio Ribatejo — 122
11X 12X 1X11; Ecos de Cacia —
122 112 121 1111; Notícias de Gou-
veia — 1X2 X12 1XX 2211; A Voz
de Lamego — 122 111 X22 1211;
O Comércio de Guimarães — 121
111 1X1 1221; Notícias de Felguei-
ras — 122 11X 122 1121; Eu Sei
Tudo — 122 211 X1X 1X11; Gazeta
das Caldas — 11X 11X 11X 1XXX;
Mundo Desportivo — 1X2 11X 1X1
1111; Folha de Tondela — 111 112
112 1121; Revista Desportiva —
1X2 X11 1XX 1X12; Notícias da
Beira — 122 111 22X 1X1X; Diário
— 122 X1X 2X1 1X21; Relato de
Futebol (Ronga) — 122 X12 X2X
1X1X; Relato de Futebol (Portu-
guês) — 1XX 21X 12X X21X; Ro-

PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 13 - 6.ª ÉPOCA

teiro Sonoro — 1XX 21X 12X
X21X; Domingo Alegre — 122 X12
2X1 XX1X; A Tribuna — 1X1 112
2XX 112X; A Província de Angola
— 1X1 X1X 11X 121X; Expresso
da Tarde — 1XX 11X 122 1X11;
Expresso da Noite — 112 X11 X21
121X; No Mundo do Desporto (R.
C. Benguela) — 12X 11X 112 1121;
Diário — 1XX X1X X22 12X1; O
Apostolado — 112 1X2 2X1 1121;
Café da Noite — 1X1 1X2 1X2
11X1; Resenha Desportiva — (E.
O. A.) — 1X2 112 1X2 1X11; Miau
— 1X2 211 X12 1211; O Comércio
de Luanda — 1X2 21X 1X2 1X11;
Diário do Alentejo — 1XX 111 1XX
111X; Jornal de Abrantes — 1XX
X11 221 1111; Jornal do Barreiro
— 1X2 X12 X22 1111; A Defesa —
1X1 111 X2X 1121; Novidades —
12X 11X 1XX 1X11; Semana Tir-
sense — 121 121 121 1112; Jornal
das Aves — 121 111 1X1 1111.
Programa Almanaque — 112 112
1X1 111X; Ideal Rádio — 11X X11
12X 11X1; Diário do Norte — 122
11X X12 X111; O Comércio do Por-
to — 1X1 11X XXX 11X1; Rádio
Clube do Norte — 122 X12 11X
121X; Programa Sem Nome — 1X2
11X 112 1X11; A Rabeca — 1X2
XX1 112 112X; Terra Alta — 122
X1X 1X2 1X22; Notícias de Beja —
1XX 212 1X1 22X1; Jornal do Sul
— 12X 1X2 XX1 X2X1; Jornal de
Évora (Experimente Totobola) —
1X1 21X 12X 2111; Jornal de Évora
(Aqui... Totobola) — 12X 112 1X1
1X11; Notícias de Famalicão (Ex-
perimente o Totobola) — 111 112
111 XX12; Notícias de Famalicão
(Vamos jogar ao Totobola) — 12X
112 221 1212; Rádio Altitude —
1XX 11X 1X2 1121; Notícias de
Guimarães — 122 11X X2X 1221;
A Voz de Chaves — 111 111 221
1111; O Concelho de Estarreja —
122 112 221 12X2; Póvoa de Lanho-
so (Correio das Aldeias) — 121 111
11X 1111; Defesa de Arouca — 122
XX2 111 11X1; Póvoa de Lanhoso
(Desportos) — 1X1 11X 1X1 11X1;
Diário de Coimbra — 121 212 112
1111; Rádio Oceano — 21 111 112
1XX1; A Voz do Domingo — 122
112 111 1111; Diário Insular — 12X
11X 22X 1X11.

Resenha Desportiva — 122 112
111 1X11; A Lição do Menino Quim
11X 111 111 1121; Penalty — 1X1
111 X1X 1121; Aqui, Sanguedros —
122 111 222 1121; Programa Elec-
tro-Mecânico — 1XX 111 12X 1X21;
Boletim Desportivo (Rádio Porto)
— 1X2 11X 112 2121; Momento do
Totobola — 122 111 221 1121; No-
tícias do Douro — 122 11X X21
X1X1; Mosaico — 122 X11 22X
1211; Rádio Placard (RR) — 1X2
111 222 1111; Rádio Placard (RCP)
— 122 211 121 1111; Rádio Placard
(ENR) — 111 111 121 1111; Jornal
de Notícias — 12X 111 1X2 11X1;
Rádio Sports — 122 211 112 1111;
O Sorriso da Hora do Almoço —
X1X 212 X21 1X11; Dos Factos Não
Reza a História — 122 11X 1XX
11XX; As 10. Espere por nós —
122 11X 1X1 1111; A Voz dos Ri-
diculos — 1X1 111 12X 1X21; Co-
mércio de Gaia — 12X 111 XX2
12XX; O Comércio de Gondomar —
12X 111 XX2 12XX; A Ordem —
1XX 112 22X X111; O Comércio de
Leixões (De Tudo Um Pouco) —
121 11X 112 1X11; O Comércio de
Leixões (Desporto) — 112 112 1X2
1211; De Tudo Um Pouco — 111
X11 22X 1111; Repórter do Dia
(Angola) — 121 11X X21 1X11.
Repórter do Dia — 1X1 X11 X2X
1X11; Onda do Optimismo (Pare-
de) — 1XX 112 121 1X11; Onda do
Optimismo (Miramar) — 1X2 X12
XX1 1111; Onda Desportiva — 122
11X 121 X11X; Despertar às 7 1/2
— 122 22X 121 1111; Notícias de
Évora (Vá já Totobolando) — 1X1
X12 12X 1X21; Notícias de Évora
(Vida Desportiva) — 111 112 1X1
11X2; Peca Que Não Maça — 111
11X 1X2 X111; O Setubalense —
1X2 11X 122 1X11; O Primeiro de
Janeiro (Vamos à Bruxa) — 122
21X 222 121X — Colina Sagrada —
122 11X 221 2221; A Voz do Casa
Pia — 11X 212 12X 1111

RESUMO DOS PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 13 - 6.ª ÉPOCA

N.º	JOGOS	1	X	2
1.	Benfica-Cuf	135	1	—
2.	Benelenses-Porto	21	44	71
3.	Beira Mar-Braga	34	34	68
4.	Guimarães-Académica	90	24	22
5.	Leixões-Atlético	124	9	3
6.	Varzim-Sporting	41	47	48
7.	União de Tomar-Leça	80	26	30
8.	Peniche-Tirsense	33	42	61
9.	Famalicão-Covilhã	50	43	43
10.	Montijo-Seixal	116	13	7
11.	Alhandra-Portimonense	68	39	29
12.	Almada-Lusitano	74	29	33
13.	Luso-Leões	100	23	13

e o prognóstico «lógico» será: 122 112
121 1111

Caminhos de Ferro NOVOS COMBOIOS PARA A BEIRA ALTA NA QUADRA DO NATAL LISBOA-VILAR FORMOSO

Comunica-nos a C. P. que no pe-
ríodo de 1 a 23 do corrente efectua-
se diariamente, entre Lisboa (San-
ta Apolónia) e Vilar Formoso, para
transporte de passageiros em 2.ª
classe, uma circulação com o se-
guinte horário:

Lisboa (Sta. Apolónia)	p. 20-35
Entroncamento	p. 21-50
Coimbra-B	p. 23-29
Pampilhosa	p. 0-00
	c. 23-45
Guarda	c. 3-00
Vilar Formoso	c. 3-52

De 16 a 23 do corrente, efectua
paragens nas estações da Beira
Alta, para onde haja passageiros.

No CADAVAL o «DIÁRIO DE LIS-
BOA» e distribuído pelo sr. JOAQUIM
CARDOSO DA SILVA ROSA.

AUTOMOBILISTAS, UMA BOA NOTÍCIA:

A Cotal informa que vai inaugurar uma nova filial,
Oficina e Estação de Serviço para automóveis na Rua
dos Lusíadas, 113-A e B.

TODAS AS SECÇÕES!
PESSOAL ESPECIALIZADO!
TABELA DE PREÇOS!

UM LICOR
EXCELENTE

Drambuie

PRINCE CHARLES EDWARD'S LIQUEUR

AGENTES:

J. A. DA COSTA PINA, LDA.
Rua do Alecrim, 69 — LISBOA
Telefones: PFC 320031/4

COSTA PINA & VILAVERDE, LIMITADA
Rua do Bonjardim, 420 — PORTO
Telefones: 26562-32228-35221 e 24943

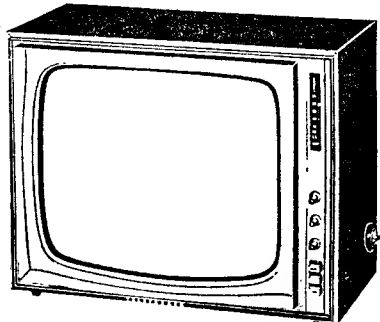
Era simples carpinteiro mas negociava em antiguidades que roubava nas casas onde trabalhava

Há dias foi apresentada queixa
ao piquete da Polícia Judiciária
por um antiquário da Rua de São
José, em virtude de lhe terem sido
furtados, do seu estabelecimento,
dois crucifixos, sendo um de mar-
fim e outro de madeira, ambos no
valor aproximado de vinte mil es-
cudos. Iniciadas as diligências, apu-
rou-se que os ditos crucifixos ti-
nham sido vendidos numa casa de
antiguidades da Rua D. Pedro V,
por um indivíduo que ali dera o
nome de Mário de Jesus Ferreira,
o qual vendera também na mesma
casa diversas imagens e outros
objectos antigos que, uma vez pre-
sentes ao queixoso, este não teve
duvidas em reconhecer como sendo
sua pertença, certamente, furtados
do seu estabelecimento.

No prosseguimento das diligen-
cias que se estenderam a todas as
casas de antiguidades, foi apurado
que um tal Mário de Jesus Ferrei-
ra, vendera em mais três estabele-
cimentos e, ainda, a um ferro-ve-
lho ambulante, diversos artigos do
mesmo género, aumentando assim
o valor do furto de que o ofendido
era vítima, para cerca de trinta

mil escudos. Embora o queixoso
afirmasse que tinha absoluta con-
fiança em todo o pessoal que tra-
balhava no estabelecimento, a in-
vestigação não pôs de parte a hi-
pótese de se tratar de furto domé-
stico e, quando um dos agentes se
empenhava em identificar todo o
pessoal que ali trabalhava, eis que
sai porta fora e em corrida desor-
denada o carpinteiro que desde há
meses ali prestava serviço no res-
tato de móveis. A despeito da
perseguição que imediatamente se
lhe moveu, o indivíduo conseguiu
escapar-se. Todavia a Polícia, de-
pois de porfiadas diligências, ave-
riguou tratar-se de Carlos Manuel
Fernandes de Sá e não Carlos Al-
berto Mendes, nome por que era
conhecido no emprego. Após uma
cuidadosa e ordenada perseguição,
logrou a Polícia, em menos de 43
horas, deitar mão a Carlos Manuel
Fernandes de Sá, que conduziu
para a sede da corporação, confes-
sou pormenorizadamente todos os
furtos que praticara no antiquário
em que estivera empregado e, ain-
da mais três, levados a efeito em
casas particulares onde eventual-
mente trabalhava no restauro de
móveis e nas quais, aproveitando
a distração e confiança dos res-
pectivos locatários, se apoderou de
diversas importancias em dinheiro,
jóias e outros valores, ascendendo
o total dos furtos a algumas deze-
nas de contos.

Por outro furto praticado em
idênticas condições na área da
comarca de Cascais (para a execução
do qual o Carlos até teve a audá-
cia de, munido de chave falsa e
durante a ausência dos locatários
da casa, publicar nos jornais diá-
rios anúncios de venda de antigui-
dades para a dita morada, onde ele
próprio atendia e negociava os mó-
veis ali existentes com os compra-
dores que apareciam) está por isso
já pronunciado no respectivo Tri-
bunal Judicial, com admissão de
caução que não prestou.



GRANDE CAMPANHA!

Televisores
Rádios/Gira-discos
Gravadores

MELHORES PREÇOS

ARMAZENS CANCELA

C. do Combro, 23-25 - Tel. 361854-367669
Lisboa

TELEFUNKEN

DESPORTOS

O «NACIONAL»
DE FUTEBOL
DA 1.ª DIVISÃO

Benfica-C. U. F.

um jogo de plena oportunidade

Para amanhã estão marcados os jogos correspondentes a 10.ª jornada e que são os seguintes:

Benfica (15)-C. U. F. (12)
Belenenses (5)-F. C. Porto (11)
Varzim (8)-Sporting (7)
Leixões (12)-Atlético (7)
V. Setubal (7)-Sanjoanense (2)
Beira Mar (5)-Sp. Braga (13)
Guimarães (9)-Académica (13)

Entre parêntesis, as pontuações actuais.

Em Lisboa disputam-se dois jogos de inegável interesse, mas o da Luz

• Belenenses-Porto no Estádio do Restelo

do Atlético a Matosinhos constitui também nota digna de atenção.

Mas nada de exagerar na confiança, setubalenses.

No jogo da Luz transparece a réplica que a C. U. F. não deixará de oferecer ao Benfica. Neste, o problema da toada veloz poderá influir em muitas ou poucas dificuldades por parte do «onze» barcelense.

No Restelo, o Belenenses pretenderá quebrar a série das três derrotas consecutivas e, principalmente, averbar o triunfo, o que lhe não acontece desde a 3.ª jornada. O Porto terá, por certo, o opositor aplicadíssimo e entusiasta.

Em Aveiro e em Guimarães admitem-se dois encontros emocionantes, daqueles que o espectador aprecia. O Beira Mar e o Vitória são «onzes» capazes de chamarem a si o triunfo se, porventura, os bracarense e estudantes agirem sem a homogeneidade que lhes tem sido peculiar.

O SPORTING DESLOCA-SE À PÓVOA DE VARZIM

impõe-se porque é, na realidade, o mais importante. Três pontos, apenas, separam o Benfica da C. U. F. e o facto, como é óbvio, condensa uma expectativa de substancial persuasão. O embate do Restelo figura como um «clássico» do nosso futebol, sem desta vez contar com os dois adversários em plano de igualdade na tabela classificativa.

A deslocação do Sporting à Póvoa de Varzim figura como acontecimento de realce, considerando a situação dos «deões» e a perspectiva de um desaire mais, o que seria catastrófico.

Nos restantes encontros ressalta a circunstância de dois ocupantes do 2.º lugar — Académica e Sporting de Braga — actuarem fora de casa, por sinal, em campos difíceis. A visita

Obstáculo sério para os «deões» representará a presença do Varzim diante do seu público. Ao «team» de Alvalade impõe-se actuar de modo mais veloz do que o habitual.

Reduzido optimismo para o Atlético no jogo contra o Leixões, mas não deverá crer-se em tarefa fácil para a equipa orientada pelo discutido treinador Manuel Oliveira.

O Vitória de Setubal tem o ensejo de interromper a impressionante soma de derrotas consecutivas — quatro —, diante da Sanjoanense.

EQUIPAS PROVÁVEIS

Nos jogos de amanhã do «Nacional» da I Divisão, as equipas devem alinhar do seguinte modo:

BENFICA — Nascimento; Cavém, Raul, Jacinto e Augusto Silva; Jaime Graca e Coluna; José Augusto, Torres, Eusébio e Yauca (Nelson).

DESP. CUF — José Maria; Bambo, Durand, Medeiros e Abalroado; Vieira Dias e Espírito Santo; Mascarenhas, Monteiro, Fernando e Uria.

BELNENSES — José Pereira; Bernardino, Quaresma, Cardoso e Sá Pinto; Alfredo e Adelino; Ramos (Quim), Caetano, Carlos Pedro e Godinho.

F. C. PORTO — Américo; Carlos Manuel, Almeida, Valdemar (Alípio) e Sucena; Francisco Baptista e Pinto Gomes, Bernardo da Velha, Djalma e Nóbrega.

VARZIM — Benje; Fernando Ferreira, Quim, Salvador e Sidónio; Manuel José e Sousa; Jorge (Vitor Silva), Nunes Pinto, Valdir e Rogério.

SPORTING — Carvalho; Moraes, Caló, José Carlos e Hilário; Armando (ou Ferreira Pinto) e Sítio; Carlitos, Figueiredo, Manuel Duarte (ou Lourenço) e Peres (ou Manuel Duarte).

LEIXÕES — Rosas; Geraldo, Nicolau (Santana), Moreira e Raul; Gentil e Bené; Wagner, Arnaldo, João Carlos e Esteves.

ATLÉTICO — Botelho; Valdemar, João Carlos, Candeias e Peres; Fagundes e Cravo; Tito, Matateu, Marinho e Angeja.

SETUBAL — Vital; Conceição, Torres, Herculanio e Carrigo; Tomé (Cardoso) e Augusto; Armando, José Carlos, Pedras (Guerreiro) e Jacinto João.

SANJOANENSE — Arsénio; Freitas, Saturnino, Alvaro Alexandre e Almeida; Peridis e Alvarez; Jambane, Walter, Louro e Grilo.

VIT. GUIMARÃES — Roldão; Gualter, Pinto, Joaquim Jorge e Costeado; Silva e Ribeiro; Manafá (Vieira), Mendes, Peres e Lázaro.

ACADÉMICA — Maló; Celestino, Curado, Rua Rodrigues e Marques; Rocha (Gervásio) e Vitor Campos; Crispim (Rocha), Ernesto, Artur Jorge e Serafim.

BEIRA-MAR — Oliveira (Vitor); Loura, Evaristo, Pêscas e Garcia; Brandão e Abdal; Pena (Moraes), Gaio (Diego), Nartanga e Almeida (Neto).

SP. BRAGA — Armando; Juvenal, Ribeiro, Coimbra e José Manuel; Mário e Luciano; Bino, Perichon, Adão e Estêvão.

PRODUÇÕES LANÇA MOREIRA DE NOVO EM QUATRO CAMPOS

Produções Lança Moreira voltam amanhã a estar presentes em quatro campos do País, para realizarem outros tantos relatos, directos e integrais, de encontros do Campeonato Nacional da I Divisão. Assim, teremos:

BENFICA-CUF — Pelo emissor de Lisboa de R. C. P., estando ao microfone Mário Cília e José Manuel. Comentários pelo nosso camarada dr. Fernando Soromenho.

BELNENSES-F. C. Porto — Através do emissor de Miramar de Rádio Clube Português e nas vozes de António Miguel e Horácio Santos.

VARZIM-SPORTING — No ho-

rário da Rádio Voz de Lisboa, e por uma equipa constituída por António Baptista e Humberto Branco.

GUIMARÃES-ACADÉMICA — Pelos Emissores do Norte Reunidos, nas vozes de Aníbal Barroso e José João.

Durante estes relatos, P. L. M. estarão em permanente contacto com a Redacção do «Diário de Lisboa», de onde, como habitualmente, serão fornecidas frequentes e completas informações de toda a actividade desportiva do dia, tanto do País como do estrangeiro, incluindo resultados «em cima da hora» dos jogos que se realizam nos outros campos.



«Tripas» para Belém e «peixe» para Alvalade?

O «NACIONAL»
DE FUTEBOL
DA 2.ª DIVISÃO

Na 10.ª jornada

os jogos da Zona Sul revestem-se de maior interesse

O Campeonato Nacional da II Divisão prossegue amanhã com os encontros respeitantes à 10.ª jornada. Pelo que respeita à Zona

Norte, antecipado o jogo Salgueiros-Torres Novas, que se efectuou ontem, temos:

Spt. Espinho-Ovarense
Acad. Viseu-Penafiel
U. de Tomar-Leça
Peniche-Tirsense
Famalicão-Covilhã
Oliveirense-U. Lamas

A deslocação do Tirsense a Peniche reveste-se de muito interesse, pelas dificuldades que o jogo pode oferecer aos visitantes. São, igualmente, de boas perspectivas os jogos que se realizam em Tomar e Famalicão.

No que respeita à Zona Sul, estão previstos estes jogos:

Montijo Seixal
Barcelense-Sintrense
Torriense-C. Piedade
Olhansen-Oriental
Alhandra-Portimonense
Almada-Lusitano
Luso-Os Leões

É maior o interesse pelos jogos da Zona Sul, pois, na verdade, quase todos os desafios oferecem motivos de bastante agrado.

As maiores atenções vão, no entanto, para o jogo de Torres Vedras. Conseguirão os visitantes quebrar o encanto da invencibilidade do adversário? Outros jogos suscitam, no entanto, boas perspectivas, como o de Alhandra, para onde se desloca o «leader», o do Barreiro (campo D. Manuel de Melo) e o de Olhão.

Em Campo de Ourique foi inaugurado um pavilhão gimnodesportivo

O Clube Atlético Campo de Ourique inaugurou, ontem à noite, o seu pavilhão gimnodesportivo, dotado de cobertura de alumínio e de pavimentação em tacos de madeira, amoldados à prática da patinagem, tudo conforme as técnicas modernas preceituam.

Presidiu o sr. ministro da Educação, ladeado pelo director-geral dos Desportos, presidentes da assembleia geral e da direcção do C. A. C. O., directores de diversas federações e outras entidades.

Um vistoso desfile de todos os atletas do clube em festa e dos que tomaram parte activa no festival deu início ao programa que se desdobinou com agrado e interesse.

A exibição da classe de senhoras do Ginásio Clube Português, sob a orientação da professora D. Antónia Mariano, delineando esquemas de ginástica rítmica, folclórica e moderna, foi atracção de realce. Em handebol de sete, o Campo de Ourique venceu o Encarnação, por 7-3. Seguiu-se um jogo de hóquei em patins, alinhando, sob a arbitragem de Pereira da Silva:

CAMPO DE OURIQUE — Alberto Barreto, Julio (2) Catarino, Campos, Vaz Guedes, Domingos, Rosas, Romanito e Vitor.

BENFICA — Carlos Alberto, Belarmino, Nogueira, Livramento, Alexandre Albino (1), Cardoso,

Mota e A. Ferreira. Venceu o Campo de Ourique, por 2-1.

Nos intervalos dos dois jogos exibiram-se em patinagem artística Maria Joaquina, Eugénia Maria e Elisa Margarida, do Benfica.

O presidente da direcção do Campo de Ourique, sr. Herculanio de Oliveira, em saudação e agradecimento congratulou-se com a concretização de um sonho que não só beneficiará o populoso bairro de Campo de Ourique como, afinal, outras manifestações desportivas a promover na capital.

NOTÍCIAS VÁRIAS

● A direcção da F.P.F. recorreu para o Conselho Superior de Justiça da decisão do Conselho Jurisdiccional sobre o castigo aplicado ao dirigente Aníbal Rendas. Como se sabe, a direcção irradiou aquele dirigente, tendo o Conselho Jurisdiccional anulado, pura e simplesmente, aquela penalidade.

● Ontem, em Matosinhos, o Leixões perdeu com a Universidade de Basileia, por 3-0, em jogo a contar para a Taça dos Campeões Europeus de Voleibol, de senhoras.

● Benfica e Leipzig defrontar-se-ão, em Leipzig, ainda este mês (dia 21), pelas 17 horas, em jogo da Taça das Cidades com Feira.

OS 85 DESAFIOS DA A. F. LISBOA

marcados para amanhã

A Associação de Futebol de Lisboa volta a apresentar mais um vasto programa, que inclui quase uma centena de jogos, como a seguir indicamos:

«Distrital» da I Divisão (12.ª jornada) — U. Algés-Alverca, Estoril-S. L. Olivais, Odivelas-Loures, Sacavenense-Desp. Olivais, Vitória-Palmense, E. Amadora-Bucelenses e Vila-franquense-Casa Pia — todos às 14 horas (reservas) e 16 horas (honra), nos campos dos primeiros.

«Distrital» da II Divisão (6.ª jornada) — Arroios-Santa Iria Vialonga-Montelavarenses, Oeiras-Linda-a-Pastora, Zambujalense-Império do Cruzeiro, Charneca-Fut. Benfica, Linda-a-Velha-Livramento e Lourel-Ericeirense — todos às 15 e 30.

«Distrital» da III Divisão (2.ª jornada para a série D) — Série A — jornada para a série D) — Série A — jornada para as séries A, B e C e 1.ª — 1.ª Dezembro-Belas. P. Pinheiro-Operário, Vila Verde-Colarenses, Mucifalense-Armadorense, Cacém-Mem Martins e Boa Hora-Queluz. Série B — Liberdade-Ajudense, Tires-Bom Sucesso, Ferroviário-Porto Salvo, Talaíde-Unidos, Cascais-Cascais e Império-Carcavelos. Série C — Fanhões-Alto da Eira, Intendente-Caselas, Povoense A. C. Pinheiro de Loures, Camarate-Santa Maria e Tojal-P. Frietas. Série D — Castanheira-V. Pinheiro, Monte Agraço-Cadaval, Runa-Azambuja, U. Povoense-Lourinhanense e Malveira-Sobreirense. Todos às 15 e 30.

«Distrital» de Juniores, 1.ª Divi-

são (14.ª jornada) — Série A — Cascais-Fut. Benfica e Palmense Sporting, ambos às 10 e 30; E. Amadora-Belenenses, Vitória-Império, U. Algés-Sintrense e Atlético-Casa Pia — todos às 11 horas. Série B — Oriental-Sacavenense, Loures-Odivelas, Torriense-Malveira, Benfica-S. L. Olivais e Vila-franquense-Alhandra — todos às 10 e 30; Alverca-Desp. dos Olivais, às 11.

«Distrital» de Juniores, 2.ª Divisão (3.ª jornada) — Série A — Bucelenses-U. Povoense, Charneca-Caselas e Santa Iria-Castanheira — todos às 10 e 30; Série B — Mercês-Ericeirense, Cacém Rangel, 1.º de Dezembro-P. Pinheiro e Mem Martins-Montelavarenses — todos às 10 e 30; Série C — I. Cruzeiro-Boa Hora, Linda-a-Pastora-Linda-a-Velha Bom Sucesso-S. Vicente da Beira e

Armadorense-Estoril, respectivamente, às 9 e 30, 9 e 45, 11 e 30 e 11 e 15; Série D — Águias-Tarujense e Lusitano C-Arroios, ambos às 9 e 30; Operário-Cascais, às 10 e 30; Liberdade-Ferroviário e Santa Catarina-Bela Vista, ambos às 11 e 15.

«Distrital» de Juvenis (7.ª jornada) — Série A — Alverca-Alhandra e U. Povoense-Vialonga, às 9 e 30 e 10 e 30; Série B — Vitória-Oriental, às 9 e 30; S. L. Olivais-Desp. Olivais e Sacavenense-Império, ambos às 10 e 30; Série C — U. Algés-Linda-a-Pastora, às 9 e 30; Estoril-Oeiras e Carcavelos-Cascais, ambos às 10 e 30; Série D — Sporting (B)-Belenenses e Cascalheira-Arroios, ambos às 9 e 30; Boa Hora-S. L. Águias, às 11; Série E — S. Vicente da Beira-Atlético e Sporting (A)-Benfica, ambos às 11; Série F — E. Amadora-Fut. Benfica, às 9 e 30; Palmense-Casa Pia, às 11 horas.

ACTIVIDADE PARA HOJE À NOITE

ATLETISMO — Congresso da Federação Portuguesa de Atletismo (continuação), na sede da F. P. A., às 21 h.

BADMINTON — Campeonatos de Lisboa, individuais de 3.ª categoria, em singulares-homens, singulares-senhoras e pares-mistos, no ginásio do Liceu Pedro Nunes, a partir das 21 horas.

CAMPISMO — Assembleia geral da Federação Portuguesa de Campismo, na sede do Clube de Campismo de Lisboa, às 19 e 30.

HÓQUEI EM PATINS — Cam-

peonato Nacional da 1.ª Divisão: Ferroviário-F. C. Porto, Belenenses-Valongo, C. Ourique-Marítimo, e Benfica-Infante de Sagres, no Pavilhão dos Desportos de Lisboa, a partir das 20 e 15.

— Campeonato Nacional de juniores: Paço de Arcos-Valongo e Benfica-H. C. Carvalhos, no pavilhão da A. J. Salesiana, no Estoril, a partir das 17 horas.

LUTA GRECO-ROMANA — Campeonato Nacional de iniciados (1.ª sessão), no Lisboa Ginásio Clube, às 21 horas.

CLAROS E ESCUROS DO DESPORTO

F. FERNANDO SOROMENHO

PINGOS

● Jorge Mendonça, o português de Angola que brilhou no futebol espanhol, diz que em breve abandonará a actividade «porque existe muita falsidade no futebol». Entretanto, o Jorge está rico...

● O brasileiro Moraes, que o Sporting pretende, não disputou nenhum jogo pelo Treze Futebol Clube, de Campina Grande. A este clube pertenceu durante 16 dias. A revelação é do Vitória de Guimarães.

● O sr. José Luís Cabeça fez uma taça com conchas do mar. A obra demorou 5 dias a executar e está avaliada em 5 contos. O troféu, que é bonito além de ser original, foi oferecido para ser disputado na festa de Vicente.

● Armando Ferreira é o orientador-técnico do Sporting. Este cargo já o desempenhou numa das gerências do dr. B. Medeiros há uns anos atrás.

● Por causa de abusos recentes, foi agora determinado em Itália que os aviões não poderão voar a baixa altitude sobre os estádios onde estejam a efectuar-se jogos de futebol.

● A C. C. A. e a Companhia de Seguros «A Mundial» celebraram um contrato para o esta-

OPINIÃO

ADMIRAVEL — «Semear para colher» poderia ser uma das divisas da Iniciação Desportiva. Mas a mesma, felizmente, aplicam-se outras de sugestivo significado e nunca serão demasiadas para qualificar a sua existência na vida dos clubes portugueses, melhor dizendo, naqueles que se preocupam com algo mais do que seja protestar contra os arbitros. Quando se perde, é obvio.

No Benfica, que neste e noutros aspectos pede meças no que toca ao vanguardismo de iniciativas, esta em acção a sua Iniciação Desportiva, patenteando continuidade que reflecte trabalho feito para perdurar. A sua divisa é, afinal, aquela que define a educação completa: «Mente sã em corpo sã». O letrado que vimos impressionou-nos pela riqueza da sua simplicidade: «Olhando pelos jovens com os olhos postos no futuro». E depois a explicação que é sempre conveniente divulgar: «Sem quaisquer encargos pode inscrever os seus filhos na secção de Iniciação Desportiva do Sport Lisboa e Benfica.»

Iniciação Desportiva é, por conseguinte, a solução do desporto português, quer no âmbito federado, quer no âmbito escolar. Sem ela, são falíveis todos os projectos que andam no desporto, perguntam: que sem praticantes será impossível a frequência dos recintos chamados ou não de polivalentes.

O Benfica esta a gastar 15 contos por mês com a sua Iniciação Desportiva. Não será uma fortuna, mas de qualquer modo representa um exemplo que exige proliferação por esse País fora. Para isto (muitos que andam no desporto, perguntam: O que é isto da Iniciação Desportiva? não há mecenas. Nem tão-pouco se acotovelam as pessoas para conseguirem um lugar nos corpos gerentes.

belecimento de seguro do ramo «acidentes pessoais» em duas modalidades: 100 contos por morte ou invalidez permanente ou 100 contos, com subsídio diário de 50\$00 e despesas médicas até 10 contos.

● Em Agosto de 1967, disputar-se-ão em Salt Lake City (Utah) os campeonatos do mundo de judo. Se Portugal não estiver presente, haverá a solução de enviar uns «tatamis». Se há tantos por aí...

A FORÇA DOS BRITÂNICOS

Desde 1892, o futebol britânico (Inglaterra, Escócia, País de Gales e Irlanda do Norte), no plano internacional, disputou 411 jogos que proporcionaram 246 vitórias, 80 empates e 85 derrotas, com 1175 golos marcados e 544 contra. Das 246 vitórias, 119 foram conseguidas em casa e 127 no estrangeiro.

DOMINGO DESPORTIVO

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — Campeonato nacional de futebol (distrital de Lisboa): S. C. Cervejas-Cidra, F. C. Regina-Comp. Carris (ambos em 1.ª cat.), F. C. Regina-Aliança, em Alvalade, às 9, 11 e 13 horas; C. Condes-A. Bispo e J. N. Vinho-R. Marconi, no Estádio Nacional, às 9 e às 11; F. Ramada-C. S. P. Comércio e Emisora Nacional-Sacor, no campo do C. I. F., às 14 e às 16; Rubia-Car. & Teixeira e M. Militar-Standard, no campo da Comp. Telefones, às 9 e às 11 e 30.

— Torneio de tiro do Outono, na carreira do Estádio Nacional, das 9 às 12 horas.

ACTIVIDADES DA M. P. — Prova «Independência», em tiro, na Casa da Mocidade, às 10 horas.

ATLETISMO — Prova de selecção para a Corrida de S. Silvestre, com partida e chegada no Estádio da Luz, de manhã.

BASQUETEBOL — Jogos da taça «Annetre Costa» e dos campeonatos de Lisboa, da III Divisão, juniores e juvenis, em vários campos, de manhã.

ESGRIMA — 1.ª prova de preparação, de sabre, individual, no Centro Espanhol, às 9 horas.

GOLFE — Final da taça «Visconde de Soveral», no campo do Estoril, de manhã.

HANDEBOL DE 11 — Campeonato de Lisboa, de seniores: Belenenses-Boa Hora, às 12; Oriental-

Casa Pia, às 9; C. Piedade-Almada, às 12.

— Campeonato de Lisboa, de juniores: Almada-Sporting, às 9 h.

HÓQUEI EM CAMPO — Torneio de Abertura, em seniores: Belenenses-Linda-a-Velha, às 13 e 30; Atlético-Benfica, às 10 e às 11 e 30; Fut. Benfica-Hóquei, às 11 horas.

— Torneio de Abertura, em juniores: Atlético-Linda-a-Velha, às 9 horas.

HÓQUEI EM PATINS — 12.ª jornada: Belenenses-F. C. Porto, Ferroviário-Valongo, Benfica-Marítimo e C. Ourique-Inf. Sagres, a partir das 9 horas. 13.ª jornada: C. Ourique-Valongo, Benfica-F. C. Porto, Ferroviário-Inf. Sagres e Belenenses-Marítimo, a partir das 20 e 15 — todos no pavilhão da Juventude Salesiana, no Estoril.

LUTA GRECO-ROMANA — Campeonatos nacionais de iniciados, no Lisboa Ginásio, á tarde.



EM TÓQUIO, COMO EM PARIS, OU EM LISBOA, OS COMBOIOS PARTEM SEGUNDO A SEGUNDO. OS JACTOS LEVANTAM VOO MINUTO A MINUTO.

VIAGENS AO FIM DO MUNDO, PASSEIOS FAMILIARES, PARTIDAS TÃO ESPERADAS, REGRESSOS TÃO DESEJADOS.

ESSES MINUTOS DE EMOÇÃO INOLVIDÁVEL, LONGINES CONTA-OS PARA SI.

REF. 7570 PARA CAVALHEIRO, AÇO INOXIDÁVEL, AUTOMÁTICO, CALENDÁRIO, E ESTANQUE
REF. 7535 PLAQUÊ PARA SENHORA

LONGINES

Os trabalhos preparatórios da Exposição Filatélica e Filuminística de Estudantes Universitários

A Secção Filatélica da Associação Académica, que promoveu, nas festas da «Queima das Fitas», no ano passado, uma importante exposição filatélica em conjunto com outra, valiosa, de numismática, organizada, como dissemos, em Março próximo, a grande Exposição Filatélica e Filuminística de Estudantes Universitários Portugueses.

Foi, para isso, constituída uma comissão executiva da qual fazem parte os estudantes srs. Paulo de Oliveira Machado, presidente; Carlos Manuel Freire de Oliveira, vice-presidente; Abel Joaquim Lopes Simões, António Joaquim Nogueira Cabral, José António da Silva Teixeira e Justino Mateiro dos Santos, que teve uma reunião com os representantes dos órgãos da informação, aos quais informaram do que vai ser a referida exposição.

Em nome da comissão, Paulo de Oliveira Sá Machado agradeceu a presença dos representantes dos órgãos de informação, e manifestou a sua satisfação por poder comunicar, em primeira mão, a realização de uma exposição de filatélica e filuminística, aberta a todos os estudantes do País a qual deverá estar patente ao público, de 12 a 19 de Março do próximo ano.

O sr. Sá Machado informou, depois, que a exposição será no edifício da Faculdade de Medicina, cujas salas foram postas à disposição dos organizadores pelos srs. profs. drs. Vaz Serra, Duarte Santos e Tavares de Sousa, pois, como se trata de uma exposição de carácter nacional deverão ser muitos os expositores, contando já os organizadores com a boa vontade dos srs. ministros da Educação, do Ultramar e das Comunicações; da Agência-Geral do Ultramar, do S. N. L., e da Reitoria da Universidade de Coimbra.

Para a comissão de honra da exposição vão ser convidadas altas personalidades e serão, também, convidados para fazerem parte do júri os filatelistas srs. prof. dr. Guilherme Braga da Cruz e juiz desembargador, dr. Fernandes Costa, havendo para a classificação das colecções temáticas um júri separado.

A distribuição dos prémios, segundo desejo da comissão executiva, será feita no decorrer de um jantar de encerramento, para o qual serão convidados diversas entidades e os expositores.

O sr. Sá Machado, referiu-se, ainda, à Exposição de Filuminismo e cuja inclusão se deve ao interesse que a Secção Filatélica da Associação Académica tem em expandir o colecionamento de caixas de fósforos no Centro do País e será es-

PRAÇA DE TÁXIS «DONAS ELVIRAS»

novo aliciente turístico no Funchal

FUNCHAL, 10 — Um novo atractivo para os visitantes será uma praça de táxis «Donas Elviras», que vai estabelecer-se nesta cidade, por iniciativa da Delegação de Turismo da Madeira.

Os carros postos assim ao serviço dos turistas serão, tanto quanto possível e rigorosamente, ao estilo de cada época, com as modificações tendentes a proporcionar o melhor conforto aos passageiros e a introduzir-lhes o pitoresco local nalguns apetrechos regionais. Serão pintados de cores diferentes, tornar-se-ão alicientes ao forasteiro, mantendo, contudo, as suas velhas características originais.

Grémio de Industriais de Transportes em Automóveis

Um decreto hoje publicado dá nova redacção a várias disposições do decreto n.º 32 015, que reorganiza o Grémio dos Industriais de Transportes em Automóveis e revoga disposições anteriores.

ta a primeira exposição, em conjunto, nesta cidade.

Falou, por último, das futuras realizações da Secção de Filatélica da Associação Académica abordando o caso da colecção temática «Caminhos de Ferro», de Luís Fernandes de Moçambique.

Foram dados esclarecimentos e, por fim, o presidente da comissão executiva respondeu a algumas perguntas feitas por jornalistas, terminando por, mais uma vez, agradecer a presença de todos e a indispensável colaboração dos órgãos de informação.

A actividade científica no Centro de Assistência Materno-Infantil

Na habitual sessão clínica no Centro de Saúde e Assistência Materno-Infantil Dr. Bissaia Barreto, a sr.ª dr.ª D. Maria dos Prazeres Ferreira desenvolveu o tema: «Gravidez Múltipla».

O assunto foi tratado com proficiência e bem documentado com a apresentação de cinco partos triplos ocorridos na Maternidade Dr. Bissaia Barreto e na Casa da Mãe, da Figueira da Foz, e um quádruplo na Clínica Dr. Daniel de Matos, dos Hospitais da Universidade. O trabalho da sr.ª dr.ª D. Maria dos Prazeres Ferreira foi seguido pelos médicos com o maior interesse, dados os méritos daquela cientista.

No final, e como habitualmente, houve um colóquio no qual intervieram os srs. drs. Santos Bessa, Moura Relvas e Vicente Souto.

Na próxima sessão, na quarta-feira às 21 e 30, a sr.ª dr.ª D. Adelaide Chaves falará sobre «Doença hemorrágica do recém-nascido».

A venda de terrenos da Misericórdia

Reuniu-se a assembleia geral dos irmãos da Misericórdia de Coimbra, sob a presidência do sr. prof. dr. Bissaia Barreto, ladeado pelos srs. dr. José Miranda de Vasconcelos e Reis Alves. Foi apresentada a proposta para a venda, por lotes, dos terrenos que a benemérita instituição possui na Couraça de Lisboa.

Sobre o assunto e em conformidade com o estudo apresentado, usaram da palavra os srs. prof. dr. Custódio de Moraes, como antigo provedor; dr. Moura Relvas e Baptista de Almeida, que galentaram a objectividade da proposta, não só pelos benefícios materiais que traz à Misericórdia, mas, também, pelo arranjo urbanístico da zona, que é do maior interesse para a cidade. A proposta teve aprovação unânime e, no final, o sr. prof. dr. Bissaia Barreto foi felicitado pela sua iniciativa.

MURTOSA



Henrique Afonso de Oliveira Valente

FALECEU

João António Afonso de Oliveira e Silva, mulher, filhos e mais família participam o falecimento de seu tio, avô e parente, realizando-se o seu funeral, dia 11, às 14 horas, para o cemitério da Murtosa.

Programa da Rádio

EMISSIONA — 1.º programa — 451 m — 16,75 kc/s — As 6 e 30: Noticiário; 18: Noticiário; 8 e 0: O folhetim para os novos; «Sou Uma Rapariga do Liceu»; 8 e 30: Música de dança; 19: Noticiário regional; 9 e 0: Atenção, Luanda!; 19 e 15: Teatro das comédias: «A Prova de Fidelidade» de Karolyd Kisfalydy; 20 e 3: Tempo de «Jazz»; 20 e 30: Diálogo sonoro — Boletim meteorológico; 21: Cantares e danças de Espanha; 21 e 20: 3.º episódio do folhetim «O Último Olhar de Jesus»; 21 e 40: 1.ª parte de um serial para trabalhadores, realizado no Cine-Teatro de Torres Vedras; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: 2.ª parte do serial para trabalhadores; 0: Noticiário; e 50: Últimas notícias; 2: Fecho

2.º programa — 391 m — 155 kc/s — As 16 e 53: «Canção Russa», de Stravinsky, pelo violoncelista Pierre Fournier; 7: Interrupção; 8: Música de câmara; 8 e 30: Transmissão, do Cinema Tivoli, do 9.º concerto da série «Concertos Sinfónicos da E. N.», em que colaboram a Orquestra Sinfónica da E. N., dirigida pelo maestro Erem Kurtz, e a flautista Elaine Shaffer (1.ª parte). No intervalo: Canções de Falla, pelo soprano Victoria de Los Angeles. A seguir: 2.ª parte do concerto. No final: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 30: Anas de óperas; 21: Concerto, pelo quinteto de instrumentistas de sopro da Emissão Nacional; 21 e 30: «12 Visões Fugitivas», op. 22, de Prokofiev; 21 e 45: O gosto pela música; 22 e 5: Folclore do Mundo; 22 e 40: Tempo de poesia; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho

3.º programa — 94,3 m — Modulação de frequência 2 — As 23: Semanas Internacionais de Música em Lucern, de 1966; 0 e 25: «Divertimento de sinfonias», op. 15, n.º 2, de Louis Gabriel Guillemain; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho

RÁDIO CLUBE PORTUGUES — 290,1 m — 1034 kc/s — 49,34 m — 6980 kc/s — As 16 e 15: Final de semana; 17: Noticiário; 17 e 2: Teatro trágico; 17 e 15: Sucessos 66; 17 e 45: Era uma vez...; 18: Histórias da tia Joaquina; 18 e 15: Clube das donas de casa; 19: Noticiário; 19 e 15: Robbaliac; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Vedetas e canções; 20 e 30: Sob a luz dos projectores; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Canções de Portugal; 21 e 30: O Olavo fala consigo; 21 e 45: A voz de...; 22: Noticiário; 22 e 2: Para dançar; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Meia-Noite; 3 e 2: Sintonia-63; 6 e 2: Desculpe, mas já são horas; 7 e 3: Talismã

Modulação de frequência — 90,7 mc/s — As 16 e 30: Encontro no ar; 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20: Noticiário; 20 e 52: da noite em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa do Go-Go; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: A noite é Voz e 3: Fecho

Emissor de Miramar — 383,7 m — 182 kc/s — As 16 e 3: Quatro rodas; 7: Noticiário; 17 e 2: Música para jovens; 7 e 15: Era uma vez...; 17 e 30: Banda de som; 17 e 46: A procura de um nome; 18 e 30: Discos em voga; 18 e 45: O todo na voz de...; 19: Noticiário; 9 e 2: Vedetas do teclado; 19 e 5: S6 Ráio; 19 e 30: Robbaliac; 9 e 45: Exits de Itália; 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 25: Boletim de informações; 20 e 30: O ritmo e a melodia; 20 e 45: Página regional; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunção; 21 e 15: Ritmos do momento; 21 e 30: Os nossos artistas; 21 e 45: Encontro com o tango; 22: Noticiário; 22 e 2: Variedades; 22 e 30: Desfile de orquestras; 22 e 45: Guitarras e fadistas; 23: Noticiário; 23 e 5: Clube da Juventude; 0 e 2: Meia-Noite; 2: Fecho

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — As 16: O clube das donas de casa; 18: Vozes da América do Norte; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Martíres; 9 e 5: Música seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Passa o tempo e a música; 9 e 45: Ritmos modernos; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Mini-Clube; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Noite e ritmo; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho

Estação do Porto — 256 m — 1169 kc/s — As 16: O clube das donas de casa; 18: Acordeonistas; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Martíres em Lisboa; 9 e 5: Música seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e Boletim de filmes; 19 e 30: Passa o tempo e a música; 19 e 45: Programa de Lisboa; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Mosaico; 21 e 30: Fados; 21 e 45: Temas de filmes; 22: 2.ª Gongo; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Noite e ritmo; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho

RÁDIO UNIVERSIDADE — 397 m — 755 kc/s — As 17 e 1: Abertura; 17 e 5: Música para um filme de semana; 17 e 35: O Mundo em R. U.; 17 e 45: Noticiário; 17 e 55: Fecho

EMISSIONES ASSOCIADAS — 88 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s) — Das 17 às 19 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30 às 22: Rádio Peninsular; 22 às 2: Rádio Voz de Lisboa

PROGRAMA DA TV PARA HOJE

As 15, Curso Unificado da Televisão; 17 e 15, Telemagazine — 1.ª edição; 17 e 30, Concerto para Jovens: «Jovens intérpretes»; 18 e 20, Enciclopédia — programa de divulgação científica; 18 e 45, Vida Sá em Corpo Sá; 18 e 55, TV Educativa — Educação Musical para Crianças; 19 e 30, Telemagazine — 2.ª edição e Agenda da Praça; 19 e 50, Discorama — programa para gente nova consagrado à divulgação do disco; 20 e 20, Teledesperto — revista dos principais acontecimentos desportivos da semana; 20 e 45, Filme Infantil: «O Carracol Mágico»; 21, «Encontro com a Vida»; 21 e 15, Cortaz TV — apresentação de Jorge Alada; 21 e 30, Pequeno Teatro: «O Tercerito Botão»; 22, Telemagazine — 3.ª edição e Boletim Meteorológico; 22 e 25, Folclore — apresentação de poeta Pedro Homem de Mello; 22 e 55, «Viagem ao Fundo do Mar»; 23 e 55, Telemagazine — 4.ª edição; 24, Fecho

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — 1.º período: às 12 e 15, Abertura; 12 e 17, Telemagazine — 1.ª edição; 12 e 30, Missa de Domingo; 13, O Dia do Senhor — programa de formação e actualidade religiosas; 2.º período: às 15, Abertura; 15 e 02, Telemagazine — 2.ª edição; 15 e 10, Tarde de Cinema — «Diaburas de Traquina»; 16 e 40, «Thunderbirds» — o «Homem do M. 1.5» — episódio realizado por David Lane; 17 e 30, Informação Desportiva; 17 e 35, Desenhos Animados — «Show do Gorrila Maquilha»; 18, Passatempo Infantil; 8 e 35, Série Infantil «Poly»; 18 e 50, Juventude no Mundo — magazine internacional para a juventude; 19 e 05, TV Rural — programa do eng.ª Sousa Veloso; 19 e 30, Telemagazine — 3.ª edição; 19 e 50, Viagens Sem Passaporte — apresentação de Maria João Aguiar; 20 e 20, Cena Aberta — programa da actualidade teatral; 20 e 45, Filme Infantil: «O Carracol Mágico»; 20 e 55, TV 7 — revista dos acontecimentos da semana; 21 e 25, TV Clube, com Lily Tchiumba (realização de Jorge Listopad); 22, Telemagazine — 4.ª edição e Boletim Meteorológico; 22 e 25, «Fred Astaire Shows» — «Começo Errado», com Keir Dulla, Shirley Knight e Seti Erickson (realização de Jack Smight); 23 e 25, Domingo Desportivo — imagens e comentários à actualidade desportiva; 23 e 50, Telemagazine — 5.ª edição; 23 e 55, Meditação; 24, Fecho

Serviços urgentes

Telefones
BOMBEIROS — Sapadores, 322222 * Voluntários 538524
AGUA, GAS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 * Companhia Reunidas, 537021 * Gazcilda, 538821 * Gazcilda (dom. e feriados), 382069
POLICIA e G. N. R. — Serviço de emergência 115 * Segurança Pública, 366141 * Judiciária, 735380 * Marítima, 326456 * Internacional, 362721 * Viação e Trânsito, 42205 * G. N. R. (área rural), 368651
SAÚDE — Cruz Vermelha 665342 * Enfermagem de urgência, 43738 * Hospital de Santa Maria, 775171 * Hospital de S. José, 860131 * Sangue, oxigénio e soro, 771161 * Transfusões, soro e oxigénio, 538524
TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 * Caminhos de ferro (C. P.), 869029 * Caminhos de ferro (Estoril), 361121 * Estação Fluvial (T. Paço), 325345 * Estação Mar de Alcântara, 663195 * Estação Marítima da Rocha, 672445 * Estação Fluvial (Belém), 638531

Farmácias de serviço

Em Lisboa — Turno H
(Ver pelos barros das medições e telefones entre parêntesis)
AJUDA — Lopes Ribeiro, R. do Cruzeiro, 117 (633288) * Boa Hora, R. dos Quartéis, 25-27 (637777)
ALCANTARA — Lisbonense, R. Leão de Oliveira, 2-B (637020)
ALVALADE — Alvalade, Av. da Igreja, 8-B (712070) * Gasparinho, R. Dr. Gama Barros, 54-A (704651) * Ideal, Av. Almirante Gago Coutinho, lote 90 (712803)
ANJOS — Colonial, R. Forno do Tipo, 40 (841122) * São José, R. dos Anjos, 41 (50730)
ALTO DO PINA — Nobel, R. Actor Vale, 53 (842152)
AREIRO — Vera Cruz, Pr. Atrásio Perxoto, 2-8 (72494) * Onilde, Av. João XXI, 3-A (726848)
ARROIOS — Oriental de Lisboa, R. de Arroios, 215 (45079)
AVENIDAS NOVAS — Miranda, Campo Pequeno, 36-B-C (770776) * Cosmos, Av. João Crisóstomo, 44-C (405921) *

Sagres, Av. Luís Bivar, 69-71 (47213) * Cardelira, Av. Duque de Avila, 32-C (43495)

BAIRRO ALTO — Gonçalves, Lda., R. do Rosa, 76-18 (362687)

BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascensão, R. 27, 4 (38926)

BAIRRO DA MADRE DE DEUS — Romana, R. B. e R. Marquês de Olhão, 7-A (383800)

BAIXA — Centro Farmacêutico, R. das Portas de St.ª Antão, 88 (321211) * Unifa, R. da Vitória, 21 (323793)

BELÉM — Ocidental, R. D. Jerónimo Osório, JPM, 3 (60256)

BENFICA — Benfica, Est. de Benfica, 578-E (702532) * Sausa, Est. de Benfica, 429-43 (7800277)

CAMPO GRANDE — Neoterapia, Campo Grande, 38 (714682)

CAMPO DE OURIQUE — Portino, R. Francisco Metrass, 59 (663349) * Iva, Lda., R. Silva Carvalho 232-C (650160)

CAMPOLIDE — Central de Campolide, R. General Taborda, 7 (680304)

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181)

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Boisares de Baixo, Vila Paula Jorge, (790969)

CONDE DE REDONDO — Salutar, R. Conde de Redondo, 9-A (53341)

ESTEFANIA — Universal, R. Actor Taborda, 5-7 (44581)

ESTRELA E LAPA — Palvas & Parente, R. de St.ª Antónia, 96-98 (665196) * S. A. E. Silva, Filhos, R. de S. João da Mata, 76 (661010)

GRACA — Arnali, R. das Escolas Gerais, 88-A (863940) * Morão, Largo do Graça, 63 (860700)

LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) * S. Tomé, Est. do Desvio, lote 2-C (790704)

MARVILA — Marvila, R. Direita de Marvila, 25 (381612)

MOURARIA — Tavares, R. da Palma, 94 (863350)

OLIVAIS (Sul) — António Rosas, R. C. 1, lote 99 (380610)

PENDE DE FRANÇA — Zional, R. Morais Soares, 56-C (847708) * Europa, Av. General Rôças, 27-A-B (843880)

PICHELEIRA — Mariz, Calç. da Picheleira, 40-B-C (720703-728395)

REGO — Prates & Mata, R. da Beneficência, 91 (773728)

S. BENTO — Silva Santos, R. da Escola Politécnica, 80 (660280) * Vieira, R. dos Paços de S. Bento, 73 (679673)

DE ST.ª APOLÔNIA AO BEATO — Nave Luz, Rua D. Domingos Jardo, 28-A (843439) * Martins, Lda., R. Fernão de Magalhães, 33 (849448)

Na Linha de Cascais

ALGES — Nito — Av. Comb. G. Guerra, 64 (Tel. 212070)

CAXIAS — Nova — Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 86 (Tel. 2420034)

OEIRAS — Godinho — R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090)

PARDE — Macau — R. J. Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471204)

ESTORIL — Lopes — R. Hangar, 3 (Tel. 260008)

CASCAIS — Cordeiro — Av. Comb. G. Guerra, 40 (Tel. 280101) Nova — Est. de Alvide — Fontainhas (tel. 281044)

Na Linha de Sintra

AMADORA — S. Jorge — R. Pedro do Negro, lote 5 — Reboreira (Tel. 938703); Campos — R. Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); Clabel — R. Ant. Sardinha, lote 5, lote B (Tel. 931551); Dias — Av. Marquês de Pombal, lote 9 (Tel. 934589)

DAMAIA — Lemos — R. de Gos (Tel. 971121)

QUELUZ — André — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); Queluz — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844)

CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034)

MEM MARTINS — Quilma — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012)

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)

SINTRA — Simões — Estefânia — R. Heliadora Salgado, 26 (Tel. 980832)

COLARES — Colares — Abreia (Tel. 299088)

Na Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137)

ALHOS VEDROS — Gusmão — R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020)

ALMADA — Castro Rodrigues — R. Capitão Leão, 121 (Tel. 270076)

BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Estrada Nacional, 174

BARREIRO — Soares — Av. da República, 1 (Tel. 2273023)

COVA DA PIEDADE — Rainha Santa — Est. dos Barrocos, 50-A (Tel. 275182)

MOITA — Silva Rocha — P. da República, 6 (Tel. 239029)

MONTIJO — Higiene — R. José Joaquim Marques, 142 (Tel. 230370)

SESIMBRA — Leão — Av. da Paz, 129-1251

SETÚBAL — Normal do Sul — P. de Boca-de (Tel. 22216)

SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 51 (Tel. 221830)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injeções — Tratamentos — Vetas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. P. P. C. 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFONICAS 76 61 46

CARTAZ DOS CINEMAS



As 3 da tarde
e 9.30 da noite
(M. 17 anos)
Um filme de
LOSEY

MODESTY BLAISE
A MULHER DETECTIVE
com Monica Vitti e Terence Stamp



As 15.15 e 21.30
12.ª SEMANA
(Adultos)

Telef. 55 51 31
Um espectáculo inesquecível de
beleza, grandiosidade dramática
e amor

DOUTOR JIVAGO
com Geraldine Chaplin, Julie
Christie e Tom Courtenay
As 21.45—Exibição do CONJUNTO
JOÃO PAULO, a favor do Natal do
Soldado



As 15.15 e 18.15
e às 21.30
12.ª SEMANA
A ÚLTIMA E
IRREVOGAVEL

Telef. 32 62 83
do filme português de maior sensação

SARILHO DE FRALDAS
com Madalena Iglesias e Antonio
Calvário
Rir com a história de um bebé que
provoca a suspeita de ter sido rap-
tado. Admiráveis canções e bailados
(Col. Maiores 12 anos)



As 15.30
18.30 e 21.45
(Adultos)
2.ª semana de
enchentes

Platéia 72 77 78
Balcão 72 91 92
Um filme empol-
gante com
Romy Schneider e Jean-Louis Trin-
tignant

O DUELO NA ILHA
Realização de A. Cavalier, supervisionada
por Louis Malle
Um espectáculo de raro interesse!



As 15.15 e 18.15
e às 21.30
A sensacional novi-
dade em espiona-
gem audaciosa

Telef. 32 63 05
COMISSARIO X—
ATAQUE FULMINANTE
com Tony Randall e Brad Harris
UM FILME QUE GALVANIZA
OS NERVOS!

Ultrascopio Eastmancolor



As 15.45 (p. r.)
e 21.45
(M. 17 anos)
Não devem perder
esta excitante e
emocionante alta comédia

Telef. 76 30 80
ESCANDALO NA ALTA RODA
com Laurence Harvey e Jean Simmons



As 15.15, 18.30
e 21.30
2.ª SEMANA
(Adultos)

A portentosa obra de F. Fellini
JULIETA DOS ESPÍRITOS
(Technicolor)

com Giulietta Masina, Sandra Milo,
Sylvia Koscina e Valentina Cortese



As 15.30, 19 h.
e 21.45
2.ª semana de
sensação

A obra máxima de
Federico Fellini
com Giulietta Ma-
sina, Sandra Milo,
Sylvia Koscina e Valentina Cortese

JULIETA DOS ESPÍRITOS
(Technicolor)
Um programa de excepção!



As 15.30, 18.30
e 21.45
(M. 12 anos)
O castigo tremendo
de um povo, cujas
paixões desenfreadas atraíram sobre si
a ira dos deuses.

Telef. 66 10 16
A MALDIÇÃO DOS DEUSES
com Carl Möhner e Loredana Nusciak



As 15 e 21 horas
(Adultos)

Telef. 4 85 60
ESPIA EM CALCINHAS
DE RENDA
A JAULA DO AMOR



Telef. 32 41 94
As 15.15 e 21 horas
(M. 17 anos)

INVASÃO SECRETA
COM JEITO VAI... NO BOTE



Telef. 32 09 17
As 15 e às 21
(M. 17 anos)

CASAMENTO A FRANCESA
PAIXÕES EM FOGO



As 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
3.ª SEMANA

O prodígio e gló-
ria da arte cinema-
tográfica

Telef. 55 51 34
A BIBLIA
70 M/M

Importante:
O filme "A Bíblia" começa às
15.25 e 21.40



As 15.30, 18.30
e 21.45
4.ª SEMANA
(Adultos)

Um filme fora de série
com Sidney Poitier
UMA RESTIA DE AZUL



As 15.15
18.15 (p. r.) e 21.30
(M. 17 anos)

Um grande filme
de amor
ESCANDALO NA ALTA RODA
com Laurence Harvey e Jean Simmons



Telef. 32 07 68
As 15.15
18.30 e 21.30
(Adultos)

O GRANDE MORDOMO
Genevieve Page e Paul Bubschmid
no maior êxito do cinema francês!



As 15.30
18.30 e 21.45
1.ª semana
de êxito

Telef. 53 23 00
(M. 12 anos)
Gianni Morandi
Laura Efrikian
e Nino Taranto
na divertida comédia musical

NÃO SOU DIGNO DE TI
A voz de ouro da Itália, cantando
as mais belas e românticas melodias!



As 15.15, 18.15
e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA

Telef. 41 53/54
com Maximilian Shell—Samantha Eggar
REGRESSO
DAS CINZAS



As 15.15
18.15 e 21.30
(M. 12 anos)

A parceria inesque-
cível de uma época
extraordinária do cinema
Cary Grant e Katherine Hepburn em
DUAS «FERAS»



Telef. 61 03 75
As 21.30
(Adultos)

EU, EU, EU... E OS OUTROS
com Silvana Mangano e Gina Lo-
lobrigida

CONCURSO «SABER OU SORTE»
Apartado 3011 — LISBOA



"SABER OU SORTE" CONCURSO

Nome

Morada

Telefone Localidade

SABER

Começamos hoje a publicar um dos boletins para concorrer ao concurso «Saber ou Sorte», que a Radiotelevisão Portuguesa efectua às sextas-feiras, quinzenalmente, pelas 21 e 15, nos seus estúdios. O leitor que pretenda concorrer deverá recortar o boletim pela linha limite que o contorna, preenchê-lo com o seu nome e morada, com letra bem legível ou em caracteres de imprensa, de molde a que não se suscitem dúvidas quanto à identificação. Em seguida, sem o colar em cartão, deve metê-lo dentro de um sobrescrito e re-metê-lo para a Caixa Postal indicada no respectivo boletim. Os boletins recebidos até às 24 horas de terça-feira serão considerados logo no concurso de sexta-feira imediata.

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

A B C — As 20 e 45 e às 23: «Mini-Solios» (17 anos).
AVENIDA — As 21 e 45: «O Emigrado» (17 anos).
CAPITÓLIO — As 21 e 45: «A mulher do roubo» (17 anos).
COLISEU — As 21 e 30: «Circos» (6 anos).
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e às 23: «De vento em popa» (17 anos).
MONUMENTAL — As 20 e 45 e às 23: «Esta Lisboa que eu amo» (17 anos).
VASCO SANTANA — As 21 e 45: «Exercícios para cinco dedos» (17 anos).
VILLARET — As 21 e 45: «Querida mulatinha» (17 anos).
GIL VICENTE (Cascais) — As 21 e 45: «A malaguinha de anroios» (17 anos).

CINEMAS

ARCO IRIS — As 21: «Califórnia» (12 anos).
BÉLGICA — As 21: «Uma vida por viver» (17 anos).
CAMPOLIDE — As 21: «Jerry 8 3/4» (12 anos).
CINEARTE — As 21: «Domingo á tarde» (17 anos).
IMPERIAL — As 21: «O monta-cargas» (17 anos).
JARDIM — As 21: «Quo Vadis» (12 anos).

MOSCAVIDE — As 21: «Mohawk» (12 anos).
OLÍMPIA — As 19: «O triunfo de Hércules» (12 anos).
PARIS — As 21: «O grande atirador» (12 anos).
PROMOTORA — As 21: «As bandeiras verdes de Alá» (12 anos).
REX — As 21: «A mansão do tormento» (12 anos).
ROYAL — As 21: «A Dama de Beirute» (17 anos).
SALÃO LISBOA — As 19: «O renegado da selva» (12 anos).
VOZ DO OPERÁRIO — As 21: «Os clowns do medo» (12 anos).
SPORT L BENFICA — As 21 e 15: «Ana» (17 anos).

Na Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — As 21: «El Gid, o campeão» (12 anos).
PAÇO DE ARCOS — CINE-TEATRO — As 21 e 15: «O testamento do dr. Malouze» (17 anos).
OELAS — OELAS-CINE — As 21: «OSS-77 Operação Flor de Lotus» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSE — As 21 e 30: «Uma restia de azul» (17 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — As 21: «Agente secreto 006 1/2» (17 anos).

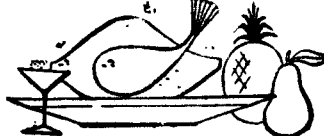
Na de ntra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — As 21 e 15: «Perseguição implacável» (17 anos).
DAMAIA — CINEMA D. JOÃO V — As 21 e 15: «O trovador do Far-West» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — As 21 e 15: «O alfabeto do crime» (12 anos); CINE-TEATRO LIDO — As 21 e 30: «Não sou digno de ti» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — As 21 e 15: «Sinfonia da vida» (12 anos).
CACÉM — CINEMA S. JOÃO — As 21 e 30: «Objectivo, Burma!» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — As 21: «Desafio ao destino» (17 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — As 21 e 30: «Uma aventura louca» (12 anos).
ERICEIRA — CASINO — As 21 e 15: «E tudo o outro levava» (17 anos).

Na Outra

ALMADA — INCRÍVEL — As 21 e 15: «O leão de Tebas» e «Tribu rebelde» (12 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — As 21: «Duelo ao Sol» e «A sorte» (17 anos); CINE-BARREIRENSE — As 21: «Um dólar furado» e «Pecados de Verão» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACA-ANA — As 21: «Gorila agente secreto» e «As idades do amor» (17 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — As 21 e 15: «O S. S. 117 em plena acção» e «O homem que morreu duas vezes» (12 anos).

bom apetite



RESTAURANTE CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est. da Torre - Lumiar - Tel. 79 01 68
ESPECIALIDADES DIARIAS
AOS SABADOS E DOMINGOS
ORQUESTRA PRIVATIVA
DESTE RESTAURANTE
(Maiores de 15 anos)

Estalagem Santa Cruz
Telef. 8, /
PRAIA DE SANTA CRUZ
ABERTO TODO O ANO
CAFÉ — RESTAURANTE — QUARTOS
(com casa de banho privativa)
A 14 KMS DE TORRES VEDRAS
ESMERADO SERVIÇO DE MESA
PRATOS REGIONAIS

RESTAURANTE ESTRELA DO RIBATEJO
Único com ensopado de enguias e açorda de sável, diariamente
Serve banquetes — casamentos e baptizados Temos sala para 300 pessoas
R. Serpa Pinto, 12-14 — Tel. 113
VILA FRANCA DE XIRA

RESTAURANTE CERVEJARIA TABORDA
R. Actor Taborda, 2 e 16
Telef. 41359
(Junta do Soldado)
COZINHA REGIONAL PORTUGUESA
ESPECIALIDADE DIÁRIA
FRANGO NO ESPETO

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA A PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO 15 e 19
(ao Rossio)
TELEFONE 66 81 60

CAFÉ RESTAURANTE «CLUBE»
ARRUDA DOS VINHOS
(Nova gerência—Aberto até de madrugada)
Telefone 69
COM SERVIÇO A LISTA
Frango na púcaro — Ensopado de enguias

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande) — Telef. 790211
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 5 anos)

São Carlos
snack-bar
R. Filipe da Maia, 10-A
Telef. 1788 1 / 167115
Bife Universitário 0\$00
• à Sagres 2\$00
Frango à Santa Maria 3\$00
UMA ÓPERA 1\$50
Salsichas, ovo, batata, pão e vinho UM SORRISO 1\$50
Bife, ovo, tosta, batata, pão e vinho UM BALLET 1\$50
Bife, ovo, batata molho especial, pão e vinho
UM ACADEMICO 2\$00
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM CONCERTO 6\$00
Salsicha, carne, ovo batata, pão, cerveja e café
UM TWIST 4\$00
Frango, molho de caril, arroz, pão e vinho
UM SLOW 0\$00
Pescada, batata, molho mayonaisse, pão e vinho
UM ROCK 2\$50
Vitela, molho à São Carlos, batata, pão e vinho
UM TANGO 8\$50
Peixe, molho, manteiga batata, pão e vinho
GRANDE VARIEDADE EM REFEIÇÕES LIGEIRAS

CAMPEONATOS DA A. F. SETÚBAL JOGOS PARA AMANHÃ

O programa estabelecido pela A. F. de Setúbal indica os seguintes encontros dos vários «distritais» actualmente em curso.
1.ª Divisão — Paio Pires-C. Caparica, C. D. A. Grandolense-Arrentela, Quintajense-Sesimbra, Alcochetense-M. Caparica, Sarilhense-Palmelense, Ginário do Sul-Sport Grandolense e Trafaria Amora — todos às 15 horas.
Reservas — Trafaria Amora, Sarilhense-Palmelense, C. Piedade-V. Setúbal, Barreirense-Seixal, Montijo-Almada e Luso-Desp. da C. U. F. — todos às 13 horas, excepto o da C. da Piedade, que é às 15 h.
Juniões da 1.ª Divisão — Almada-Sesimbra e C. da Piedade-Montijo, ambos às 10 horas; Barreirense-Moltenense, Seixal-Luso e C. U. F.-V. Setúbal, todos às 10 e 30.
Juniões da 2.ª Divisão — Trafaria-Amora, M. de Caparica-Costa de Caparica, ambos às 10; Arrentela-Paio Pires, às 10 e 30.
Juvenis — Sesimbra (B)-Trafaria, Arrentela-Almada (B), Seixal-Amora, Pinhal-Novense (B)-Luso, Barreirense-C. U. F. e Comércio e Indústria-V. Setúbal, às 9 horas; Moltenense-Alcochetense, às 10; Sesimbra (A)-Paio Pires, Pinhal-Novense (A)-Bonfim e «O Independente» (Setúbal)-Palmelense, às 10 e 30.
Todos os desafios se realizam nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

Novos bispos auxiliares de Lisboa e de Leiria

—cônego Manuel Franco Falcão e rev. dr. Domingos de Pinho Brandão

ROMA, 10 — (A. N. I.). — O Santo Padre nomeou o cônego Manuel Franco Falcão, do Patriarcado de Lisboa, bispo titular de Telepte e auxiliar do cardeal-patriarca de Lisboa; e o padre dr. Domingos de Pinho Brandão, da diocese do Porto, bispo titular de Filaca e auxiliar do bispo de Leiria.

Não constitui propriamente uma surpresa, para os meios católicos, a elevação ao episcopado do sr. cônego Manuel Franco Falcão, que é um dos sacerdotes mais prestigiosos do Patriarcado, sendo por muitos considerado elemento integrador das duas principais tendências que hoje se afirmam na Igreja. Contando 44 anos de idade, e apenas quinze de padre, pois entrou para o seminário já adulto, tem exercido notável influência na renovação da mentalidade e da vida religiosa, especialmente desde que, em 1959, foi nomeado director do Secretariado de Informação Religiosa e assumiu a direcção do «Boletim de Informação Religiosa», uma das publicações da Igreja mais inscricas no espírito do Concílio.

D. Manuel Franco Falcão nasceu em Lisboa, na freguesia de S. Ma-

mede, em 10 de Novembro de 1922, e estudou na capital, licenciando-se em Engenharia Mecânica, em 1945, pelo Instituto Superior Técnico. Só depois entrou para o Seminário dos Olivais, sendo ordenado sacerdote em 29 de Julho de 1951. Foi então nomeado professor daquele estabelecimento, onde tem regido as cadeiras de Ciências, Acção Católica e Sociologia.

Além dos estudos que promoveu e realizou como director do Secretariado de Informação Religiosa, participou em diversos encontros internacionais de sociologia religiosa. Acompanhou o sr. cardeal-patriarca de Lisboa a uma das sessões do Concílio. Em 24 de Março de 1962 foi nomeado cônego da Sé de Lisboa. Já este ano, foi presidente da Comissão Preparatória da Remodelação Pastoral do Patriarcado e o principal animador da primeira Assembleia do Clero, que se realizou em Setembro passado.

Há dias, foi nomeado presidente do Secretariado Diocesano de Pastoral, um dos organismos cuja criação fora pedida naquela assembleia. Publicou diversos trabalhos de sociologia religiosa.

D. Domingos de Pinho Brandão, agora nomeado bispo auxiliar de Leiria, é conhecido especialmente pela sua acção na diocese do Porto e pelos seus trabalhos de arqueologia e história da arte. Nasceu em 9 de Janeiro de 1920, na freguesia de Rossas, concelho de Arouca. Depois de frequentar os seminários do Porto, estudou em Roma, na Universidade Gregoriana, onde se licenciou em Teologia. Foi ordenado sacerdote na basílica de S. João de Latrão, em Abril de 1943. De regresso a Portugal, foi pároco da sua terra natal, sendo nomeado, no mesmo ano (1946), professor e prefeito do Seminário Maior, onde mais tarde exerceu o cargo de vice-reitor, durante vários anos. Desempenhou funções na Acção Católica diocesana. Presentemente, era professor de Arqueologia, Epigrafia e Numismática na Faculdade de Letras do Porto e regia as cadeiras de Teologia Dogmática, Arqueologia e História da Arte no Seminário Maior daquela cidade. Era também professor do Instituto do Serviço Social do Porto e do Centro de Cultura Religiosa Superior. Tem publicada vastíssima obra sobre arqueo-



D. Domingos de Pinho Brandão e D. Manuel Franco Falcão

logia. Esteve na Alemanha a realizar escavações como bolseiro da Fundação Gulbenkian, e orientou diversas escavações arqueológicas no nosso País, pertencendo a grande número de associações científicas da sua especialidade. Foi o fundador do Museu de Arqueologia e Arte do Seminário Maior do Porto.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Declarações de Brown ao regressar a Londres

LONDRES, 10 — (F. P.). — «Se as sanções obrigatórias forem verdadeiramente eficazes, mediante uma aplicação honesta por todos os Estados, o regime rebelde na Rodésia não poderá sobreviver» — declarou George Brown, ao regressar, esta manhã, a Londres.

A propósito da inclusão do petróleo nos produtos que seriam objecto de sanções, o chefe do Foreign Office explicou que, pessoalmente, não teria incluído o petróleo, «mas as pressões a favor da sua inclusão se revelaram extremamente fortes».

PODE SER DE 300 O NÚMERO DE MORTOS NO NAUFRÁGIO DO «HERAKLION»

ATENAS, 10 — (F. P.). — Perderam-se por completo as esperanças de haver mais sobreviventes do naufrágio do «Heraklion». As unidades que se empenharam nas buscas encontraram 96 cadáveres. Entretanto, receia-se que o número das vítimas seja mais elevado do que o de 225, anunciado oficialmente. De facto, havia passageiros que não figuravam nas listas da empresa proprietária do «ferry-boat». O total dos mortos poderá aproximar-se dos 300.

Jack Ruby encontra-se gravemente doente

DALLAS (Texas), 10 — (F. P.). — Jack Ruby, o assassino de Lee Harvey Oswald, suposto assassino do presidente Kennedy, foi transportado, em estado grave, ontem à noite, para o hospital de Parkland, em Dallas. Sofre de pneumonia.

«Está a morrer» — afirmou a irmã, Eva Grant. Os médicos do hospital confirmaram a gravidade do estado de Ruby.

O dr. John Callahan, adjunto do médico da prisão de Dallas, onde Ruby está detido, exprimiu a sua surpresa ao saber da sua hospitalização. «Examinei-o esta manhã e a constipação parecia diminuir» — declarou. «Pensei que ia melhor. Fiquei surpreendido ao saber que tinha sido hospitalizado».

FOI HOJE OPERADA A RAINHA-MÃE DA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 10 — (R.). — A rainha-mãe Isabel da Inglaterra foi submetida, hoje, a uma intervenção cirúrgica ao abdómen, no hospital King Edward.

A rainha tinha sido ali internada, na terça-feira, para um exame médico e tratamento.

Um boletim assinado por seis médicos revela que o estado da Rainha é satisfatório. Segundo o boletim, a operação teve por objectivo aliviar uma obstrução parcial.

INFORMAÇÃO PÚBLICA DAS FORÇAS ARMADAS

LUANDA, 10 — (L.). — Segundo o Serviço de Informação Pública das Forças Armadas, faleceram em Angola, devido a desastre de viação, o 1.º cabo 16148/65, José Gonçalves Correia, e o soldado 846856/764, David do Nascimento Rogado.

O CONGRESSO DA L. A. G.

No anfiteatro do Instituto de Medicina Tropical, prosseguiu, esta manhã, o congresso da Liga dos Antigos Graduados da Mocidade Portuguesa, que reuniu mais de trezentos participantes.

A reunião de hoje foi presidida pelo deputado dr. Manuel Braamcamp Sobral, secretariado pelos srs. João Durão e dr. Luís Avilez, tendo sido lida uma importante comunicação do dr. Carlos Soveral sobre «Problemática da Juventude e Educação». Leu-a o dr. Aragão Pinto, após o dr. Silveira Ramos ter exposto os pontos de vista sobre o tema da sessão.

Cerca das 13 horas, os congressistas, acompanhados dos dirigentes da Liga, estiveram no Ministério do Ultramar, a apresentar cumprimentos ao titular da pasta, sr. prof. Silva Cunha.

Ao fim da tarde, efectua-se a sessão solene de encerramento, no anfiteatro do Instituto de Medicina Tropical, sendo então, anunciadas as conclusões do congresso.

PROBLEMAS DA EMPRESA



e as avarias que não estão cobertas pela garantia do fabricante?
resolvi esse problema com um seguro da Império.

SEGURO DE MÁQUINAS

O seguro de máquinas permite-lhe reparar sem encargos todas as avarias imprevistas. Desta forma pode orçamentar com mais segurança as suas despesas variáveis.

Defeitos de material, vícios de projecto ou de montagem podem revelar-se muito tempo depois da compra duma máquina impedindo o seu funcionamento. No caso duma máquina acabada de comprar, a negligência, a imperícia, a «resistência» dos operadores não estão previstas pela garantia do fabricante.

Com assistência especializada da Império, calcule os seus riscos. Proteja-se depois contra esses riscos.

A curto ou longo prazo, poderiam pôr em causa os seus planos.

Os encargos com eventual desmontagem, exportação, reparação, reimportação e nova montagem da máquina estão todos cobertos por este seguro da Império.

«AO SEU SERVIÇO»

IMPÉRIO
a sua seguradora

BRAUN

máquinas de barbear
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

motor

Sai às quintas-feiras

BELA MONTRA

MÓVEIS * ESTOFOS * DECORAÇÕES EM
TODOS OS ESTILOS

MOBILIÁRIO E ESTOFOS
MODERNOS

OLAIO

RUA RODRIGO DA FONSECA, 12 a 16 — LISBOA



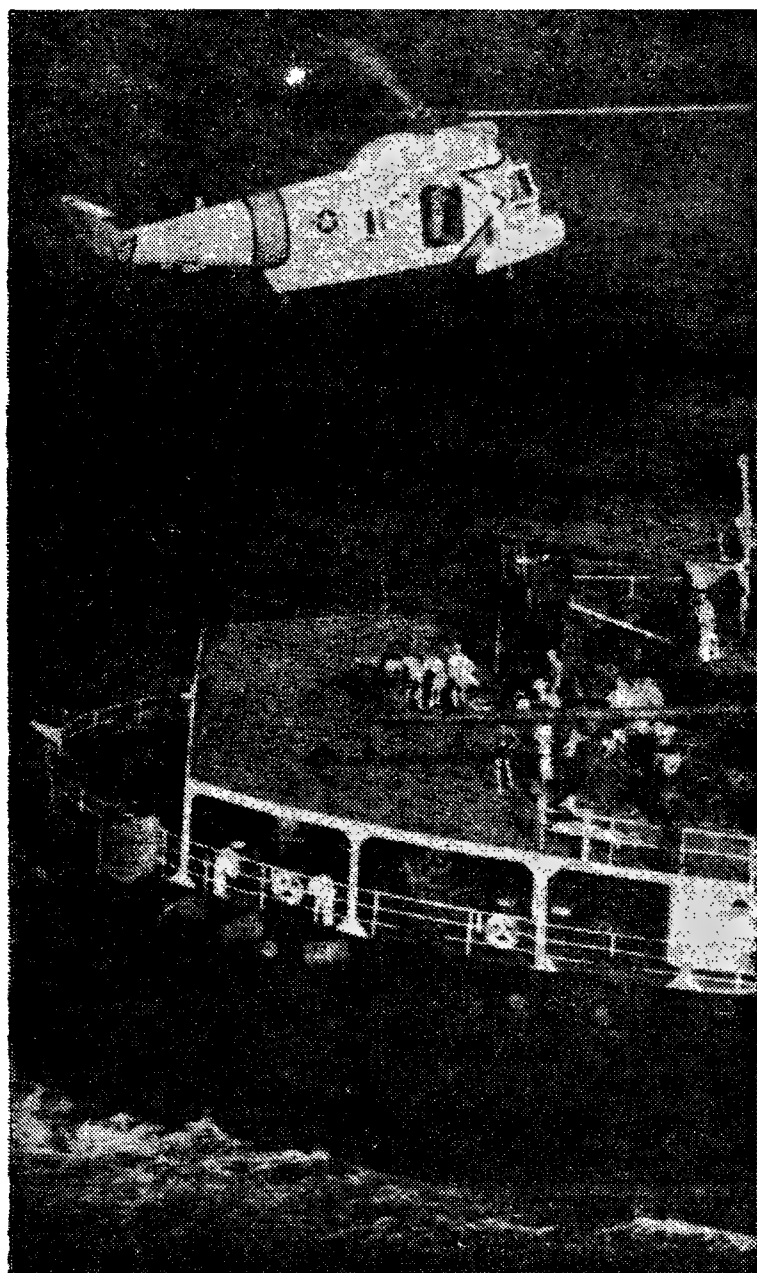
**A MÃE
DE
ADAMO
AFIRMA:**

**—O DINHEIRO
TROUXE-ME
A
INFELICIDADE**

(Ler na página central)

A OPINIÃO PÚBLICA AMERICANA ESTÁ CONTRA TÊS ANOS APÓS O DRAMA DE DALLAS O «RELATÓRIO WARREN»

(Ler na página central)



ASSIS- TÊNCIA MÉDICA NO MAR

**DISPOSIÇÕES
SANITÁRIAS
PARA DIGNIFICAR
AS CONDIÇÕES
DE VIDA
E DE TRABALHO
DOS TRIPULANTES
DOS NAVIOS
MERCANTES**

(Ler na página central)



CULTIVAR INSECTOS COMO MEIO EFICAZ PARA COMBATER INSECTOS

por GERTON VAN WAGENINGEN

Desde há muito tempo que existe um método revolucionário para combater insectos. É muito mais eficaz que os tradicionais insecticidas, por motivos fáceis de explicar.

Como se sabe, o recurso usual para pôr fim aos estragos causados por insectos daninhos é destruí-los em grande quantidade por meio de agentes químicos. Porém, como dizíamos, hoje em dia dispomos de meio muito mais eficaz, que corta o mal pela raiz impedindo a reprodução dos insectos.

Muitas pragas são os piores inimigos do homem. Nos Estados Unidos, por exemplo o gado sofre anualmente perdas no valor de aproximadamente 100 milhões de dólares devido a insectos da família do tавão que põe os seus ovos na pele dos animais de sangue quente. As larvas nascidas destes ovos penetram no organismo perfurando a pele da vítima, e no espaço de apenas dez dias podem causar a morte de um touro vigoroso.

Naturalmente esta doença animal ataca justamente regiões onde o gado já é escasso. Não é portanto exagero afirmar que este insecto é um terrível inimigo do homem, como outros muitos que servem de veículo a inúmeras doenças infecciosas.

Como poderá o homem liquidar estas pragas? Um dos métodos mais aplicados consiste em espalhar grandes quantidades de veneno nas zonas em que abundam insectos daninhos. A princípio parecia que o DDT obteria resultados satisfatórios, porém com o correr dos anos tornou-se evidente que existem mosquitos sobre os quais o insecticida não produz o mínimo efeito. Isto se deve à resistência criada, fenómeno que não se pode confundir com imunidade. Sómente o indivíduo, não importa de que espécie animal, pode tornar-se imune a certo veneno por causa determinada. A resistência, por outro lado, é uma propriedade hereditária, que se apresenta por conse-

guinte também na descendência do progenitor resistente. As consequências de tão feliz herança, para os insectos, é fácil de imaginar! Basta considerarmos o seguinte exemplo: suponhamos que se deseja destruir uma população de mosquitos com mil unidades. Para tal fim emprega-se um agente químico em determinada concentração e, com efeito, 990 dos mil insectos são aniquilados. Os dez sobreviventes ao atentado contra a sua existência são, por natureza, resistentes ao veneno e continuam proliferando. Os seus descendentes são igualmente resistentes ao agente químico, e assim em pouco tempo o numero de mosquitos eleva-se outra vez a mil. Os esforços feitos para destruir os insectos têm sido, até agora, contraproducentes pois apenas contribuem para que se crie uma raça de mosquitos mais forte, para cuja exterminação é necessário o uso de venenos em concentração cada vez mais elevada. Como resultado o próprio ser humano corre risco de intoxicação.

Em vista do exposto procura-se, hoje em dia, uma arma insecticida derivada da energia nuclear, ou seja, a esterilização por meio da radioactividade. Para tal fim cultiva-se, em laboratórios, grandes quantidades de insectos. Estes são expostos, por exemplo, a radiações de cobalto e logo postos em liberdade.

Durante os ultimos anos têm sido espalhados no sul dos Estados Unidos por meio de aviões, muitos milhões da citada espécie de insecto da família do tавão, depois de terem sido expostos ao efeito da radiação. Esta torna-os estéréis e quando um macho assim tratado se acasala com uma fêmea da mesma espécie, esta não põe ovos fecundados. Assim impede-se que nasça uma nova geração.

Em Curaçau realizou-se, há pouco tempo, uma experiência muito interessante neste sentido. Foi escolhida para a prova aquela localidade, por se tratar de uma ilha. O ensaio revestiu-se de pleno êxito pois, com a introdução de um grande numero de insectos expostos á radioactividade, conseguiu-se no espaço de apenas um ano acabar com os estragos causados na ilha pelos tавões.

COURTELLE

prazer de viver!



Para informações, consulte
José A. Guimarães Jr. Porto
COURTELLE marca registada
para a fibra de COURTAULDS

Elegância e conforto tornam as pessoas mais seguras de si.
Pessoas que apreciam melhor o maravilhoso milagre de viver!
COURTELLE tem a sua preferência. Também porque, COURTELLE quase não dá trabalho: lava-se e seca rapidamente, não deforma, não enrugue e não faz borboto!

COURTELLE ... é chic a valer!

dá gosto viver com

COURTELLE

A FIBRA DE ETERNA JUVENTUDE

O.C.P. 21

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Direcção da Exploração
Serviço da Fiscalização
das Recargas

Venda de 8 teares avariados

Esta Companhia aceita propostas para a compra de 8 teares avariados que se encontram na estação de Lisboa (Santa Apolónia), onde poderão ser vistos das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Os interessados deverão apresentar as suas propostas em envelope lacrado e dirigido ao Serviço da Fiscalização das Recargas.

motor

Publica-se às quintas-feiras

G R I P E

Na profilaxia das epidemias gripais use

ARGOTONE

À venda em todas as Farmácias

Aqui entre nós...

(CONVERSA ÍNTIMA)

MEG — Não é nada confusa, minha querida Meg. Está tudo muito bem explicado. A minha amiga tem um poder de análise invulgar e é tão bondosa, tão bondosa! Como eu gostaria de a ajudar! Mas poderei ajudá-la?

Vamos dividir em duas partes a sua carta. A minha amiga já compreendeu qual é a primeira parte e qual é a segunda. Não é verdade?

Foi uma pena o que se viram obrigados a fazer. Mas fizeram o que deviam, em minha opinião. As responsabilidades eram enormes, as consequências podiam ser trágicas. O que não compreendo é que não tenha continuado tudo como nesse tempo; ou antes, compreendo e mantenho o que lhe disse da primeira vez. As pessoas cujas opiniões ouviu, são as mais indicadas para lhe aconselharem aquela terceira pessoa que tem necessidade de ouvir. No seu caso, eu procuraria essa terceira pessoa, procurá-la-ia sózinha, para lhe expor todo o problema — inclusivamente as suas suspeitas da segunda parte da sua carta.

Estou a ser confusa, minha querida Meg? Por favor, escreva-me e diga-me o que compreendeu do que aí fica dito; que eu imediatamente lhe responderei sim ou não é isso o que pretendo dizer-lhe. Escreva o meu nome bem destacado e ponha a palavra «urgente».

Quanto à segunda parte da sua carta, Meg, deixe-me pensar, sim? Quer acreditar que, para mim, esse problema é mais difícil do que o primeiro? Quero dizer, não o vejo com tanta clareza. Que posso eu

concluir de tudo isso que me expõe? Se não há mais do que leves suspeitas... talvez nem sequer suspeitas, antes um receio...

Já li várias vezes, a sua carta. Vou lê-la novamente. Creia que o seu caso encontrou eco profundo no meu coração, e que pode contar comigo como verdadeira amiga.

TELMA

DE UMA SEMANA PARA A OUTRA

DIA 4

NO PAÍS — A missão oficial italiana que veio para ter contactos com as autoridades portuguesas passou por Lisboa e arredores.

NO ESTRANGEIRO — Wilson e Ian Smith chegaram a um acordo a bordo do cruzador «Tiger», no Mediterrâneo.

DIA 5

NO PAÍS — Morre Luciano Jorge Fernandes, jogador do Benfica, vítima de electrocução accidental, no estádio da Luz. A ordem publica é restabelecida em Macau, depois de graves incidente naquela provincia portuguesa.

NO ESTRANGEIRO — Londres

convém à Itália mais algumas horas para responder as perguntas.

DIA 6

NO PAÍS — 130 novos alistados da Guarda Fiscal prestaram juramento.

NO ESTRANGEIRO — Pequim protesta contra ataques americanos a barcos chineses.

DIA 7

NO PAÍS — Realizou-se o funeral do jogador benfiquista Luciano Fernandes para Olhão sua cidade natal. Mais de 5000 pessoas associaram-se ao preito.

NO ESTRANGEIRO — Os bispos espanhóis aprovaram o

princípio da liberdade religiosa.

DIA 8

NO PAÍS — Portugal venceu a França por 3-0 eliminando aquele país do torneio internacional militar de futebol.

NO ESTRANGEIRO — Morreram 236 pessoas no naufrágio de um navio que se afundou ao largo da Grécia.

DIA 9

NO PAÍS — A chuva ameaça provocar desabamentos num bairro de Luanda.

NO ESTRANGEIRO — «O pedido de sanções não põe fim às esperanças de um acordo com Londres» — disse Ian Smith.

De novo a peste bubónica?

A *Pasteurella pestis*, bactéria causadora da chamada «peste bubónica», que no século XIII dizimou a quarta parte da população europeia, ameaça seriamente os Estados Unidos da América.

A peste bubónica é normalmente transmitida pelas pulgas dos ratos, mas, nos últimos anos, têm-se encontrado muitos animais selvagens que transportam pulgas contendo a temível *Pasteurella*. Cada ano que passa, dizem as autoridades sanitárias dos E. U. A., traz um aumento das probabilidades de outra epidemia.

Por outro lado, cada doente de peste bubónica pode provocar uma epidemia diferente, a da peste pneumónica, altamente contagiosa. Com efeito, um indivíduo com peste bubónica, pode vir a sofrer de uma forma característica de pneumonia e esta transmite-se facilmente a todas as pessoas que com ele contactarem, originando-se assim a epidemia de peste pneumónica.

A *Pasteurella pestis* tem sido encontrada em coelhos, cães do campo, porcos e esquilos.



SKOL refresca o mundo

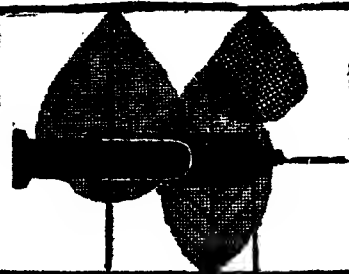
SKOL é uma cerveja internacional produzida segundo as mesmas normas rigorosas em todo o mundo. Experimente-a e fique a saber como lhe pode saber bem! Beba SKOL



SKOL

a CERVEJA Internacional





PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do DR. MÁRIO CEIA

SOLUÇÃO PARA A VELHICE: POLIGINIA!...

O problema da velhice, dizem alguns especialistas, não está em adicionar mais anos à vida, mas sim em adicionar vida aos nossos anos. Ora um médico de Utah, o dr. Victor Kassel, tem ideias revolucionárias sobre as pessoas idosas.

O dr. Kassel verificou que existem muito mais mulheres idosas do que homens idosos e que esta disparidade tende a aumentar nos anos vindouros. Ora estas mulheres necessitam de companhia e a melhor solução está na poliginia, ou melhor na poliginia: um homem com várias mulheres e concubinas!...

Medicina de todos os continentes

A Organização Mundial de Saúde coligiu estatísticas que demonstram terem aumentado as taxas de mortalidade por leucemia no Mundo inteiro. O estudo da O. M. S. revela que a leucemia atinge mais os homens que as mulheres e que as mortes, escaladas em relação a todos os períodos da vida, são sobretudo frequentes nas crianças com menos de quatro anos e nos adultos com mais de sessenta e cinco. Na América do Norte, 4,5 % de mortes por cancro são atribuídas à leucemia. Na Europa, a taxa é de 3 %; a mais elevada regista-se na Dinamarca e na Suécia (mais de 8 mortes por leucemia em 100 000 pessoas).

Nos automobilistas, durante a noite, os olhos estão sujeitos a frequentes mudanças da escuridão para a luz dos faróis. Segundo um especialista alemão, o professor Dieter, a melhor maneira de enfrentar esta fadiga ocular e evitar os perigos dela consequentes consiste na administração de vitamina A, por exemplo, bebendo bastante leite fresco, alimento rico naquela vitamina.

Um médico sueco afirma ter obtido resultados excelentes com uma droga para o parto sem dor, após ensaios em cerca de mil mulheres, durante dois anos.

O dr. Gustav Hedberg, médico da clínica de obstetrícia na cidade sueca de Vaester-vik, declarou que a droga, o «Lac 43», garante, pelo menos, 85 por cento de partos sem dor e, nalguns casos, até 100 por cento.

O Instituto Holandês de Saúde Pública produziu um soro antitetânico extraído de sangue humano, o qual se mostrou eficaz e bem tolerado nas provas a que foi submetido. Dentro em breve substituirá o soro antitetânico preparado com sangue de cavalo.

Investigadores da Northwestern University, de Chicago, descobriram um método rapidíssimo para diagnosticar uma tuberculose pulmonar activa. Consiste na injeção, sob a pele, de um extracto especial de bacilos tuberculosos. A «leitura» dos resultados faz-se ao fim de 6 horas.

Escrevendo no *Journal of Geriatrics*, exclusivamente dedicado aos problemas da velhice, o dr. Kassel sugere que os americanos modifiquem as leis vigentes, de modo a que seja permitido a um homem com mais de 65 anos casar com bastantes mulheres (além da esposa n.º 1), contanto que estas «noivas» tenham mais de 65 anos...

Mas porquê? «Porque todas estas mulheres idosas competirão para agradar ao marido idoso, não só mantendo este no «sétimo céu», como elas próprias apresentando-se bem vestidas, bem dispostas e com interessante conversação, em contraste com o aspecto tradicional das viúvas ou solteironas idosas.»

O dr. Kassel lembra também que todas estas mulheres procurarão fazer os melhores petiscos para o seu esposo e, para este, comer em casa será uma delícia de *gourmet*...

A solidão, que tantas vezes é nefasta para as pessoas de idade, será substituída por uma atmosfera dinâmica de grupo, o qual, podendo por vezes ter as suas questões, nunca rondará, no entanto, o enfado, a monotonia. «Visto que algumas das mulheres poderão ter empregos (e porque não, se as tarefas domésticas são partilhadas por todas?), a soma dos rendimentos tornará a vida em comum mais desafiadora», salienta o dr. Kassel.

O Autor desta estranha «terapêutica» é, como dissemos, médico em Utah, na cidade de Salt

Lake. E lembramos que Salt Lake City foi fundada por uma seita religiosa, os *mormons* que praticavam a poliginia (legalmente proibida a partir de 1890...!)

Uma nova família de antibióticos

Cientistas canadianos acabam de descobrir um novo grupo de antibióticos, o primeiro dos quais a mixina, começou já a ser ensaiado em animais de laboratório.

A mixina é produzida por micróbios do solo, designados por *mixobactérias*. A estirpe que elabora o precioso antibiótico foi descoberta num pedaço de terra de uma herdade perto de Ottawa!

As razões que levam os investigadores a considerar a mixina, um extraordinário antibiótico são as seguintes:

— Nas experiências de laboratório «mata» um numero de micróbios diferentes superior ao de qualquer outro antibiótico conhecido.

— É extraordinariamente poderoso. Basta 1 miligrama diluído em 100 litros de água para impedir o crescimento de numerosas bactérias que provocam doenças nos seres humanos.

— É completamente diferente, sob o ponto de vista químico, de todos os antibióticos conhecidos, o que leva a crer estar-se em presença de uma nova família destes úteis medicamentos.

UM ESCLARECIMENTO

A propósito de uns novos comprimidos antidiabéticos, em estudo na Alemanha pela equipa do dr. Baender, foi noticiado nesta secção (com base em informações recebidas do estrangeiro) que tal medicamento tinha possibilidades de curar a diabetes.

Ora o laboratório alemão onde se encontra em ensaios este produto acaba de louvavelmente informar que tem em estudo vários antidiabéticos orais e que nenhum deles cura a doença, mas sim permite estabilizá-la em muitos casos, tendo sido deturpadas pelas agências noticiosas as palavras do reputado investigador dr. Baender.

O INCRÍVEL EM MEDICINA

Médicos italianos estão a utilizar no tratamento de certas doenças (em especial inflamações da língua rebeldes aos medicamentos usuais), o suco extraído do estômago de seres humanos! Com o suco gástrico fornecido por doadores, os drs. Oliva e Calandra preparam injeções que administram aos doentes.

Cientistas do Ministério da Agricultura dos E. U. A. estudam um produto gorduroso, extraído do óleo de linhaga, o qual poderia alimentar um doente por largos períodos de tempo, quando administrado por via intravenosa.

Parece que as frases «tal pai, tal filho» ou «filho de peixe sabe nadar» não têm fundamento científico, pois os médicos pediatras da Universidade de Oregon (E. U. A.) verificaram que os filhos são muito mais influenciados pelas características das mães!

para si
para o seu

NATAL

GAZCIDLA
oferece

• O conteúdo de uma garrafa de GAZCIDLA a todos os novos consumidores

• O conteúdo de uma garrafa de GAZCIDLA a todos os consumidores das áreas de distribuição directa de Lisboa, Porto e Coimbra que comprem material de queima de valor superior a 1.000\$00

• Descontos especiais em todas as aquisições

• Grandes facilidades de pagamento

• Até 15 de Janeiro



GAZCIDLA

uma chama viva onde quer que viva

RISO da SEMANA

REVOADA DE GRAÇAS

O VALOR DA DELICADEZA

Claude Daufin conta: «Eu fui há dias a Londres e estive num clube muito chique de Piccadilly onde contava encontrar um amigo. No «hall» encontrei um desconhecido, e, maquinalmente, disse-lhe: «Good morning, sir» (Bom dia).

Então este homem tomou-me as duas mãos e gritou-me com uma voz muito perturbada: «Ah, muito obrigado, pela sua boa palavra. Imagine que sou sócio deste clube desde 1922, e nunca ninguém me tinha dirigido a palavra».

Um curso chega a Marselha e quer enviar á família que vive no «maquis» qualquer coisa desconhecida para ela. Vê berloques e várias outras coisas e, entre elas, vê ostras. Faz um embrulho muito bem protegido com algas para as conservar. Quinze dias depois recebe uma carta que diz: «A salada estava excelente, mas as pedras não valia a pena tê-las mandado».

ANEDOTA DUM JORNAL FRANCÊS

O coronel perguntou ao seu impedido: «Diz uma coisa, meu rapaz, tu estás apaixonado pela minha mulher?».

O impedido pôs-se muito vermelho e respondeu que não.

— Muito bem, então nunca mais lho digas, porque ela fica muito nervosa.

MODERAÇÃO

Sobre a porta da cabina telefónica do campo militar, em Tours, na Grande Guerra, podia ler-se:

«Não chamem mais de quatro raparigas, de cada vez, se fazem favor».

EM VICHY

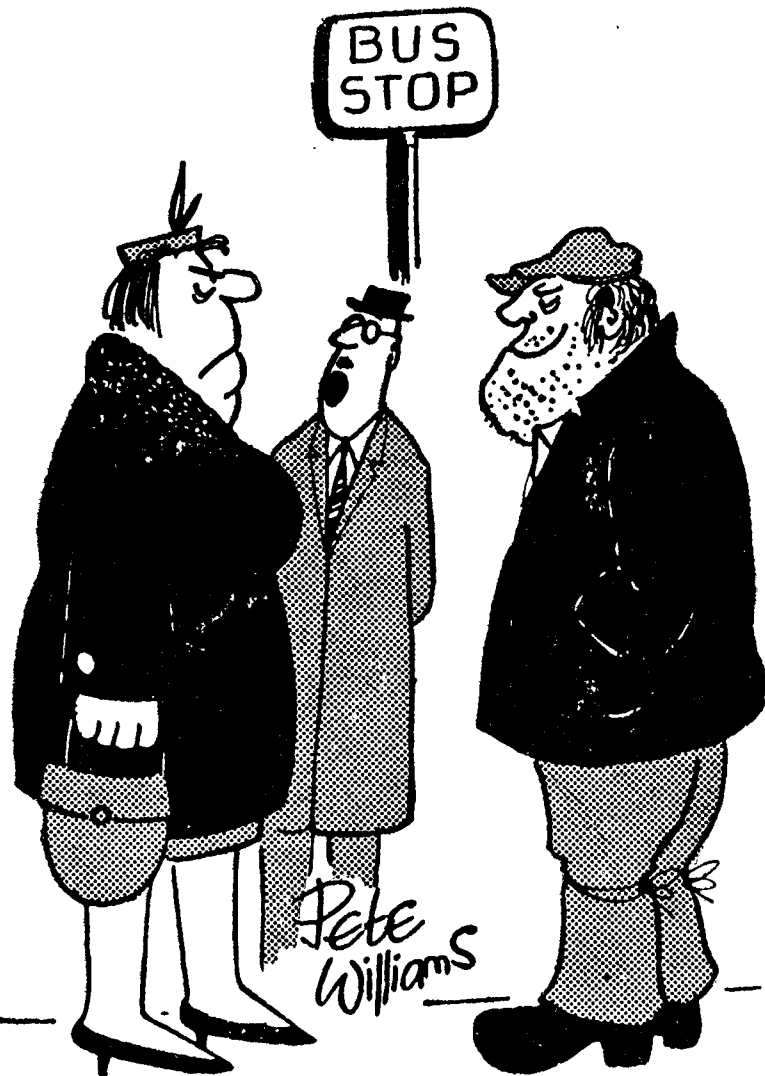
O aquista está acompanhado da esposa quando passa uma senhora:

— Viste a senhora que acaba de passar? Que ancas que ela tem, que jogo de rins!

— Meu querido, dá-me licença que te lembre que estás aqui por causa do teu fígado e não por causa das ancas da senhora.



— Não pode ser a minha mulher... A minha her está aqui...



— Não vejo razão para intervir, querida. Parece-me que as apreciações deste senhor estão certas.

ANEDOTAS

DE CONSULTÓRIO

Donde vêm as vozes?

O médico passa revista á caserna e observa um soldado que deu parte de doente e verifica que ele nem sequer tem cara de doente.

— Vamos lá a ver — disse o médico — como é isso de ouvir vozes sem saber donde elas vêm.

— Sim, senhor, às vezes — responde o soldado.

— O médico começa a reflectir e continua...

— Mas, quando? Em que momento?

— Bem, quando respondo ao telefone, por exemplo.

Quem é o doente?

O médico recebe um casal no seu consultório e pergunta ao marido:

— E' o senhor que sofre do estômago?

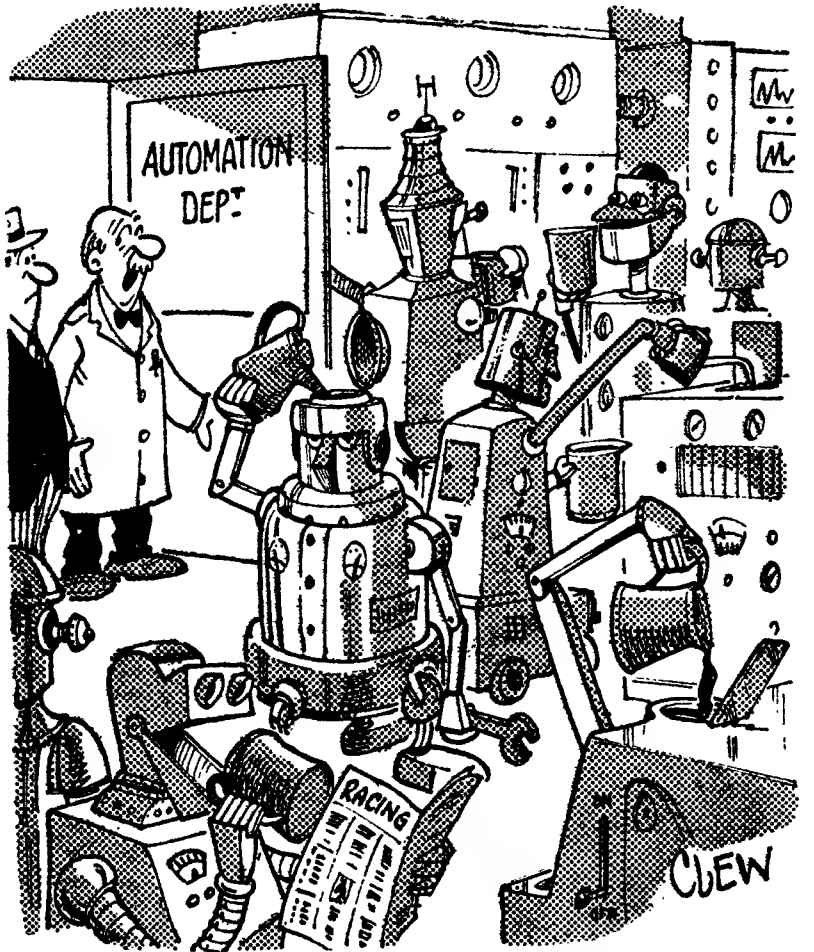
— E' minha mulher, doutor, mas eu sofro as consequências.

Informação do enfermeiro

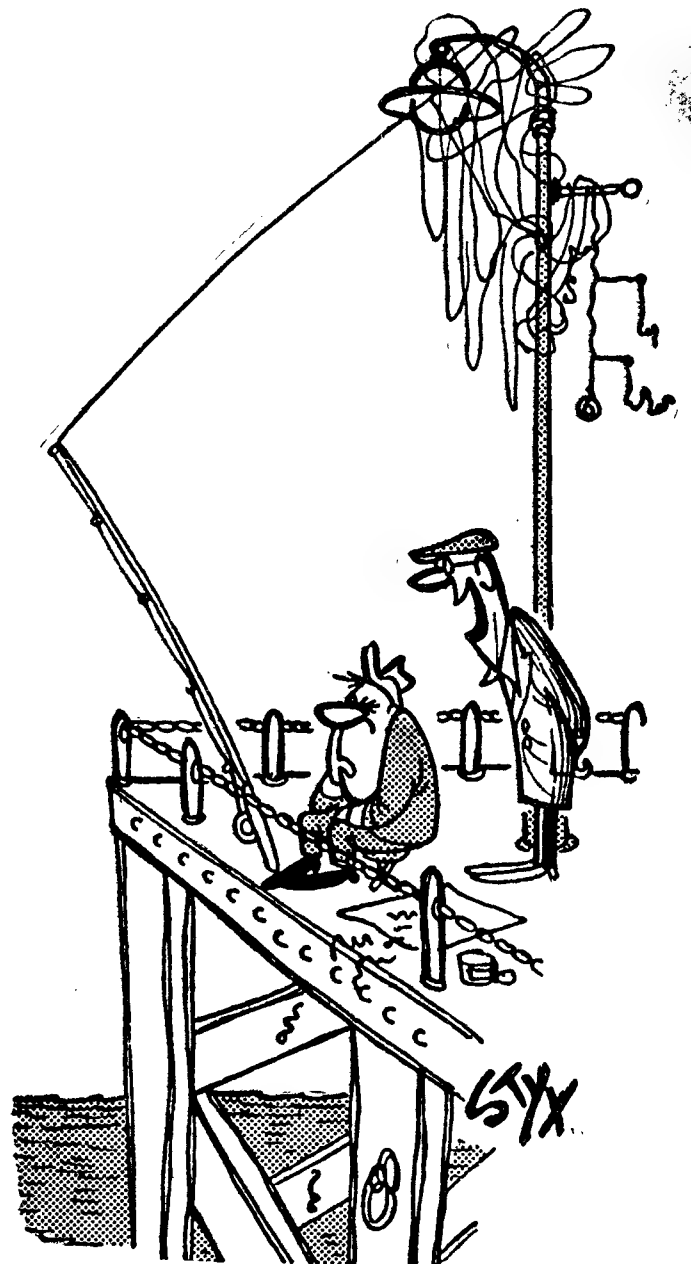
O enfermeiro informa o clínico com o maior cuidado:

— O seu velho amigo, sr. doutor, o senhor Eduardo... (oh! quanto me é penível dizer-lhe isto) está livre dos seus sofrimentos...

— Vejamos precisamente o que o senhor quer dizer: morreu ou está vivo?



— Claro que de vez em quando é preciso untar-lhes o juízo.



— Continuas com a mesma sorte na pesca?

PARA AQUELES
QUE ACREDITAM

* conheça a sua ESTRELA

DE 10 A 16 DE DEZEMBRO

Carneiro

(De 20 de Março
a 20 de Abril)



As numerosas relações oferecidas, neste período, possibilidades de elevação social com proveitos imediatos para os indivíduos com cultura e profunda inteligência. Vida sentimental: mudança frequente nas afeições; paixão à superfície. Infidelidades que podem causar graves conflitos conjugais. Há uma certa insatisfação; desilusões dolorosas. Falta de disciplina nos projectos. Desejo de uma independência absoluta, torna as associações instáveis. Saúde: a energia e vontade indicam que pode aplicar melhor os esforços. Dias desfavoráveis: 12, 14 e 16.

Teuro

(De 21 de Abril
a 21 de Maio)



É possível que falsos testemunhos, ou acusações falsas dos inimigos lhe possam causar perturbações psíquicas. Deve combater as encarações com uma certa filosofia. Evite as querelas; tudo o que possa causar má reputação, se for do sexo feminino. Vida sentimental: tendência para se revoltar contra as convenções sociais. Especulações negativas. Falta de apoio indispensável à acção criadora. Saúde: sexualidade atormentada; perturbação dos sentidos. Tenha mais ponderação. Dias desfavoráveis: 12, 13 e 14.

Gêmeos

(De 22 de Maio
a 21 de Junho)



Mercúrio na casa VII, com o Sol e a Lua, dá uma grande indecisão, erros de imaginação e superficialidade nas actividades intelectuais. Procure uma concentração mais eficaz, uma adaptação progressista com o sentido da forma. Tem de fazer face às responsabilidades e deveres, a fim de conduzir a bom termo os objectivos. Reflicta bem e saiba reconhecer as suas fraquezas. Vida sentimental: falta de confiança em si próprio, talvez pela instabilidade amorosa, pela atracção excessiva dos prazeres. Saúde: desarranjos intestinais. Dias desfavoráveis: 12, 14 e 16.

Caranguejo

(De 22 de Junho
a 23 de Julho)



Não se deixe arrastar por pressentimentos doentios, corre o risco de cometer erros imperdoáveis. As sugestões de terceiros podem ser usadas e oferecem boa cooperação nos meios oficiais ou funções públicas. Vida sentimental: o gosto artístico e estético constitui, de certa maneira, o critério da escolha do cônjuge, mas está sujeito a grandes contingências. Não seja excessivo nas ambições, mas na persistência do trabalho em colaboração ou associação. Evite os conflitos no lar familiar. Saúde: reumatismos articulares. Dias desfavoráveis: 12 e 14.

Leão

(De 24 de Julho
a 23 de Agosto)



O patrono na casa V indica grande extroversão, virilidade, altivez e ambição. A vontade mostra-se inflexível e as manifestações são espectaculares, fantasiosas. A posição financeira é aleatória, sujeita aos acontecimentos imprevistos. A energia é fecundante e necessita de expansão renovadora. Vida sentimental: paixões ardentes exageradas do sexo oposto. Complicações de gravidez. Saúde: desarranjos circulatorios. O temperamento é colérico. As lesões afectam o coração e a medula. Dias desfavoráveis: 12, 14 e 16.

res, fantasiosas. A posição financeira é aleatória, sujeita aos acontecimentos imprevistos. A energia é fecundante e necessita de expansão renovadora. Vida sentimental: paixões ardentes exageradas do sexo oposto. Complicações de gravidez. Saúde: desarranjos circulatorios. O temperamento é colérico. As lesões afectam o coração e a medula. Dias desfavoráveis: 12, 14 e 16.

Virgem

(De 24 de Agosto
a 23 de Setembro)



Os influxos lunares neste período dar-lhe-ão grande receptividade; a imaginação é fecunda com o sentido da observação e espírito analítico. A exteriorização é moderada pela reflexão. A excitabilidade intelectual, por vezes exaltada até ao misticismo, é susceptível de domínio sistemático. Vida sentimental: disposições artísticas e estéticas; carácter conciliador, requintado, mas grave nos sentimentos. Os impulsos da energia favorecem os ganhos, as realizações materiais, mas os esforços têm de ser intensivos. Saúde: com grandes oscilações. Dias desfavoráveis: 12, 14 e 16.

Balança

(De 24 de Setembro
a 23 de Outubro)



A posição do Sol, e Mercúrio na casa III favorece as actividades intelectuais, editorial, etc. Os conflitos podem ser resolvidos e as divergências aplanadas se houver serenidade. As finanças estão submetidas a numerosas alternativas pelo gosto do luxo no lar, necessidade excessiva de sumptuosidade. Vida sentimental: há a vontade de cooperar, de viver em harmonia, mas a necessidade de prazeres é abusiva e predispõe a abortos e doenças crónicas. Saúde: não dê tanta importância à vida instintiva. Dias desfavoráveis: 12, 14 e 16.

Escorpião

(De 24 de Outubro
a 22 de Novembro)



Os impulsos da vontade podem servir os interesses, as realizações materiais, mas os esforços têm de ser intensivos. Contudo, não precipite os acontecimentos sem apurar todos os factores necessários. Mar-

te, patrono, está em exílio, ou seja, pouco amigo de ajudar. Vida sentimental: a frieza afectiva no lar familiar expõe a conflitos, a mal-entendidos inquietantes. A falta de apoio limita os sentimentos duráveis e profundos. Necessita de novos horizontes, de sair do meio limitado em que vive. Saúde: evite a fadiga, o esgotamento. Enquanto estiver coacto, constrangido, não passa da cepa torta. Dias desfavoráveis: 12, 14 e 16.

Sagitário

(De 23 de Novembro
a 21 de Dezembro)



Se bem que o aspecto planetário neste signo seja dos mais propícios, as finanças oferecem grandes oscilações nos negócios. É necessário encarar as realidades com optimismo e tirar partido das ocasiões que se oferecerem. Procure melhorar a organização e adquirir mais estabilidade. Vida sentimental: terá de conter os anseios de liberdade, de independência, adaptar-se às circunstâncias de maneira louvável; examine a situação antes de agir para que não tenha de arrepender-se. Saúde: evite os resfriamentos. Dias desfavoráveis: 12, 14 e 16.

Capricórnio

(De 22 de Dezembro
a 20 de Janeiro)



A luta pela existência sob o mau aspecto de Saturno, patrono, é sempre cheia de provações e vicissitudes. Mas a persistência dos nativos acaba sempre por vencer pelos méritos pessoais. As noções do dever até ao sacrifício, as suas faculdades de trabalho, trazem-lhe a vitória do seu esforço. Quando atinge uma certa espiritualidade, nenhum como este é capaz de renúncia total. O aspecto astral da casa X facilita a expansão da personalidade. Vida sentimental: não se deixe intimidar pelos obstáculos. Saúde: ótima. Dias desfavoráveis: 12, 14 e 16.

Aquário

(De 21 de Janeiro
a 19 de Fevereiro)



Urano, patrono, está num ângulo pouco favorável aos problemas de herança ou doação. Reclamam muito tacto e prudência para ser resolvidos eficientemente. É possível que receba uma herança inesperada; poderá servir-se do apoio das amizades que possam garantir as transacções. Vida sentimental: não se feche em si mesmo, procure relações, faça o possível por viajar, adquirir a alegria de viver. Saúde: boa, se não se puser a ruminar desgostos. Dias desfavoráveis: 12, 14 e 16.

Peixes

(De 20 de Fevereiro
a 20 de Março)



A configuração do Sol e Lua pode infundir influências espirituais de certa envergadura que deve aproveitar para aprofundar objectivos filosóficos e científicos. Os sentimentos têm de ser elevados e não comerciais. Tendência para a metafísica, para o mistério da natureza. Vida sentimental: a vontade e o dinamismo estão ao serviço de um ideal construtivo. Tem de combater alguns antagonismos amorosos ou familiares. Saúde: grande capacidade de trabalho. Dias desfavoráveis: 12, 14 e 16.

GRAFOLOGIA

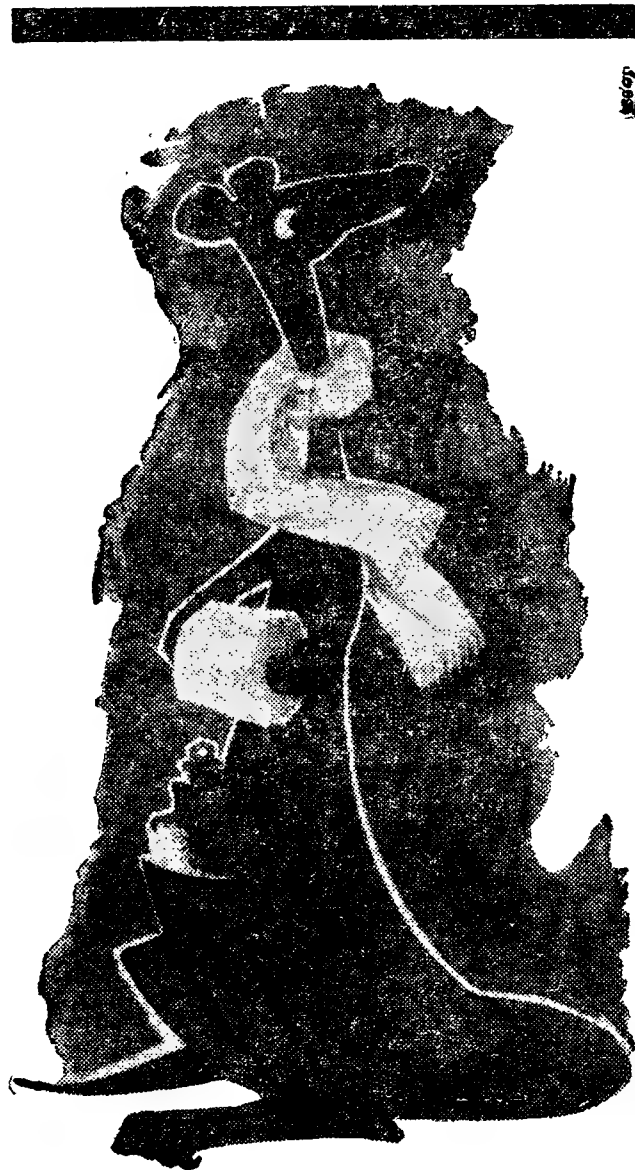
Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos pelo menos uma página, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura, que é de grande importância, a idade e o pseudónimo.

As cartas devem ser dirigidas à grafóloga directora da secção, juntando 15\$00 em selos.

Para uma análise grafológica mais pormenorizada o leitor deverá enviar 40\$00.

JULIO CÉSAR — Inteligência média, compreensão lenta mas acertada, boa moral. Sensibilidade vincada. As mais pequenas emoções fazem vibrar. Capta fluidos celestiais que o levam para um plano superior. Deve aproveitar esse dom que Deus lhe deu e que será um leitativo para os reveses da vida

MADAME RENIER



com

destara

a gripe para

ANTIGRIPIAL - ANALGÉSICO
ANTIPIRÉTICO - ANTI-REUMATISMAL

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se a venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas

SIBYLLA



AO CORRER DO TEMPO

Não há dúvida de que a mulher precisa, cada vez mais, de ter uma preparação profissional, um curso, um grau de cultura elevado. Estes atributos, porém, valem quando exercidos; só como ornamento ou equiparados ao nível das tão apreciadas prendas de mãos, que as nossas avós exibiam para mais facilmente conquistar um marido, é rebaixar esses valores. É, sobretudo, negar a grã um rendimento que os anos passados no liceu ou na Universidade prometeram.

O nosso País precisa de profissionais qualificados, precisa de médicos/as, de enfermeiras/os, de assistentes sociais, de engenheiros/as, de técnicos/as competentes em todas as profissões. Se as mulheres tiram um curso para depois se não servirem dele estão a lesar os professores que se esforçam para as preparar convenientemente, a inutilizar o seu trabalho e, sobretudo, a prejudicar a sociedade. É certo que as leis que regem o trabalho não tiveram ainda em consideração o caso especial da mulher; não se adaptaram à sua dupla função de dona de casa, em que se pode abanar a sua missão de mãe, e de ser economicamente activa.

Quando for geralmente aceite o trabalho a meio tempo, engravidar as fileiras das mulheres que trabalham; a produção aumentará em quantidade e qualidade, porque a mulher que trabalha com a preocupação dos filhos que ficam mal cuidados, do serviço da casa que está por fazer, não pode dar o rendimento normal.

O protesto que registou uma das respostas ao questionário contra as «inuteis» duas horas para almoço, devia ser tomado em consideração pelas entidades patronais. A mulher convém mais trabalhar em regime contínuo. Um horário de cinco, seis horas diárias poderá conjugar-se mais facilmente com as suas actividades domésticas. Permitir-lhe-á vigiar mais convenientemente os seus filhos, tarefa também de grande importância social.

Tudo isto que temos vindo a repetir são lugares comuns, que todas nós sabemos, que ninguém desconhece. As vezes vale a pena repetir certas coisas até que encontrem eco, embora corramos o risco de nos tornarmos enfadonhas. Mas é muito importante para o bem da espécie que a mulher trabalhe fora do lar, já que esta representa mais de metade da população mundial. Tornada economicamente activa, aumentaria a possibilidade de bem-estar da humanidade. Estas coisas são tão simples, a solução parece tão fácil e, no entanto, quão pouco se faz para a tornar numa realidade!

EVA

Mulheres às compras com papalotes na cabeça?

— Os alemães não gostam!

Num inquérito realizado pelo Instituto de Demoscopia em Allensbach, na Alemanha, chegou-se à conclusão de que seis de sete alemães se sentem incomodados quando vêem mulheres a fazer compras com papalotes na cabeça. Por outro lado, só cada segundo alemão considera inconveniente que um homem vá à igreja sem gravata.

Um inquérito semelhante realizado nos Estados Unidos permitiu as seguintes comparações: 60% dos americanos, mas apenas 50% de alemães não gostam que as mulheres façam compras em «shorts»; e 44% dos americanos, mas só 17% dos alemães são contrários a que as donas de casa façam compras de calças compridas.

QUESTIONÁRIO

- 1 — Qual a sua maior aspiração?
- 2 — Como encara o seu trabalho fora do lar? E se não trabalha, gostaria de o fazer?
- 3 — Preferia ser dirigida por um homem ou por uma mulher? Porquê?
- 4 — Como concilia o seu trabalho fora de casa com a sua vida familiar? A quem deixa os seus filhos? Se não os tem ainda, como pensa organizar a sua vida quando os tiver?
- 5 — Acha que a mulher deve ter uma preparação profissional? Ou deve viver só para a sua casa?
- 6 — Que entende por promoção feminina?
- 7 — Acha que a mulher deve possuir cultura? Porquê e para quê?
- 8 — Interessa-se por política? Porquê?

Espaçamento no nascimento dos filhos

Responde uma médica, casada, de 37 anos:

1 — Realização do marido e filhos, e minha através deles. Num plano mais universal, educar progressivamente as gerações que vêm vindo para colaborar realmente no bem comum. Subjacente a tudo isto: «Venha a nós o Vosso Reino» (no sentido evangélico; sou católica).

2 — O trabalho em si, como o serviço que corresponde aos encargos que a comunidade teve com a minha educação. A modalidade em que o exerce, necessária para ganhar dinheiro — mas, de qualquer modo, é um serviço.

3 — Só teria uma exigência: que fosse, de facto, uma pessoa adulta.

4 — Tenho quatro filhos, dos 6 meses aos 8 anos. E trabalho em tempo parcial. Resolvi-me a responder ao inquérito para sublinhar este ponto, que me parece essencial nestas controvérsias. São duas ordens diferentes de realidade, para a mulher casada com filhos: o trabalho em tempo inteiro ou tempo parcial. Quatro horas «tiradas» aos filhos não exigem sequer deixá-los a pessoal altamente especializado; bastam qualidades humanas de ba-

se, e disponibilidades para aprender a conduzi-los à nossa maneira. Nem é preciso à mulher um equilíbrio heróico, sobre-humano, para conciliar as duas tarefas. E, saindo assim pouco tempo, além de servir a comunidade, serve a sua própria higiene mental e o alargamento dos horizontes da família. Outro factor importantíssimo a considerar aqui: o devido espaçamento do nascimento dos filhos. Das minhas quatro, duas estão no colégio (para onde começam a ir aos 5 anos); quando eu não estou em casa, a criada fica com dois e nunca ficou com mais do que dois.

5 — Todas as pessoas devem ter preparação profissional. (Não falando da preparação para a vida doméstica que todos também devem ter.)

6 — Preparação da mulher para o seu lugar na sociedade em evolução, felizmente cada vez mais exigente; e que não progride humanamente se as mulheres não educarem os seus filhos para a integração de todos os progressos.

7 — Todas as pessoas se devem cultivar; devem ser cultivadas, para começar.

8 — Multíssimo — como era de deduzir das respostas anteriores...

A vida moderna facilita a tarefa da dona de casa

Responde-nos também uma avoizinha, numa grande demonstração de juventude de espírito, que nos diz:

«Já me sinto velha para entrar nestes assuntos, mas dei uma queda, parti um dedo da mão esquerda e, impossibilitada das minhas rendas, resolvi responder, pois acho muito interessante esta sua ideia. Desculpe a uma velha tonta que nunca deixa de ler o «Diário de Eva».

Sabe bem que não temos nada a desculpar-lhe, antes estamos muito grata por ter accedido a depor neste inquérito. Parece-nos importante conhecer como é encarada a mulher de hoje pela de ontem.

P — Qual a sua maior aspiração?

R — Sou uma avó de 69 anos, viúva e que vive só para os netos. A minha única aspiração é ser um elo de compreensão e amor entre os meus netos e netas, filhos e noras, assim como de todas as pessoas que procuram a minha companhia. Procuro ter como lema o menos possível em mim própria. Creiam que é possível e mais fácil do que parece!

P — Como encara o seu trabalho fora do lar? E, se não trabalha, gostaria de o fazer?

R — No meu tempo seria um escândalo e, talvez por isso, acho que o lugar da mulher é em casa. Mas... tudo mudou e hoje a mulher tem que ajudar nas despesas da casa. Como, porém, desde meninas passam a vida fora do lar, obrigadas pelos seus estudos, o que para nós é uma preocupação, para elas é a coisa mais natural e aceitamos tudo com alegria e esperança no futuro. É a verdade é que são formidáveis! Conseguem cumprir a sua missão e, por vezes, com sacrificios heróicos. Mas existem para elas, graças a Deus, vantagens que no meu tempo não havia. A vida

moderna facilita imenso a tarefa da dona de casa e os maridos são menos comodistas.

TODA A MULHER DEVE TER UM CURSO

P — Preferia ser dirigida por um homem ou por uma mulher? Porquê?

R — Prefiro sempre ser dirigida por homens. Têm mais senso e são mais justos.

P — Como concilia o seu trabalho fora de casa com a sua vida familiar? A quem deixa os seus filhos? Se não os tem ainda, como pensa organizar a sua vida quando os tiver?

R — É um pesadelo para mim, pois tenho uma neta que vai enfrentar esse problema! Deus a ajudará.

P — Acha que a mulher deve ter uma preparação profissional? Ou deve viver só para a sua casa?

R — Acho que toda a mulher de hoje deve ter um curso. Se tem a felicidade de não precisar de trabalhar, o saber não ocupa lugar.

P — Que entende por promoção feminina?

R — Mais consideração que a sociedade e, principalmente, alguns maridos devem dar à mulher casada, seja qual for a sua classe.

P — Acha que a mulher deve possuir cultura? Porquê e para quê?

R — Toda a mulher deve possuir cultura para que possa acompanhar o marido em qualquer assunto e ele sinta que tem na companhia, além da esposa, uma camarada.

P — Interessa-se por política? Porquê?

R — Não posso alhear-me do que vai pelo mundo, mas não tenho competência para discutir assuntos tão complicados.

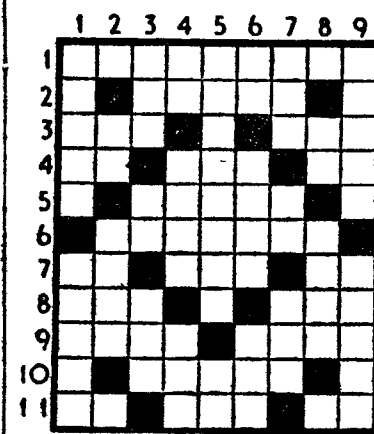


CONJUNTO PARA RAPARIGAS

Saia de fazenda, cinzenta «pull-over» de «jersey» verde-claro, casaco e polainas, de fazenda xadrez cinzenta, verde e preta. Boina de pele preta.

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)
PROBLEMA N.º 4309



HORIZONTAIS: 1 — Acções ou palavras de garoto. 2 — Artigo definido. 3 — Aquilo que prejudica. 4 — Conjunção. 5 — Anvare com cuja casca se aromatiza o vinho. 6 — Artigo definido. 7 — Nome antigo da nota musical dó. 8 — Estreito. 9 — Artigo definido. 10 — Enxugaras. 11 — Nesse lugar. 12 — Herdade delimitada por marcos. 13 — Interjeição de dor. 14 — Felicidade. 15 — Contração de preposição e artigo. 16 — Grito. 17 — Gostou muito de. 18 — Magoa. 19 — Solução. 20 — Preposição e artigo definido. 21 — Escudeiro. 22 — Símbolo químico do bário.

VERTICAIS: 1 — Divisão natural da polpa de certos frutos. 2 — Artigo definido. 3 — Fecham as asas para crescer mais depressa. 4 — Lista. 5 — Símbolo químico do cénio. 6 — Tritura. 7 — Alternativa. 8 — Rosta. 9 — Artigo indefinido. 10 — Acostumara. 11 — Letra grega. 12 — Seguir. 13 — Ilha situada no pequeno Belt. 14 — Freguesia do concelho de Esposende. 15 — Remo para tróceis. 16 — Nota musical. 17 — Caminha para cá. 18 — Símbolo químico do ouro. 19 — Transpiração. 20 — Pulo. 21 — Freguesia do concelho e distrito de Bragança.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

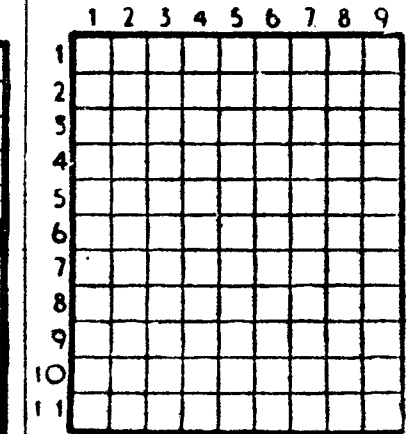
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4308

HORIZONTAIS: 1 — Casaca. 2 — O. GALGO. 3 — Pá. 4 — Am. 5 — Ira. 6 — LARGA. 7 — Amor. 8 — Ura. 9 — Ru. 10 — Id. 11 — LEBRE. 12 — Roda. 13 — MATA. 14 — Asia. 15 — Es. 16 — Os.

VERTICAIS: 1 — Op. nora. 2 — Ar. 3 — Ras. 4 — Ag. 5 — Ala. 6 — Lot. 7 — São. 8 — Arredor. 9 — Elgar. 10 — Ubb. 11 — Ag. 12 — Guerras. 13 — Ro. 14 — Lor. 15 — Eis. 16 — Ai. 17 — Ni. 18 — 9. 19 — Amolado. 20 — As.

Provérbio: O GALGO À LARGA, LEBRE MATA.

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 8154



HORIZONTAIS: 1 — Mulher notável pela beleza, bondade ou graça. 2 — Remuneração. 3 — Aguço. 4 — Estimor. 5 — Estreos. 6 — Igual. 7 — Oferece. 8 — Sufixo que designa pequenez. 9 — Sufixo que designa estado. 10 — Progenitor. 11 — Atmosfera. 12 — Agência telegráfica de imprensa. 13 — Prefixo que designa ar. 14 — Pavimento. 15 — Mamífero dentado, espécie de tatu. 16 — Heróina francesa que foi queimada viva. 17 — Letra grega. 18 — Tostaram. 19 — Ilha situada no Pequeno Belt. 20 — Costumava.

VERTICAIS: 1 — Embrulho. 2 — Sombra. 3 — Amolara. 4 — Apre. 5 — Apelido. 6 — Bratar. 7 — Preposição e artigo definido (pl.). 8 — Letra grega. 9 — Isolado. 10 — Nota musical. 11 — Nome antigo da nota musical dó. 12 — Igual. 13 — Seguir. 14 — Artigo definido. 15 — Gostou muito de. 16 — Aguarda. 17 — Comer. 18 — Prende. 19 — Limpar metais. 20 — Garnece de arames.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8153

HORIZONTAIS: 1 — Gás. 2 — Sol. 3 — Er. 4 — Cás. 5 — Sa. 6 — Caria. 7 — Abala. 8 — Pcg. 9 — Risco. 10 — Ada. 11 — Aca. 12 — Tri. 13 — Oba. 14 — Catar. 15 — Lai. 16 — Arara. 17 — Salir. 18 — At. 19 — Sam. 20 — Op. 21 — Ru. 22 — Usa.

VERTICAIS: 1 — Gelar. 2 — Olear. 3 — Ar. 4 — Biaba. 5 — Tu. 6 — Cascais. 7 — Al. 8 — Caça. 9 — As. 10 — Barão. 11 — Calas. 12 — St. 13 — Tanm. 14 — 7. 15 — Apartor. 16 — Os. 17 — Adiar. 18 — Os. 19 — Longa. 20 — Rampa.

Em CASTELO BRANCO - nosso agente distribuidor ANTÓNIO SA RODRIGUES (HERD), RUA MOUZINHO MAGRO, 46, que tem à venda o «DIÁRIO DE LISBOA».

A ASSISTÊNCIA MÉDICA NO MAR

Quem não conhece o desconforto, por vezes até a angústia, de adoecer longe de casa? E quem não assistiu, impotente, aos sofrimentos de outrem?

Se pensarmos nisto, podemos imaginar a triste condição de um marinheiro doente ou ferido, deitado num beliche de um navio de carga. Não há médico a bordo e a próxima escala fica a muitos dias de viagem. Será possível encontrar um clínico que fale a língua da equipagem? Nada é menos seguro.

Velho como o Mundo, este problema põe-se ainda nos nossos dias. Calcula-se em cerca de 750 000 os homens que constituem as tripulações dos navios mercantes dos diversos países. Ora, a maioria dos cargueiros não tem médico de bordo, e muitos deles não dispõem, sequer, de equipagem suficiente para enfrentar um caso de acidente ou de doença. Os homens do mar encontram-se privados, muitas vezes, dos cuidados clínicos, na altura em que estes são mais necessários.

● Quando não há médico de bordo...

Na ausência de um médico de bordo, o capitão é pessoalmente responsável pela saúde da sua equipagem. No pequeno mundo que é um navio, a lei do mar exige, segundo parece, do comandante da embarcação, cujas atribuições já são imensas, o dom da onisciência.

Aquele oficial pode delegar os deveres do seu cargo num dos subordinados, mais precisamente num dos oficiais de ponte, que, em conformidade com a maior parte dos regulamentos nacionais, deve ter frequentado qualquer curso de primeiros socorros ou de cuidados a prestar aos doentes. Mas, em muitos casos, o interessado adquiriu a sua formação sanitária há bastantes anos, e aquilo que não esqueceu encontra-se ultrapassado pelo progresso da medicina.

Por outro lado, o equipamento de que dispõe o navio — livro de instruções clínicas e farmácia de bordo, previstos pelos regulamentos de número-

sos países marítimos — é insuficiente em caso de doença ou de acidente. Quando julga prudente pedir alguns conselhos pela rádio, o oficial responsável debate-se com uma nova dificuldade: o seu código não contém os sinais necessários a uma consulta médica pormenorizada.

A situação, no entanto, está em vias de melhorar. O comité misto O. I. T.-O. M. S. da saúde dos marinheiros, com efeito, acaba de coordenar e actualizar os três instrumentos existentes de assistência médica no mar, a saber: os livros de instruções clínicas, as farmácias de bordo, e, em colaboração com a Organização Intergovernamental Consultiva da Navegação Marítima, o sistema de consultas médicas pela rádio. Empresa de grande envergadura, cuja realização custou cinco anos de trabalho à O. I. T. e à O. M. S., o plano coordenado de assistência médica aos navios, no mar, traduzir-se-á, sem dúvida alguma, por um melhoramento notável das condições de vida dos marinheiros.

A pedido do Departamento Internacional do Trabalho e da Organização Mundial de Saúde, o dr. I. J. Corbett, antigo director do serviço médico da companhia de navegação «Peninsular and Oriental», encarregou-se da redacção do projecto inicial do plano. Peritos de medicina marítima, pertencentes a sete países, prestaram-lhe toda a colaboração na elaboração daquele documento-base. Tratava-se da primeira tentativa de coordenação, ao escalão internacional, dos meios de assistência médica, sob a forma de um projecto concreto. Os representantes dos armadores e dos homens do mar, filiados na Comissão Paritária Marítima da Organização Internacional do Trabalho, puseram a sua experiência à disposição dos redactores do importante documento.

O resultado destes esforços foi a elaboração de um plano de assistência médica, em três partes, destinado a servir de modelo aos navios de todos os países. O livro-tipo de instru-

ções clínicas constitui a primeira parte.

A obra é bem mais simples do que um manual de primeiros socorros comum. Assim, oferece ao pessoal navegante não apenas um resumo de medicina, mas também as indicações precisas que permitem ministrar os primeiros socorros, fazer um tratamento de longa duração ou consultar um médico pela rádio.

Quais são as doenças que atingem os homens do mar? Devido aos curtos períodos de alistamento de muitos marinheiros, e à ausência de um sistema universal de boletins clínicos respeitantes a esses homens, existem poucas estatísticas sobre a frequência e as causas das doenças e falecimentos ocorridos no mar. Em 1958, um inquérito da O. M. S. demonstrou que a frequência dos casos de acidente e de invalidez era sensivelmente mais elevada entre os marinheiros que no grosso da população. Todos sabem, desde a antiguidade, que os homens do mar podem levar, de um porto para outro, doenças infecciosas. Mercê da sua profissão, os marinheiros estão mais expostos a certas maleitas do que quem vive em terra.

Ao mesmo tempo que a navegação sofria um importante incremento, nos séculos XV e XVI, doenças como a sífilis e o escorbuto faziam a sua aparição nas marinhas mercantes. E constituíram autênticos flagelos para os marinheiros, até aos tempos modernos. Se o escorbuto pôde ser eliminado, as doenças venéreas subsistem e continuam a pôr um problema sanitário. As afecções do tubo digestivo, as lesões corporais, as dermatoses, as doenças mentais, a cárie dentária e, em certos países, a tuberculose são frequentes entre os marinheiros.

O novo livro indica os tratamentos mais modernos e eficazes para essas doenças, tendo em conta as condições de vida no mar e as suas inevitáveis repercussões sociais e psicológicas.

Para enfrentar todas as eventualidades, o livro de instruções cobre uma vasta gama

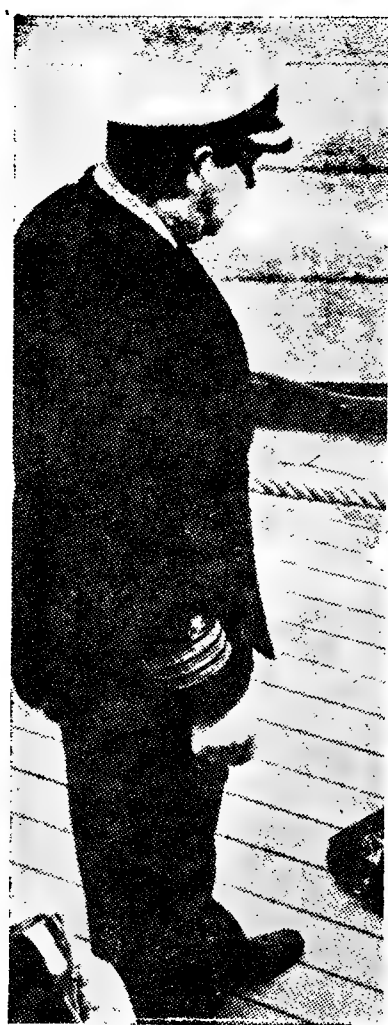
de estados patológicos — das simples constipações à lepra, das varizes à peste bubónica, da simulação de uma doença à intoxicação, da mordedura de serpente ao parto. Todas as afecções são descritas em termos simples e claros, e numerosas ilustrações completam o texto. A terminologia médica escolhida, por outro lado, usa-se no mundo inteiro.

Não há nenhum comandante que desconheça os graves problemas suscitados, a bordo, pelas doenças infecciosas. A nova obra reserva um vasto lugar ao tratamento e isolamento de doentes contagiosos; demonstra a importância das medidas profiláticas e explica por que razão os cuidados pessoais e a higiene dos locais são absolutamente indispensáveis nos navios. Aconselha o pessoal das cozinhas, por isso, sobre os métodos de verificar se os alimentos estão aptos a ser consumidos, e chama-lhe a atenção para as conservas estragadas.

Torna-se necessário, no entanto, para que o precioso guia de instruções dê resultados satisfatórios, que existam a bordo produtos farmacêuticos e material sanitário suficientes. O texto foi redigido tendo em conta o número limitado de medicamentos que contém, segundo os regulamentos, as farmácias dos navios.

● Nem tudo se resolve com aspirina e ligaduras...

Com base na farmácia modelo proposta pela O. I. T., em 1958, para uso nos navios que não têm médico de bordo, o Comité Misto da Saúde dos Homens do Mar recomendou que a mesma fosse dotada de remédios novos, instrumentos, aparelhos e artigos destinados a pensos. Os fornecimentos recomendados, sobretudo os medicamentos, devem corresponder às normas em vigor e poder ser utilizados por não-profissionais. Para que o seu uso seja facilitado, a lista-tipo contém, essencialmente, os remédios correntes e uma pequena quantidade de especialidades reservadas a certos casos determinados ou a ministrar,



apenas, segundo instruções recebidas pela rádio. Os «stocks» aconselhados variam consoante a importância da equipagem e a duração da viagem.

O «comité» deseja que o livro de instruções e o conteúdo da farmácia-tipo sejam actualizados periodicamente, tendo em conta os progressos científicos. Mas, apesar de tudo, há casos em que se impõe o recurso ao clínico.

● A medicina telecommandada

Foi preciso rever inteiramente o código internacional de sinais, cuja parte médica datava de 1931 e permitia comunicar um certo número de sintomas. A ausência de um código adaptado à transmissão de conselhos e instruções do médico, ao navio, tirava uma parte do valor aos serviços que podiam prestar o Centro Radiomédico Internacional de Roma e o «Atlantic Merchant Vessel Re-

A opinião pública americana contra o «Relatório Warren»



Os componentes da Comissão Warren

A opinião pública norte-americana não considera encerrado o inquérito sobre o assassinio de John Fitzgerald Kennedy. Nenhum facto o demonstra melhor do que a avalanche de cartas enviadas ao F. B. I., à Casa Branca, a Jackie e a Robert Kennedy, três anos após o drama de Dallas.

A grande maioria destas cartas limita-se a exprimir opiniões pessoais ou simples

generalidades — testemunhos de simpatia à viúva e ao irmão do presidente assassinado, cri-

ticas acerbas (mas sem provas nem precisões) ao Relatório Warren.

Outras lançam suspeitas, insinuam, acusam, pondo em xeque as mais inesperadas personalidades americanas e estrangeiras. Também aqui sem a mínima prova.

Uma terceira espécie de cartas — a mais séria — contém

denúncias, assinala omissões ou negligências factuais. Muitas destas indicações merecem exame atento.

Robert Kennedy, ex-ministro da Justiça, tem em seu poder um volumoso «dossier» de factos novos, quase todos referidos por desconhecidos e, alguns, até por anónimos. De momento Bobby guarda tudo com o máximo cuidado, esperando a altura oportuna para falar e agir.

Pormenor comovedor: homens e mulheres de todas as condições sociais oferecem também a sua ajuda material para cobrir as eventuais despesas de uma reabertura do inquérito (qualquer processo judicial é extremamente caro nos Estados Unidos). Há quem chegue ao ponto de enviar imediatamente cheques, modestos ou importantes.

Aprovação do crime

Esta correspondência não vem só dos Estados Unidos, mas do Canadá, América Latina, Europa, Médio Oriente — inclusive dos países socialistas.

O quadro seria incompleto se não acrescentássemos que, entre tantas cartas a propósito do «caso de Dallas», várias delas incluem ameaças e injúrias. Trata-se de gente que dá graças pelo assassinio de J. F. Kennedy, que lamenta que o irmão, a mulher, o próprio Johnson não tenham também sido mortos, ou que os ameaça da mesma sorte «se começarem com as coisas».

Tais cartas são, como é natural, objecto de investigações policiais, na maior parte dos casos infrutíferas. Como localizar o expedidor de uma misiva escrita à máquina ou mesmo à mão, lançada num marco de correio em Nova York ou Los Angeles? Uma vez por outra descobre-se um desses indivíduos: são desequilibrados mentais, loucos, membros da Ku Klux Klan ou de outras organizações da extrema direita. Acabam por ser condenados a uma multa ou a uma leve pena suspensa, sem que a imprensa norte-americana dê grande cobertura ao acontecimento.

IRMA GOLD

A MÃE DE ADAMO QUEIXA-SE DE QUE O DINHEIRO LHE TROUXE A INFELICIDADE

Ainda não há muito tempo, quando as pessoas passavam diante da moradia branca de Adamo, em Jemmapes, afirmavam:

— Pode-se dizer que estes tiveram muita sorte!

Havia quem parasse para contemplar, de longe, a felicidade daquela família de emigrantes sicilianos, à qual a fortuna sorria abertamente. Agora, toda a gente passa com rapidez, e pode ver, até, uma velha italiana fazer o sinal da cruz, furtivamente. A bela moradia tornou-se, na verdade, um local onde reina a infelicidade.

Bastante contrariado — confesso — fui visitar a mãe de Salvatore Adamo. Para mim, tratava-se, antes de mais nada, de um acto de amizade.

Ao entrar no «hall» da habitação, tive a impressão, acto contínuo, de penetrar numa casa vazia, fria, silenciosa. Dantes, não se podia bater à porta sem que soassem gargalhadas de crianças alegres. Surgiram duas das irmãs de Adamo, como por encanto, a fazer numerosas perguntas. Depois, as pequenitas fugiam a correr. Pela porta aberta, ouvia-se sempre música e canções ligeiras.

● Um ambiente triste...

Actualmente, cheguei à sala sem encontrar ninguém. As persianas estavam corridas e, assim, reinava uma semipenumbra. A um canto da sala, apercebi a pequena silhueta sombria da mãe de Adamo. Tricotava lentamente, com aplicação. Levantou os olhos na minha direcção e disse, como para desculpar-se:

— É preciso fazer qualquer coisa... Há que viver, pois as crianças não podem ficar esquecidas!

Uma a uma, foram fechando as portas da habitação. O grande salão deixou de ser utilizado, tal como o escritório do famoso cançonetista. As prendas que as suas admiradoras lhe continuavam a enviar avolumavam-se, mas a mãe de Adamo já não as coloca sobre os móveis com amor, nem as encosta às paredes cuidadosamente. Nos andares superiores da casa, as portas dos quartos das quatro irmãs — Delizia, Salvina, Eva e Giovanna — já não se abrem, pois as jovens encontram-se em Mons, num colégio de freiras. Esta decisão foi tomada pelo pai, e todos a respeitaram.

● Uma casa onde não entra o sol

Com a mãe, ficaram apenas Pipo, o irmão de Salvatore, um rapaz de 14 anos, taciturno, pouco falador (a sua única distração é tocar viola), e Titina, a filha mais nova, a preferida de toda a família. Nem a campainha do telefone quebra o silêncio. A linha foi desviada para casa de Alfredo, um primo, para que os nervos da mãe do cançonetista não se ressessem das campainhadas constantes.

Embora eu não tivesse exteriorizado os meus pensamentos, a mulher compreendeu. Com um gesto lento, apontou-me o conjunto da sala:

— A casa está vazia! Para mim, não há coisa mais triste!

Levantou-se em seguida, abriu uma das janelas e exclamou:

— Nunca temos sol dentro desta habitação! É penoso!

● «O mar é mau!»

Notei que ela não trazia, nas orelhas, os brincos de diamantes — um presente do marido — usados nos dias de festa. Substituíra-os por duas pequenas pérolas de cor negra, sem qualquer brilho, iguais às que costumam usar todas as viúvas, em Itália. Esse ornamento nunca mais será abandonado.

Para a mãe de Salvatore, a vida parou, há alguns meses, sob o sol da Sicília.

Desde o tempo em que viviam na Bélgica, a sr.^a Adamo tinha apenas um pensamento: voltar à sua terra natal e, se possível, ali acabar os seus dias.

Este ano, conseguiu realizar o seu desejo. Era feliz nessas paragens, rodeada pelos filhos e pelo marido, o homem que adorava e cuja mínima ausência a fazia sofrer. Certo dia, sentada na praia, entretinha-se, na presença de Titina, a desenhar, com um pau, flores na areia molhada, tão perto das vagas que, por vezes, uma mais forte apagava os desenhos.

Fascinada, Titina disse-lhe:

— Por que razão o mar destrói tudo o que fazes?

— Porque é mau e gosta de levar-nos tudo o que amamos!

— respondeu.

Alguns momentos depois, a 50 metros da praia, o marido morria afogado.

● A ausência dolorosa...

Desde esse dia, apesar dos filhos, dos cuidados de Salvatore e, sobretudo, da sua coragem extraordinária, a sr.^a Ada-

mo não mais conseguiu recompor-se. Constantemente, pensa ver o marido a atender o telefone, a sentar-se à mesa, a ouvir música, a abrir uma porta... As noites são para ela extremamente longas, pois dificilmente consegue adormecer. No grande leito conjugal onde se sente demasiado pequena, tem medo. Então, pede à filha mais nova que lhe venha fazer companhia.

Salvatore sabe tudo isto. O seu maior drama, aliás, consiste em não poder acompanhar a mãe. Esta, ao vê-lo, fica mais calma e volta a encontrar o equilíbrio de outrora. Para ela, o filho mais velho é, agora, o chefe da família. Deposita nele tanta confiança como a que tinha no marido. Infelizmente, a herança do pai é muito pesada para Adamo, que tem necessidade de trabalhar cada vez mais.

Quando o artista se encontra em digressão pela Europa, telefona todos os dias para casa. Mas se está noutro continente, isso é-lhe muito difícil. Então, resolve escrever.

Todos os dias, de manhã, a sr.^a Adamo levanta a cortina da janela do seu quarto, a aguardar a chegada do carteiro. Os seus dias passam-se desta forma. Por vezes, foge de casa e procura o convívio da família. Mas, qualquer que seja o lugar em que se encontre, a imagem do marido nunca a abandona.

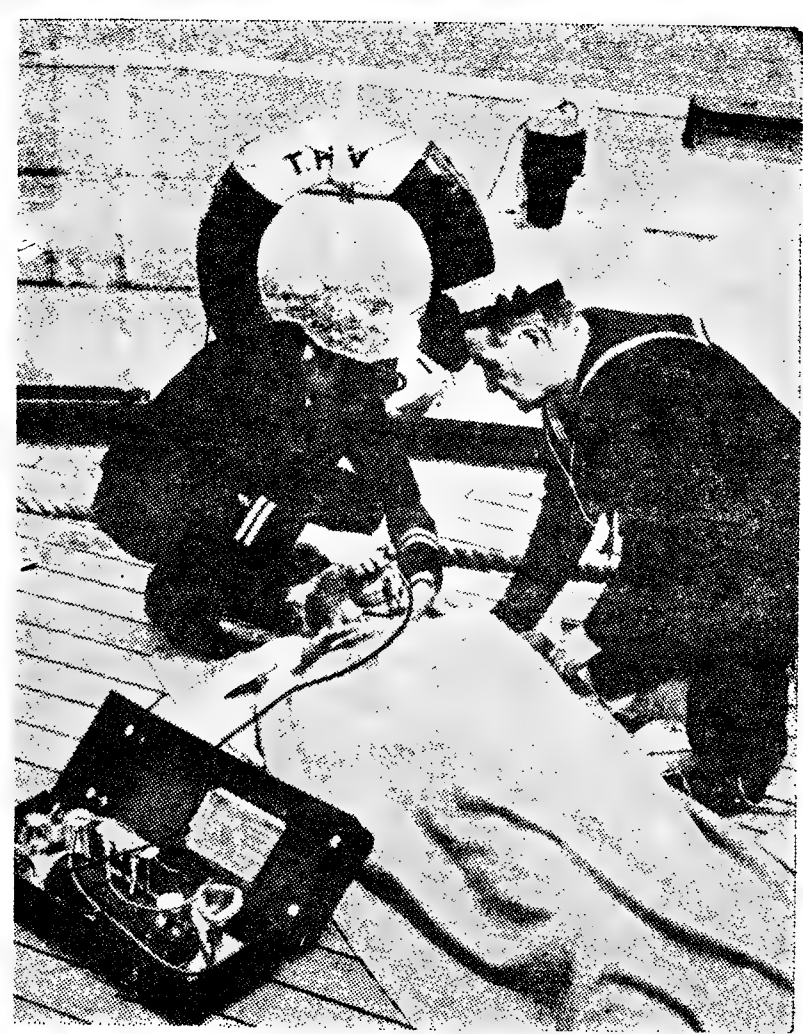
Ao acompanhar-me à porta da rua, a mãe do famoso Salvatore, numa voz angustiada, disse-me:

— Para nós, o dinheiro apenas significou desgraça!

CLAUDE LAMARQUE



A mãe de Adamo: «O dinheiro trouxe-me infelicidade»



No mar, o próprio barco serve de hospital

port System» (sistema de assistência mutua marítima no Atlântico). Em virtude dos seus programas e das centenas de estações radiotelegráficas costeiras, aquelas instituições podem atender os pedidos de conselhos médicos emanados de navios mercantes. Transmitem-nos, por telefone, ao médico de serviço do hospital mais próximo. Infelizmente, uma vez decifradas, algumas perguntas tornam-se incompreensíveis, ou, então, acontece que o código não dispõe dos sinais necessários para o facultativo enviar uma resposta. O navio e a estação de rádio poderiam, eventualmente, comunicar em linguagem clara, mas sucede, muitas vezes, que não falam o mesmo idioma.

Quando a Organização Intergovernamental Consultiva da Navegação Marítima foi convidada a rever o código internacional de sinais, a OIT e a OMS prestaram-lhe toda a colaboração, no sentido de actualizar e de alargar, consideravelmente, a secção médica da obra. Esta constitui, ao mesmo tempo, a última parte do plano coordenado de assistência médica e comporta, actualmente, 600 frases classificadas, em três partes, para facilitar a consulta: uma destina-se ao comandante da embarcação, outra ao médico consultado, e a terceira agrupa termos de uso comum aos dois indivíduos.

As mensagens cifradas continuam a ser o meio de comunicação mais rápido e mais prático, pois permitem a transmissão de um texto de 100 palavras por meio de pequeno numero de sinais, que têm a vantagem de poder ser decifrados em todas as línguas.

Não resta mais, portanto, aos países marítimos do Mundo, que adoptar as propostas de beneficiação formuladas. O livro internacional tipo de instruções médicas, por seu turno, pode ser utilizado inteiramente, ou servir de modelo para a revisão e actualização dos manuais em vigor. Os seus redactores tiveram o cuidado de escolher termos fáceis de traduzir em qualquer idioma. A farmácia modelo pode servir de referência para todos os navios. Quanto ao código de sinais médicos, conveniente-

mente revisto, a sua aplicação não deve apresentar dificuldades.

● Antigamente a sociedade não se preocupava com a sorte dos marinheiros

Há quatro séculos, um capitão de longo curso, inglês, descrevia assim as consequências de uma epidemia ocorrida, a bordo do seu navio:

«Este mal desconhecido começou a propagar-se, entre nós, da maneira mais estranha; nunca viramos ou ouvimos falar de semelhante doença. Alguns homens estavam tão fracos que não se aguentavam de pé. Tinham as pernas muito inchadas e os músculos tornavam-se da cor do carvão. Outros achavam-se cobertos de feridas repugnantes... Tratava-se de uma febre tão contagiosa que, no meio do mês, invadira os três barcos. De uma equipagem de 110 homens, apenas 10 continuavam válidos. Não podíamos cuidar uns dos outros e o espectáculo inspirava, ao mesmo tempo, piedade e horror. Tinham falecido 8 homens e 50 encontravam-se em estado desesperado...»

No decorrer dos séculos, a sociedade pouco se preocupou com a sorte dos marinheiros, e as suas ausências prolongadas não deixaram de contribuir para isso. Quando alguém se lembrava de um desses homens, pensava nele como um perigo social, um ser portador de doenças desconhecidas e terríveis, semelhantes à descrita na citação do século XVI, que transcrevemos atrás.

A situação, no entanto, mudou: o marinheiro, actualmente, é reconhecido como pertencendo a uma vasta indústria de importância vital e de carácter especificamente internacional. Foram tomadas muitas medidas para melhorar as condições de vida dos homens do mar. A OIT, nomeadamente, preocupa-se pela sua sorte há anos. O plano coordenado de assistência médica aos navios, na verdade, marca um progresso acentuado na acção conjunta que visa proporcionar, a todos os marinheiros, condições de vida e de trabalho tão próximas quanto possível das usufruídas pelos operários das indústrias de terra.

- **TELEVISORES**
- **FRIGORÍFICOS**
- **MÁQUINAS LAVAR**
- **ESQUENTADORES**
- **ASPIRADORES**
- **FOGÕES**

**MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO**

CASA M. L. FERREIRA

RUA DONA ESTEFÂNIA, 48-1.º ANDAR — LISBOA
RUA CONDE DE REDONDO, 119

SENSACIONAL!...



CASACOS DE ANTILOPE E DE CABEDAL, SOBRETUDOS, TAILLEURS e TODO O GÉNERO DE VESTUÁRIO EM PELE PARA AMBOS OS SEXOS

Distintos, indeformáveis, levíssimos e de delicioso conforto. Preços de fábrica. A pronto ou a prestações sem aumento de preço COM UM MÍNIMO DE FORMALIDADES, SEM FIA DOR e ainda c/ desconto aos sócios do A. C. de Portugal (Excepto saldos)

CASACOS DE ANTILOPE PARA SENHORA
Compridos 1.500\$00
Curto e 3/4 780\$00



CASACOS DE CABEDAL PARA SENHORA

Compridos 950\$00
Curto e 3/4 680\$00

PARA HOMEM

Antilope 1.350\$00
Cabedal 1.300\$00

UM RECLAME SO POSSIVEL DA CASA QUE POSSUI
O MAIOR SORTIDO DO PAIS

O REI DAS PELES

LISBOA

PORTO

R. DA ASSUNÇÃO, 88, 3.º

R. ST.ª CATARINA, 388, 2.º



McCULLOCH

MOTO-SERRAS

POENTES, LEVES, RAPIDAS E ECONOMICAS
NOVOS MODELOS ALTAMENTE APERFEIÇADOS E LEVES..

MODELOS COM ARRANQUE ELECTRICO

ACESSÓRIOS E PEÇAS — OFICINA ESPECIALIZADA

Reparação de lâminas-guia

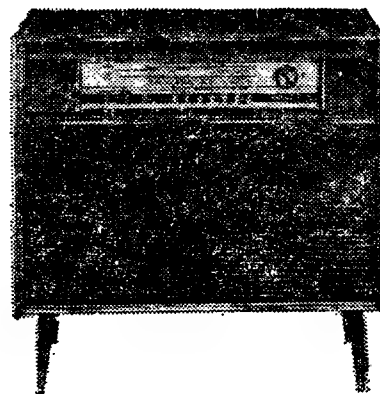
H. CABRAL & SARZEDAS, LDA.

LISBOA — R. da Corrente, 11-A — PORTO — R. da Alegria, 294

LUANDA — C. P. 6681

**Grande
Campanha
de Vendas**

GRUNDIG



A. OLIVEIRA

Av. da Liberdade, 64
Av. Almirante Reis, 91-A

sem entrada * sem fiador

Telefones: 53 08 38-53 63 08-53 83 23-32 69 31

**LOTES PARA MORADIAS
EM CASCAIS**

Preços desde 40 contos e facil. de pagamento

Óptima situação junto do conjunto turístico e o aeródromo de Tires, bem servida de transportes colectivos, para as praias de St.º Amaro, Carcavelos, Parede, Estoril, Cascais, etc.

PROP.: BARAONA & BARAONA, LDA.

Estrada Marginal, Lote J. M. E. - 2.º C — CASCAIS
Telefones 282345 e 282388

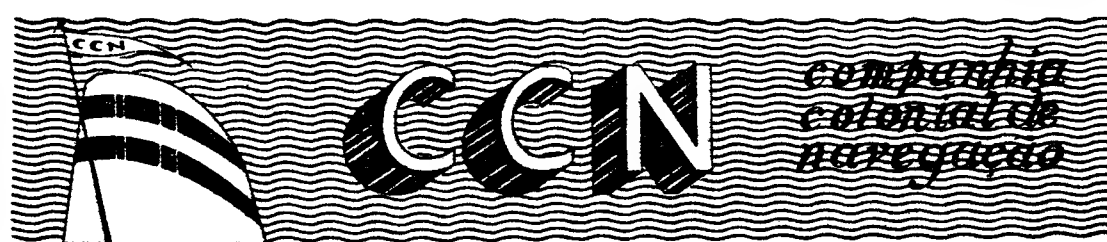
AVICULTORES:

A Granja Avícola Barca Nova - Tomar

continua a ter ao v/ dispor as já famosas:

- **ARBOR ACRES RED** — Poedeira de ovos castanhos.
- **GALINHA BRANCA QUEEN** — Poedeira de ovos brancos.

Telefones: TOMAR — 32536 — LISBOA — 767522



PARTEIDAS

DESTINOS

LINHA DE AFRICA

«GANDA»

a sair em 17 de Dezembro

«VERA CRUZ»

a sair em 27 de Dezembro
às 16 horas

«IMPÉRIO»

a sair em 7 de Janeiro
às 12 horas

«LOBITO»

a sair em 13 de Janeiro

«INFANTE
D. HENRIQUE»

a sair em 23 de Janeiro
às 12 horas

Com escala por LEIXÕES, para: PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇAMÉDES e PORTO ALEXANDRE (se necessário). Carrega de 11 a 15 de Dezembro.

Directo a LUANDA e LOBITO. Carrega de 20 a 23 de Dezembro.

Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMÉDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Carrega de 2 a 5 de Janeiro.

Com escala por LEIXÕES, para: S. TOMÉ (se necessário), LUANDA, LOBITO, MOÇAMÉDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA (se necessário). Carrega em Lisboa, de 5 a 10 de Janeiro.

Com escala por FUNCHAL, para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA. Carrega de 17 a 20 de Janeiro.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»

a sair em 9 de Janeiro de 1967,
às 18 horas.

Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAYRA, CURAÇAU e PORTO EVERGLADES (MIAMI).

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telef. 36 96 21 — PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 2 33 42

Nas CALDAS DA RAINHA é nosso agente distribuidor o sr. PEDRO FRANCO que tem à venda o DIÁRIO DE LISBOA

QUESTÕES DE LINGUAGEM

ARTESANATO E PALAVRAS AFINS

Não sei a que artigo se refere o sr. Alfredo Henrique de Carvalho Dias, como não sei em que argumentos o respectivo autor se baseou para defender a pronúncia **artesanato** em prejuízo de **artesanato**.

Esta última é a forma corrente, mas mesmo que a outra tivesse vida oral (o que, segundo penso, não acontece), isso não poderia constituir razão para alguém a transformar em grafia do vocábulo. Se assim procedêssemos em extensão, a nossa escrita sofreria o maior abalo da sua história. Basta lembrar casos como **muito** (muito), **pxáira** (peixeira), **páxe** (peixe), etc., não esquecendo a eliminação do h inicial, e a possibilidade de o plural poder ser escrito com -x ou com -z (e não -s)...

Tudo isto, porém, implicaria uma dificuldade inicial: qual o

dialecto a adoptar nessa escrita?

Sim, porque se cada um se baseasse na própria pronúncia e tivesse a extrema felicidade de a conseguir reproduzir com extrema fidelidade, quantas grafias teríamos para o Português?

Artisanato é a grafia corrente de vocábulo hoje com largo uso, mas que ninguém diz **artasanato**. A única variante fonética que dele conheço é **art'zanato**...

Passo agora a responder ao solicitado pelo sr. Carlos J. L. Teixeira:

O neologismo **artisanato** é adaptação do francês **artisanat**, derivado de **artisan**.

Segundo parece, foi deste último vocábulo que se formou o nosso **artesanato**, já documentável no século XV, hoje, porém, sem grande uso, em benefício de outras palavras, como **operário**, **artífice**, etc.

Nesse século também corria **artesanato**, entrado por intermédio do castelhano. Também caiu em desuso.

Note-se ainda, e a propósito, a existência em português de **artesanaria**, forma deduzida do referido **artesanato**, mas pouco aceitável.

ENTREDENTES

Começo hoje a responder à carta (extensa, complexa, amável e muito valiosa) do sr. Joaquim da Rocha, a quem dirijo os meus mais cordiais agradecimentos. As respostas, como já lhe comuniquei noutra oportunidade, têm de aparecer aos poucos...

Entredentes é realmente a forma que aparece registada em diversos dicionários e a que, segundo parece, nos impõe o regime ortográfico actualmente vigente em Portugal.

Na verdade, ele estipula que o prefixo **entre** exige hífen «quando o segundo elemento possui vida autónoma e começa por h» e o «Vocabulário Ortográfico Resumido da Língua Portuguesa» exemplifica na introdução com **entre-hostil** e no seu corpo alfabético com **entreaberto**, **entreabrir**, **entreacato**, **entrecena**, **entrecerrar**, **entretrecho**, **entredado**, **entredarvorar-se**, **entredia**, etc.

Parece, portanto, que deveremos escrever **entredentes**.

JOSÉ PEDRO MACHADO

PARA os Mais Pequenos

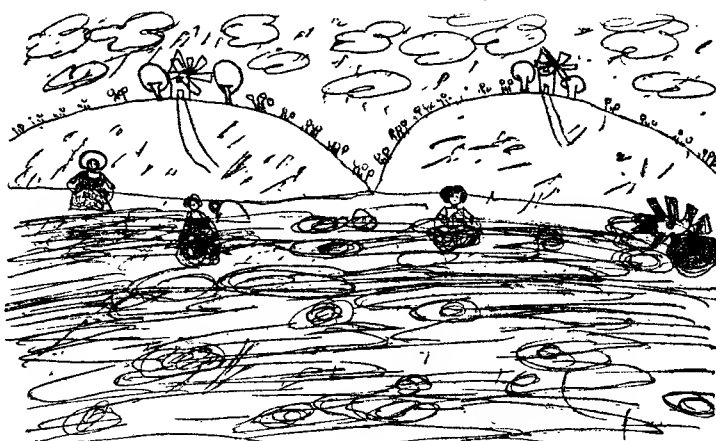
A HISTÓRIA DE UMA GOTA DE ÁGUA

- Contada pela Tia Maria Lúcia
- Ilustrada pelos sobrinhos

IX—A HORA DO DESCANSO



Os patos saíram do canal e foram para o rio — Desenho de João Mourão de Almeida, de 10 anos



As gotas de água ajudaram as lavadeiras a lavar a roupa — Desenho de Maria Clara de Jesus Fonseca, de 9 anos

viu que o fundo do rio estava cheio de pedras dos mais variados feitios e tamanhos, desde as grandes lajes até aos pequenos seixos, rolíços, de várias cores, claros, escuros, rodados, com uns vezeirinhos formando desenhos engraçados; que bonitos eram aqueles seixos, que as gotas de água, passando, iam polindo! E, por toda a parte, areia e mais areia, uma grossa, outra fina, tão fina!

— E depois?
— Depois, na próxima semana saberemos o que aconteceu. Entretanto, os queridos sobrinhos podem mandar os seus desenhos, os quais devem obedecer às condições habituais. Não esqueçam que não podem ser coloridos.

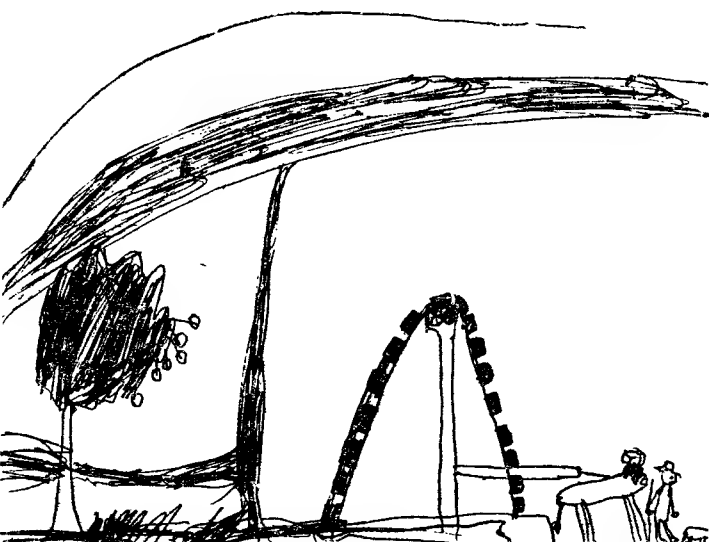
O INVERNO

Cai neve, muita neve, muito ao de leve. Muita neve cai ao de leve. Faz a espessa camada que pelo fraco Sol fica queimada. Dentro de casa a lenha crepita, as chamas dançam, a lareira aquece...

RUI SIMÕES
9 anos

OÍÇAM LÁ ESTA!...

O passageiro, depois da primeira noite a bordo:
— Ora, esta! Onde está a minha roupa?
O empregado:
— Onde foi que o senhor a pôs?
— Naquele armário acolá, que tem uma porta de vidro.
— Valha-o Deus, senhor! Aquilo não é nenhum armário; é uma vigia!



A Gota de Água viu uma Árvore e uma Nora — Desenho de João Francisco de Lemos Viana Boavida, de 8 anos

Caminhos de Ferro

HORÁRIOS DOS COMBOIOS

CIRCULAÇÃO DIÁRIA ENTRE PAMPILHOSA E VILAR FORMOSO ATÉ 24 DE DEZEMBRO

Pampilhosa	p. 16-00
Mangualde	c. 17-50
Gouveia	c. 18-20
Guarda	c. 19-53
Vilar Formoso	c. 20-57

Esta circulação recebe ligação de Porto e de Lisboa, que chegam a Pampilhosa às 15-58 e 15-16 horas, respectivamente.

Além das estações indicadas, tem paragem nas restantes estações do percurso.

SEJA DO SEU TEMPO!

LEIA

motor

O jornal que não havia em Portugal
Sai às quintas-feiras

GRANDE CAMPANHA DE NATAL

TELEVISORES 48 cms. 3.800\$00
59 cms. 4.700\$00

FRIGORÍFICOS 130 lts. 2.400\$00
170 lts. 3.500\$00

FOGÕES de 2 bicos e forno 850\$00

SENSACIONAIS CALORÍFEROS A GÁS!...
c/ caixa para garrafas de 13 kg, a 900\$00

Oferecemos 13 kgs. de Gás na compra de todos os aparelhos de queima até 15-1-1967.

CASA J. F. RIBEIRO

R. Victor Hugo, 2-B — Tel. 720943 - 727682
Ao Areeiro — LISBOA

VISITE O JAPÃO



...e depois dê a Volta ao Mundo connosco – gratuitamente!

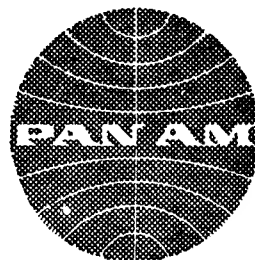
Eis a oportunidade que a Pan American oferece aos visitantes que se deslocam ao Japão. Além da visita à bela e moderna cidade de Tóquio, agora transformada numa autêntica maravilha do Mundo nos campos da ciência e indústria, pode durante a mesma viagem conhecer de perto outras cidades encantadoras do Médio e Próximo Oriente como Istambul, Ankara, Beirute, Teerão, Karachi, Calcutá, Rangoon, Bangkok (com ligação para Timor) e Hong Kong (com ligação para Macau).

No regresso, aproveite a oportunidade para visitar a cidade de S. Francisco e grande parte dos Estados Unidos. Assim, terá a satisfação de dar a Volta ao Mundo GRATUITAMENTE com a Pan American — A Linha Aérea de Maior Experiência — porque a sua passagem de ida e volta ao Japão permite o regresso pelo Atlântico *sem qualquer aumento de preço*.

Seja qual for o seu destino, a sua viagem com a Pan American será um prazer. Voará confortavelmente nos gigantescos Clippers a Jacto com pessoal falando várias línguas. Deliciosas refeições do Maxim's de Paris. Ótimos vinhos. E o seu *melhor* companheiro de viagem será o Extra Precioso da Experiência Pan American.

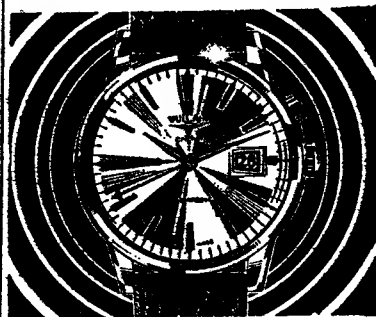
Consulte o seu AGENTE DE VIAGENS ou a Pan American, Praça dos Restauradores, 46, Lisboa, Telefone : 362187 (5 linhas).

PRIMEIRA SOBRE O ATLÂNTICO
PRIMEIRA SOBRE O PACÍFICO
PRIMEIRA NA AMÉRICA LATINA
PRIMEIRA À VOLTA DO MUNDO



Viaja melhor, voando com a Pan American
— a Linha Aérea de Maior Experiência no Mundo!

PODE VOCÊ EXIGIR
MAIS DE UM RELÓGIO?



Trabalha com grande precisão. Como todos os relógios Vulcain, Cricket beneficia dos esmerados cuidados de uma produção limitada. É um primor: artistas geniais o criaram e conceberam. Além disso é uma maravilha de técnica moderna, ele despertará no seu pulso, recordará as suas entrevistas e livra-lo-á de importunos. Numa palavra, é um valioso auxiliar da sua memória. Pode você exigir mais de um relógio?

VULCAIN

TRICANA

SÃO AS TAPEÇARIAS
QUE SE DISTINGUEM
PELA SUA QUALIDADE
E BOM GOSTO
HÁ MAIS DE 20 ANOS

Av. Praia da Vitória, 48-A
em Lisboa
Telefone 51525 ou 736314

Caminhos de Ferro NOVOS COMBOIOS PARA A BEIRA ALTA NA QUADRA DO NATAL

LISBOA-VILAR FORMOSO

Comunica-nos a C. P. que no período de 1 a 23 do corrente efectua-se diariamente, entre Lisboa (Santa Apolónia) e Vilar Formoso, para transporte de passageiros em 2.ª classe, uma circulação com o seguinte horário:

Lisboa (Sta. Apolónia)	p.	20-35
Entroncamento	p.	21-50
Colmbra-B	p.	23-29
Pampilhosa	p.	23-45
Guarda	c.	0-00
Vilar Formoso	c.	3-52

De 16 a 23 do corrente, efectua paragens nas estações da Beira Alta, para onde haja passageiros

LUSTRES

de sonho para a sua casa. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c., Esq. —Tel. 771639. (Ao Campo Pequeno).

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98. 2. — Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina coração e pulmões — As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das mulheres e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas
Prof. Dr. Alen Saldanha — Raios X — As 16 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e electrocardiografia — As 5.ª feiras, às 15 h.

«QUEM ÉS TU, BETTINA?»

RESUMO — Bettina, em auxílio de quem acorreu certa noite o eng. Jacques Rougemont, quando a jovem era molestada por um bêbedo à porta de um cabaré, é agora secretária do engenheiro Cortis, director da fábrica de automóveis «Colma», a mesma fábrica onde Jacques está empregado. Marie, mulher de Cortis, pede a Jacques que vigie Bettina, de quem sente ciúmes. Mas o jovem está persuadido de que a nova secretária apenas interessam os planos de um protótipo secreto da «Colma». Resolve conceber uma armadilha para pôr a nu as actividades da rapariga. No ultimo momento, porém, muda de ideias e lança-se no encalço de Bettina. Quer agora salvá-la.

21 — No táxi onde Jacques meteu Bettina, esta permanece calada, a tremer convulsivamente. Chegam por fim a casa da jovem. Quando Jacques abre a porta, uma voz familiar exclama: «Até que enfim, Bettina!» É Marie... A mulher de Cortis continua: «Por que razão me deixaste sem notícias? Tenho de saber o que se passa!» Cala-se ao ver o engenheiro. Jacques está sem pinga de sangue. As duas mulheres são então conhecidas uma da outra? Parecem até amigas! De repente Bettina, presa de grande nervosismo, diz: «Marie, explica a este idiota que não sou uma ladra.» Volta-se para Jacques e acrescenta: «Confesso que me portei como uma tola, sr. Sherlock Holmes... Cai na armadilha...»



22 — Marie interrompe-a: «Pronto, já chega de histórias! Quero acabar com isto, fazer ver a este inocente com a mania da justiça, que somos apenas duas amigas de infância.» Mas é Bettina quem retoma a conversa: «A vida separou-nos... Até ao momento em que cheguei a Paris, gozinha, órfã e sem emprego. Sabia que Marie tinha feito um belo casamento, mas não conhecia o marido dela. Queria trabalhar — nunca como secretária! Enfim... Preferiria o jornalismo ou o teatro, qualquer coisa de imprevisto, de excitante... e Marie propunha-me, em outros termos, é claro, algo de semelhante...» «Cala-te», grita Marie. E para Jacques: «Desculpe, ela não sabe o que diz...» Jacques continua a não compreender nada desta história. Sente vagamente que o caso tem aspectos perturbantes e há que escolher entre as explicações das duas mu-

heres... A atracção de Bettina vence. «Pode contar-me então como foi isso?», pede-lhe o engenheiro em tom suplice.

23 — «Marie propôs-me uma situação curiosa», continua Bettina. «Fingi de mulher fatal para experimentar o marido...» A esposa do director confessava-se devorada por um ciúme mórbido, impossível de calar. Cortis tinha uma conduta à primeira vista exemplar... mas que sucederia, que estava a suceder com as secretárias na fábrica? Era preciso tirar a coisa a limpo. Só depois poderia socegar... Bettina aceitara o encargo com alvoroço. Por coincidência, Cortis tivera a curiosidade de fazer uma noite no «Lupino», cabaré do qual Jacques (!) lhe descrevera o ambiente divertido. «Encontrei-o pela primeira vez», explica Bettina, «na famosa noite do bêbedo...» E acrescenta com uma pontinha de arrependimento: «Fingi de jovem desamparada para cativar as boas graças do marido de Marie. Mas o jogo revelou-se perigoso... Cheguei a pensar em esconder-te a verdade, Marie, e fugir... Bem, tenho de ser franca. Prometes que perdoas ao teu marido? O pobrezinho perdeu a cabeça no restaurante...» Marie, fora de si, interrompe-a: «O quê, houve escândalo e eu não sei de nada?! E Ziegler que não me preveniu!» «Ziegler? Quem é Ziegler?», balbucia Bettina.



24 — Jacques começa a ver claro. «Você mentiu-me, Marie!», exclama o engenheiro. «Final foi você quem contratou esse detetive para seguir o seu marido! E logo desde a primeira ida ao cabaré! Porque, não me dirá? «Vou explicar, já que insiste tanto», responde Marie. «A minha intenção era obter um divórcio compensador... Para isso tinha de meter o meu marido numa aventura, levá-lo a comprometer-se em publico... Daí recorrer a Bettina, percebe?» «E eu a vigiar Bettina!», explode Jacques. «Que burro que eu fui... Confesso a minha imbecilidade. Perdoas-me, Bettina?» Duas mãos vêm posar nos seus ombros. «Pronto, Dom Quixote, a aventura acaba no fim... Não achas cor-de-rosa, podre de chique? Vá, nada de complexos...» É Bettina, torna como nunca até aqui se mostrara. «Jacques, eu gosto de ti. A Marie que vá...» Olha com desprezo para a mulher do director. «Que vá para o diabo!», conclui. O protótipo «Colma» — o grande esquecido — está salvo dos espiões...

FIM

DISCOTECA

ELLIOT BEACH, THE ROCHERNORS, THE SONNY PIPERS JOHN DIXIE

Esta gravação Alvorada reuniu, num mesmo disco, quatro orquestras, conjuntos e intérpretes diferentes.

A já conhecida «Balada dos Boas Verdes» é aqui interpretada pelo conjunto de «The Sonny Pipers», com a orquestra de Peter Rosefield. John Dixie, com a orquestra de Gerry Alban, canta «Yesterday Man». Elliot Beach, com o seu trompete e a orquestra de John Griffie, interpreta «Spanish Yes», e, para finalizar, «The Rockernors» dão-nos uma trepidante canção «Keep on Running».

ALVORADA — IEP 79013 — 45 r.p.m.



MAJOR LANCE

O novo conjunto obtém diferentes interpretações com arranjos da sua autoria, embora algumas canções nos tenham chegado menos valorizadas. Este disco dá-nos a oportunidade de ouvir «Hey Little Girl», «The Matador», «Girls» e o conhecido «Um, Um, Um, Um, Um» de Mayfield.

Gravação «Epic» — EP 9. 12-B — 45 r.p.m.

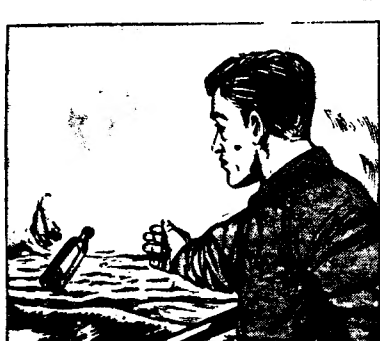


PAUL REVERE AND THE RAIDERS

Talvez um pouco monocórdicos, os Raiders são valorizados pelo chefe de fila yé yé Paul Revere, grande animador do conjunto e autor de «Steppin' Out» apresentado numa das faces deste disco. Podem ouvir-se ainda «Kicks», «Just Like me» e «Dog-gone».

Gravação «CBS» — EP 00114 — 45 r.p.m.

FACTOS REAIS HISTÓRIAS DE NATAL



21 — Eis um conto de Natal que mais parece um conto de fadas. Trata-se de uma história contemporânea, pois passou-se há alguns anos, e tem o amor como tema. Os seus heróis são uma jovem da Sicília e um marinheiro sueco, que nunca se haviam visto. Foram reunidos por um conjunto de circunstâncias bastante romanesco.

22 — Num domingo do Outono de 1955, o «pai» Puzzo e o seu primo Pasquale pescavam, não longe de Siracusa, na Sicília. De repente, viram a flutuar, próximo do

casco do barco onde seguiam, uma garrafa. Agarraram-na. O recipiente, na melhor tradição dos contos de náufragos e das mensagens confiadas ao mar, continha uma folha de papel. Nela figurava uma mensagem, escrita numa língua que os dois homens ignoravam. Puzzo, supondo tratar-se de um pedido de socorro de algum náufrago, abandonado numa ilha deserta, correu a levar o bilhete ao prior de Gratiella, o bairro pobre de Siracusa.

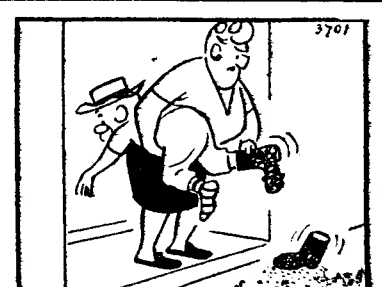
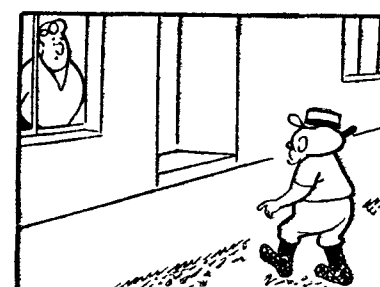
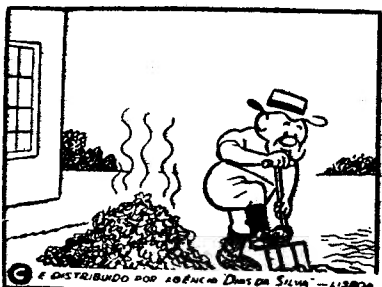
23 — Tratava-se, na verdade, de um S. O. S., mas não era do género que supunham os pescado-

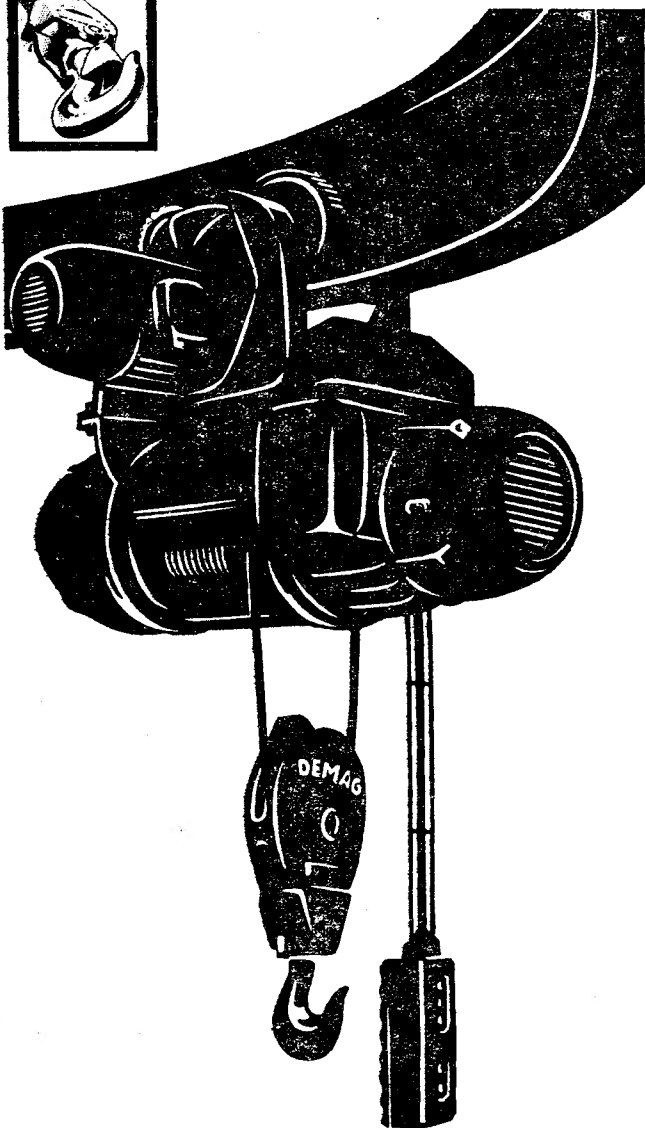
res sicilianos. A mensagem destinava-se — segundo afirmava quem a escrevera — «somente às raparigas de 16 a 20 anos» — e dizia, nomeadamente: «Aquele que encontrar o bilhete deve enviar-me a morada e uma fotografia». A garrafa fora lançada ao mar ao largo de Gibraltar, por um marinheiro sueco, Ake Viking. Homem solitário e ansioso por encontrar a sua alma gémea, Ake resolvera tentar aquele meio para conquistar o seu quinhão de felicidade. Confiara as suas mágoas às águas do Mediterrâneo. Quando Puzzo encontrou a garrafa, esta «navegava» há dois anos.

24 — Chefe de manobra numa fábrica de Siracusa, especializada em artigos de embalagem, o italiano, de condição modesta, tinha uma filha, Paolina, que estava ainda por casar. Assim, não hesitou em responder ao apelo vindo do mar. Enviou a morada e um retrato, tal como a mensagem pedia. Ake recebeu, portanto, uma resposta, quando já desesperava de que alguém encontrasse a garrafa. Foi a Siracusa na Primavera do ano seguinte. Os dois jovens gostaram um do outro e, como era de prever, casaram-se no Natal de 1958.

F I M

AVENTURAS DO TIO CARLOS





Não exija o impossível do seu aparelho «Demag».

No entanto a elevação de cargas até 10 ton não constitui problema para o diferencial eléctrico «Demag».

Características:

Grande velocidade de elevação - fixos e móveis - motor de rotor deslocável: motor + freio - motor e redutor auxiliar para elevação de precisão - engrenagens de dentes helicoidais, trabalhando em banho de óleo, apoiadas sobre rolamentos - acoplamento rotativo e axial elástico - tambor, cabo, roldanas e gato de carga, calculados segundo as mais recentes prescrições internacionais.

Consulte-nos quando tiver problemas de movimentação de cargas. Aconselhar-vos-emos gratuitamente.



**SOCIEDADE COMERCIAL
ROMAR, LDA.**

LISBOA - TRAVESSADA GALÉ, Nº 9. TEL. 635670 / 634061
PORTO - R. DE S. DABANDEIRA, Nº 589 / 603. TEL. 25871 / 32205



Beliches

UM NOVO
SERVIÇO
CRIADO
PARA SI
NO

Lusitânia-Expresso
ENTRE
LISBOA E MADRID

APENAS COM UM SUPLEMENTO DE 83\$50

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marques de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas a partir das 19 e 30 e na tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Salgadas a partir das 20 horas



NÃO PERCEBEMOS NADA DISTO...

MANDAMOS LAVAR OS FATOS E ENCOLHERAM TANTO QUE NEM OS FATOS PARECEM OS FATOS E NEM NÓS PARECEMOS NÓS...

CONSELHO

Não compre para o seu fato, mais tecido do que precisa para dar para o que encolhe. Compre só a metragem que necessita, escolhendo o tecido **BAIONIZADO**, porque não encolhe. O seu fato ficará sempre impecável, e mais económico.

VERIFIQUE SEMPRE NA OURELA A MARCA DE GARANTIA

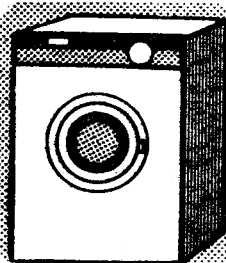
TECIDO *Baiona* BAIONIZADO

DEPÓSITO: RUA DOS FANQUEIROS, 96-3.º-D.º - LISBOA

BELARTE

Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2.º - Tel. 45587
Dr. Abel Alves - Ouv., nariz e garganta, 14 h.
Dr. Artur Fernandes - Doenç. olhos - 2.º, 4.º e 6.º às 14 1/2; 3.º e 5.º às 17 horas.
Dr. Armando Valle - Anál. clín. e urológicas, 11 h.
Dr. Armando Luzes - Rins e vias urinárias, 17 h.
Dr. Benard Guedes - Raios X, 15 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues - Doenç. nerv. mentais (2.º, 4.º e 6.º), 18 h.
Dr. Formigal Luzes - Ag. Físicos, 5 h.
Dr. Fernando Castro Amaro - Medicina geral, 14 h.
Dr. J. Junqueira Junior - Boca e dentes, 17 h.
Dr. Maia Mendonça - D. das crianças (2.º, 4.º e 6.º), 15 h.
Dr. Maria do Carmo Martinho - Clínica médica. Doenç. do coração. Electrocardiogramas, 15 h.
Dr. Souto Soares - Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.
Dr. Pedro da Cunha - Partos e doenç. das senhoras (3.º, 5.º e sáb.), 15 h.
Dr. Tito de Noronha - Doenç. da pele e sífilis (2.º, 4.º e 6.º), às 12 1/2.
Dr. Xavier de Brito - Clínica médica, estômago, intestinos, fígado, às 13 h.



**MÁQUINAS DE LAVAR
E ENXUGAR ROUPA**

TOTALMENTE AUTOMÁTICAS
FRIGAS - R. MARIA, 43 - C
MAIS BARATAS DO QUE NUNCA

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVINCIA

AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2º

TELEF. 369384

Kossyguine
em Paris

Reforçada a política europeia do general de Gaulle

por JOÃO GOMES

Com a visita que ontem terminou, à capital francesa, o primeiro-ministro soviético contribuiu, de modo considerável, para dar corpo à política europeia do general de Gaulle.

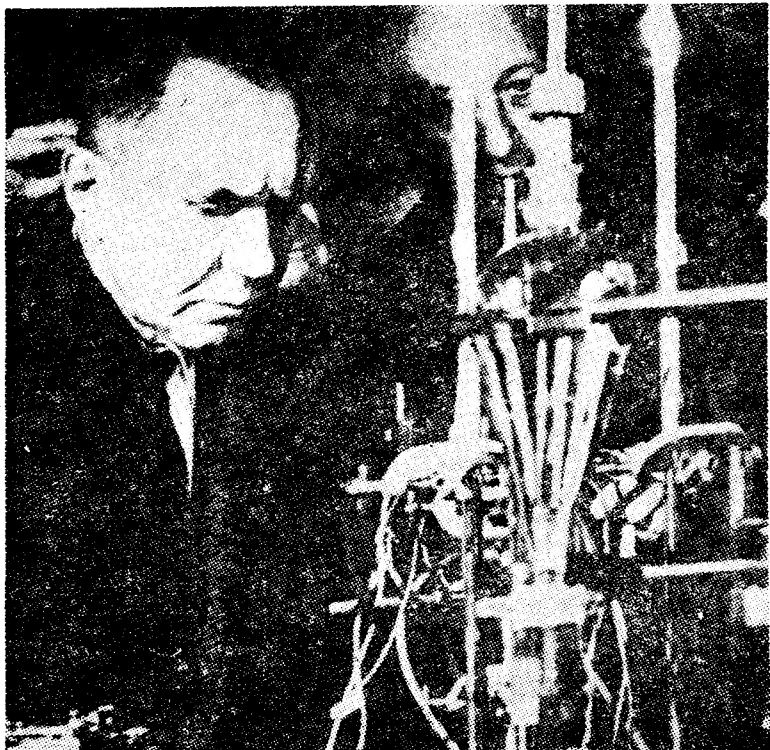
As afirmações produzidas por Alexei Kossyguine e pelo presidente da República francesa não deixaram dúvidas acerca das concepções dos dois estadistas com vista a reforçar a unidade europeia e a manifestar a força e o poderio do Velho Continente na solução dos problemas mundiais.

O presidente francês foi categórico ao expressar o seu pensamento: «A partir do nosso acordo e à medida que ele se reforça, as nossas políticas respectivas têm todas as razões para se conjugar, a fim de que o con-

mos dois anos, e classificou o ambiente actual das relações entre Moscovo e Paris, dizendo que ele se caracteriza pela «franqueza, compreensão mútua e acordo crescentes».

A visita de Kossyguine a França foi uma sequência da viagem que o general de Gaulle efectuou à União Soviética, em Junho passado. Ambas contribuíram para tornar realidade a política de força e de unidade europeia defendida pelo presidente francês (do Atlântico aos Urais) e da construção de uma Europa cujo peso e influência determinantes nos problemas mundiais não poderão ser esquecidos ou postergados.

A linha actual dos acontecimentos imprime uma orientação profundamente diferente a uma



Kossyguine, durante uma visita à Sociedade de Ar Líquido, de Grenoble, assiste à experiência de sobrevivência do coração de uma rã, após ter estado congelado a 196 graus centígrados negativos

junto europeu, sempre latente nos espíritos, se instaure progressivamente nos factos». E o general de Gaulle concretizou o seu ponto de vista referindo-se à necessidade de a Europa encarar o futuro da Alemanha, atacar o seu desenvolvimento científico, técnico e económico e de correr em auxílio dos povos subdesenvolvidos, contribuindo para a «equidade e a estabilidade dos preços mundiais das matérias-primas».

Por sua vez, o primeiro-ministro soviético saudou a «França forte e independente» (referindo-se à V República) e «sublinhou a importância que a U. R. S. S. atribui ao lugar e à missão da França na vida internacional, nos negócios europeus, dado que é um grande Estado...». Embora acentuando que as posições dos dois países não concordam inteiramente no tocante a todos os problemas internacionais, apressou-se a evidenciar a aproximação das opiniões franco-soviéticas, nos últi-

ideia básica do general de Gaulle: a de que a Europa deveria ser uma força de equilíbrio entre os dois gigantes mundiais, considerados até há pouco como representantes do bloco ocidental e socialista. Tudo leva a crer, na situação actual dos eventos, que a União Soviética se dispõe a abrir-se às realidades europeias, permitindo que seja a China a opor-se, por força das suas teses e da sua irredutibilidade, aos Estados Unidos. E não se pode negar que a nova política europeia soviética seja indubitavelmente deterioração constante das relações entre Pequim e Moscovo.

O oxigénio insuflado pela visita de Kossyguine a Paris é assaz valorizado pela determinação dos novos dirigentes alemães em intensificar as relações com a França e pelo desejo dos países da E.F.T.A. de aderirem ao Mercado Comum, embora as suas diligências dependam da vontade e da estratégia gaulista.

O NOVO ESTADO DE BARBADOS

A antiga colónia britânica de Barbados tornou-se independente no passado dia 30. A ilha de Barbados constituiu, com as ilhas da Jamaica e de Trindade-Tobago, a Federação Inglesa das Antilhas, criada em 1958. Quatro anos depois, em 1962, o Governo londrino concedeu o regime de autonomia política à Jamaica e à Trindade-Tobago.

A ilha de Barbados continuará a fazer parte da Comunidade Britânica. A soberana inglesa será o chefe do Estado e será representada por um governador-geral.

A superfície da ilha é assás limitada: 431 km² (a ilha da Madeira mede 728 km²). A sua população é de 250 mil habitantes (cerca de 1000 pessoas por km²). A capital do novo Estado é Bridgetown (100 mil habitantes).

A sua principal produção é a cana de açúcar e alguns dos seus derivados. A indústria turística cresce porém, rapidamente e tudo leva a crer que se tornará a segunda grande fonte de entrada de divisas estrangeiras.

O primeiro-ministro do Estado independente de Barbados é Errol Barrow, chefe do Partido Trabalhista Democrático. Foi eleito no dia 3 do mês passado, mas há quatro anos que exercia a chefia do Governo local. O «leader» da oposição é F. Miller, chefe do Partido Trabalhista.

O malogro de Wilson

A evolução da crise rodesiana põe em relevo o facto da Grã-Bretanha já não ter a força suficiente para solucionar sozinho um problema que o próprio Governo de Londres classificou de questão interna inglesa. O primeiro-ministro Harold Wilson acabou por se voltar para a O. N. U., o que constituiu uma confissão de impotência, depois de ter, tão claramente, mostrado a sua relutância em recorrer à organização internacional.

Harold Wilson, desde que a crise eclodiu, por motivo da declaração unilateral da independência pelos brancos da Rodésia, teve de atender a uma limitação

cido pelo nome de «Triângulo Branco» do Sul da África, do qual depende a sua sobrevivência. Por isso qualquer acordo com a Inglaterra deixou de ser vital, o que deu a Ian Smith a possibilidade de recusar sistematicamente as propostas de Harold Wilson.

Assim, o primeiro-ministro britânico viu-se obrigado a desistir da tentativa para evitar que a questão rodesiana se internacionalizasse e outros países tentassem intervir na Rodésia, quer através da O. N. U., quer directamente.

No que diz respeito às Nações Unidas, as relações comerciais de certas grandes potências com a África do Sul comprometerão seriamente as sanções económicas propostas pela Inglaterra, que só produziram resultado abrangendo também os sul-africanos.

Aos países que pretendem mudar o rumo dos eventos na Rodésia só restará, portanto, a intervenção directa, se bem que o mais provável seja apenas um maior apoio à actividade de guerrilhas africanas no território rodesiano.

Por
NUNO VIEIRA

que lhe «cortou as pernas», como se costuma dizer: não poder usar a força. Com efeito, a opinião pública britânica nunca pareceu aceitar de bom grado a ideia de eventual derramamento de sangue, provocado por uma intervenção armada da Inglaterra na sua antiga colónia. Ora, sabendo isso, os dirigentes de Salisbury não perderam qualquer oportunidade para acentuar que resistiriam de armas na mão ao envio de tropas inglesas, cujo objectivo seria pôr termo ao regime de Ian Smith e restabelecer o território no curso que o Governo de Londres tomou o compromisso de garantir e deveria facilitar o acesso da maioria africana ao Poder.

A Harold Wilson restavam as sanções económicas, especialmente o embargo do fornecimento de petróleo, para fazer ajoelhar os «rebeldes», mas, desde que essas sanções não tinham o apoio da África do Sul — um dos principais clientes da Grã-Bretanha —, estavam votadas ao malogro.

E, com o passar do tempo, o regime de Salisbury viu os seus interesses cada vez mais identificados com os do bloco con-

À MARGEM DO NOTICIÁRIO

● SATELITES SOVIÉTICOS DE OBSERVAÇÃO SOBRE OS E. U. A.

Dois satélites soviéticos explodiram pouco tempo depois de terem entrado em órbita, um no dia 17 de Setembro e o outro no dia 2 do mês passado. Os dois engenhos dividiram-se em 80 bocados, mas as estações norte-americanas de rastreio tiveram tempo de captar informações suficientes para determinar que se tratava de satélites de observação. As características das suas órbitas faziam-nos passar sobre os Estados Unidos.

● RONALD REAGAN NARRA- DOR NUM FILME

O novo governador republicano da Califórnia, o ex-actor Ronald Reagan, arranjou tempo, durante a sua campanha eleitoral, para fazer a narração que acompanhará as imagens de «Freedom's Finest Hour» (A Melhor Hora da Liberdade), filme de 60 minutos sobre a Revolução Americana. A película constitui uma iniciativa do industrial Patrick Frawley, importante figura conservadora.

● UM MÓRMON PRETENDE ALCANÇAR A PRESIDEN- CIA

George Rowney parece ter iniciado a sua corrida para conseguir a nomeação como candidato do Partido Republicano à presidência dos E. U. A., em 1968. Rowney, que é mórmon, desempenha actualmente as funções de governador do Michigan.

A FACE E O REVERSO

VIAGEM DE MAU AGOIRO

O nosso tempo está marcado pelas crises políticas internacionais, que atormentam os espíritos, suscitam a curiosidade e causam uma espécie de ansiedade pública. Dir-se-ia que o homem contemporâneo não poderia já viver fora do ambiente de sobresalto constante, que lhe vergasta as ideias e lhe adensa a inquietação.

Quando um espinho é definitivamente arrancado, logo se vislumbra outro foco que irradia mau-estar e envenena as relações internacionais. A nacionalização do canal do Suez, a descoberta de missis soviéticos em Cuba, a «Guerra fria» entre o Ocidente e o bloco de Leste e o cisma russo-chinês avultam entre os acontecimentos de mais larga projecção, depois da segunda grande guerra.

Na tentativa de lhes dar solução, promovem-se as mais diversas iniciativas. Pretende-se ostentar uma força de imaginação nos possíveis caminhos a percorrer.

A decisão de Wilson e Smith de se reunirem a bordo de um cruzador, em ambiente de rigoroso sigilo, filia-se nesta orientação. A notícia apareceu aos olhos da opinião pública de todo o mundo como ideia genial da diplomacia britânica para solucionar a crise rodesiana. Quis-se mesmo ver na referida conferência um certo paralelismo com os encontros históricos de Churchill e Roosevelt, durante a última conflagração mundial. Uma espécie de elixir do Foreign Office, uma mezinha susceptível de ser imitada pelos artífices da paz internacional. O encontro no «Tiger» entraria na história como Yalta, Munich ou Bandung.

Finalmente, é forçoso reconhecerlo, a decisão inglesa não vingou. Da montanha não chegou a sair um rato. A conferência do «Tiger» gerou o vácuo. Uma viagem de mau agouro para a situação internacional, o prestígio e o futuro do sr. Harold Wilson.

M. L.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

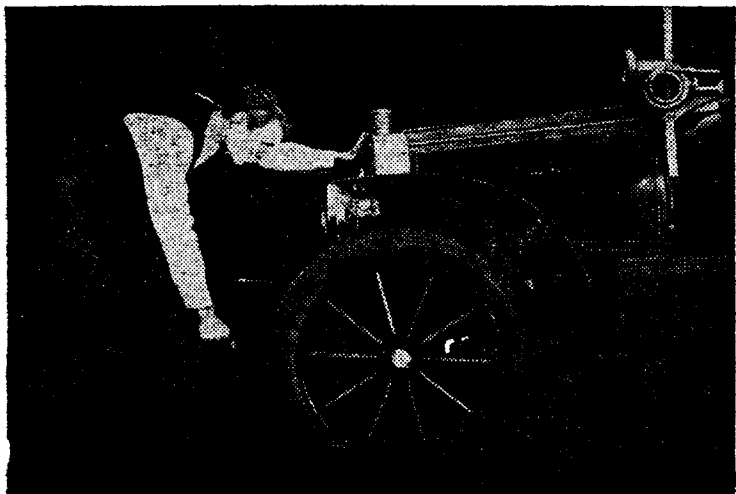
no
NATAL
ofereça livros
LIVROS DO BRASIL Lisboa

CAROCHINHA



Modas Juvenis
até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31



Você ainda dá corda ao seu relógio ?

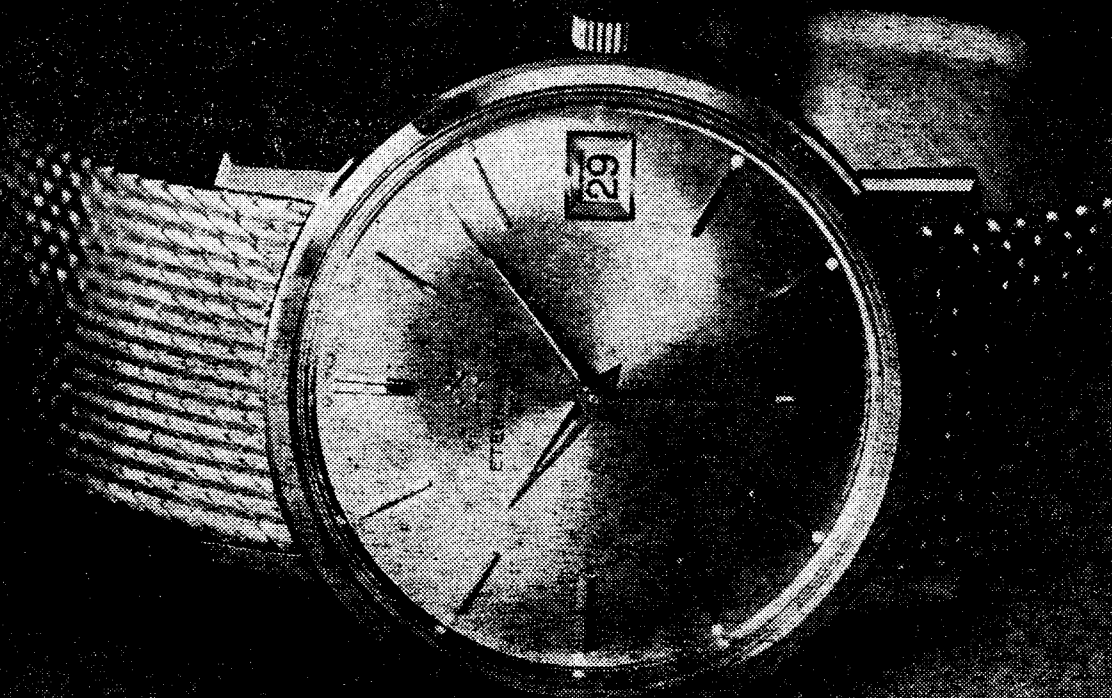
ETERNA-MATIC o já célebre relógio automático dotado do famoso "rotor" com rolamento de esferas, é a solução mais científica do sistema automático: É o relógio do nosso tempo.

ETERNA-MATIC 3000 "Dato", o mais extra-plano relógio automático do mundo com ponteiro central e com calendário, um prodígio de técnica e de elegância, o "cachet" da personalidade masculina: É o relógio do nosso tempo.

Outros modelos **ETERNA-MATIC**

Em aço, sem calendário, Esc. 1.900\$00
Em aço, com calendário, Esc. 2.100\$00
Em plaqué, sem calendário, Esc. 2.200\$00
Em plaqué, com calendário, Esc. 2.400\$00

ETERNA-MATIC 8000 ouro, com pulseira em ouro, desde Esc. 14.000\$00



ETERNA-MATIC 3000

VENDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM MAIS DE 140 PAÍSES